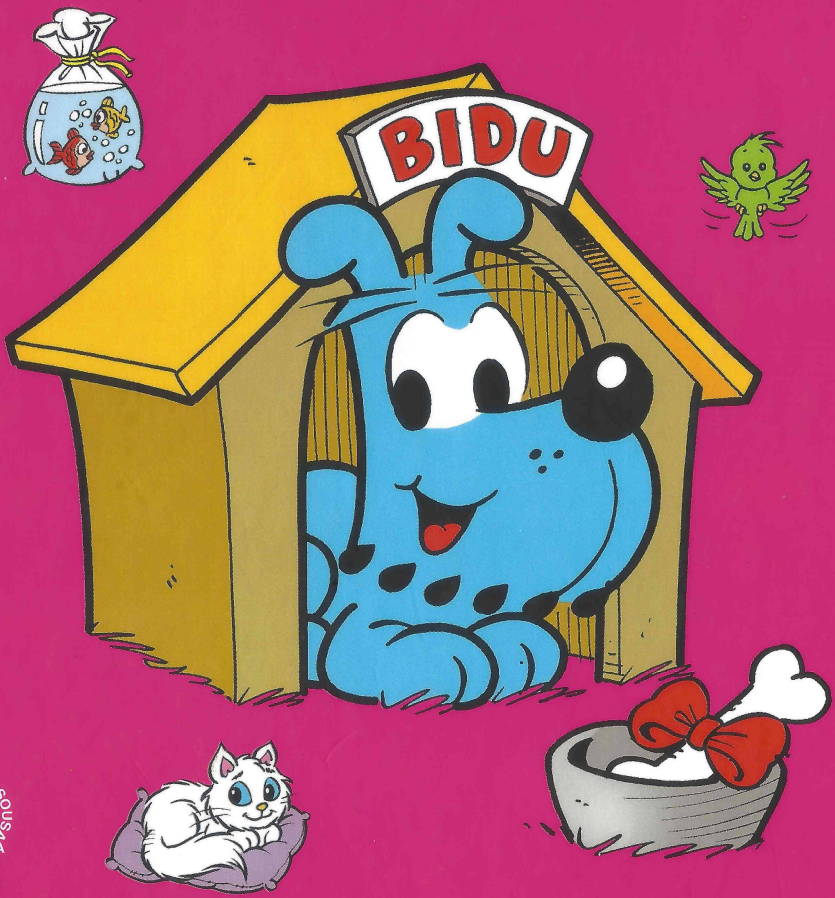
Manual de Mascotes do

Bidu



© 2009 MAURICIO DE SOUSA E MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA.

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

EDITORA GLOBO

De acordo com a **NOVA ORTOGRAFIA** da Língua Portuguesa

Manual de Mascotes do Bidu

Mauricio de Sousa nasceu em 27 de outubro de 1935, numa família de poetas e contadores de história em Santa Isabel, no interior de São Paulo.

Ainda criança, descobriu sua paixão pelo desenho e começou a criar seus primeiros personagens. Publicou sua primeira tira diária, em 1959, com as aventuras do garoto Franjinha e do seu cãozinho Bidu.

Em 1970, lançou a revista *Mônica*, que lhe rendeu o mais importante prêmio do mundo dos quadrinhos, o troféu Yellow Kid. Seguindo o sucesso da *Mônica*, outros personagens também ganharam suas próprias revistas. Dos quadrinhos, eles foram para o teatro, o cinema, a televisão, a internet e para parques temáticos.

Com 50 anos de carreira completados em 2009, Mauricio de Sousa já criou mais de 150 personagens. Suas publicações estão em mais de 120 países e em 50 idiomas.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Mauricio de, 1935
Manual de mascotes do Bidu / Mauricio de Sousa. – 3. ed. – São Paulo: Globo, 2009.

ISBN 978-85-250-4629-1

1. Atividades criativas 2. Literatura infanto-juvenil I. Título.

09-01063 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

1ª edição, 1998
2ª edição, 2003
3ª edição, 2009 – 2ª impressão

Consultoria: Guilherme Renzo Rocha Brito
Texto: Felipe Ferreira
Adaptações de partituras: Cleunice Rocha
Brinquedos: Raquel Pedreira
Fotos: João Antonio Ramos
Revisão: Ciro Hardt Araujo

© 2009 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda.
Todos os direitos reservados.
Site: www.monica.com.br

© 2009 Editora Globo S.A. Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida — por qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa autorização da editora.

Direitos desta edição no Brasil reservados à Editora Globo S.A.

Editora Globo S.A.
Av. Jaguaré, 1.485 - Jaguaré
São Paulo – SP – CEP 05346-902 – Brasil.
www.editoraglobo.com.br
infantis@edglobo.com.br

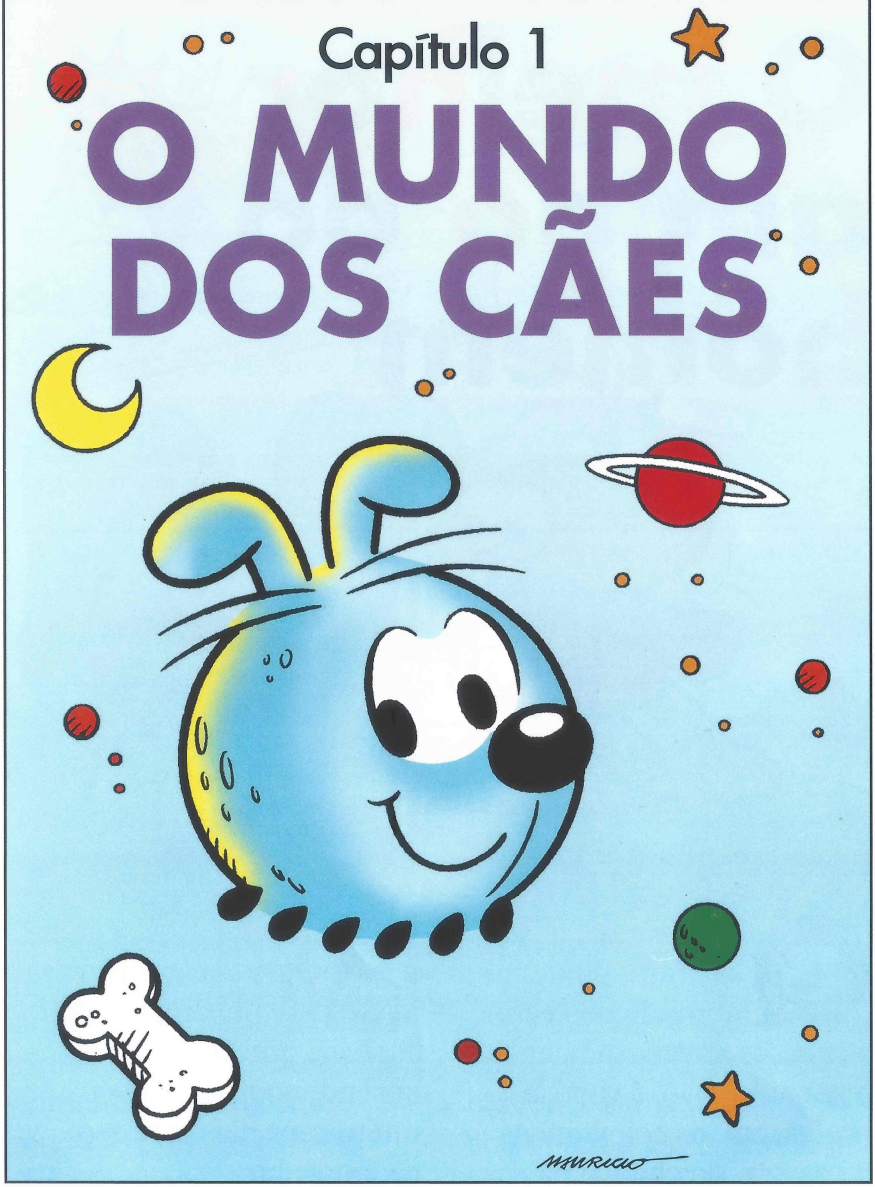
Oi, leitor!

Cachorro, gato, coelho ou hamster. Não importa o bicho. Uma mascote é sempre um amigo de verdade. E foi para ajudar você a escolher e cuidar dessa companhia tão especial que eu escrevi esse livro. Ele traz ainda muitas brincadeiras, jogos, músicas e poesias. Bom, chega de conversa. Tem um manual inteirinho esperando por você.

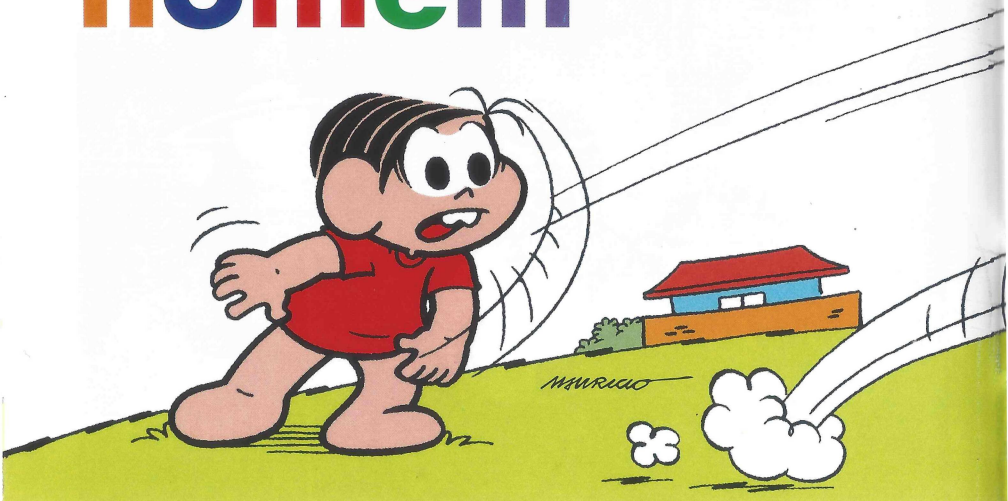
Au! Au!

Capítulo 1

O MUNDO DOS CÃES

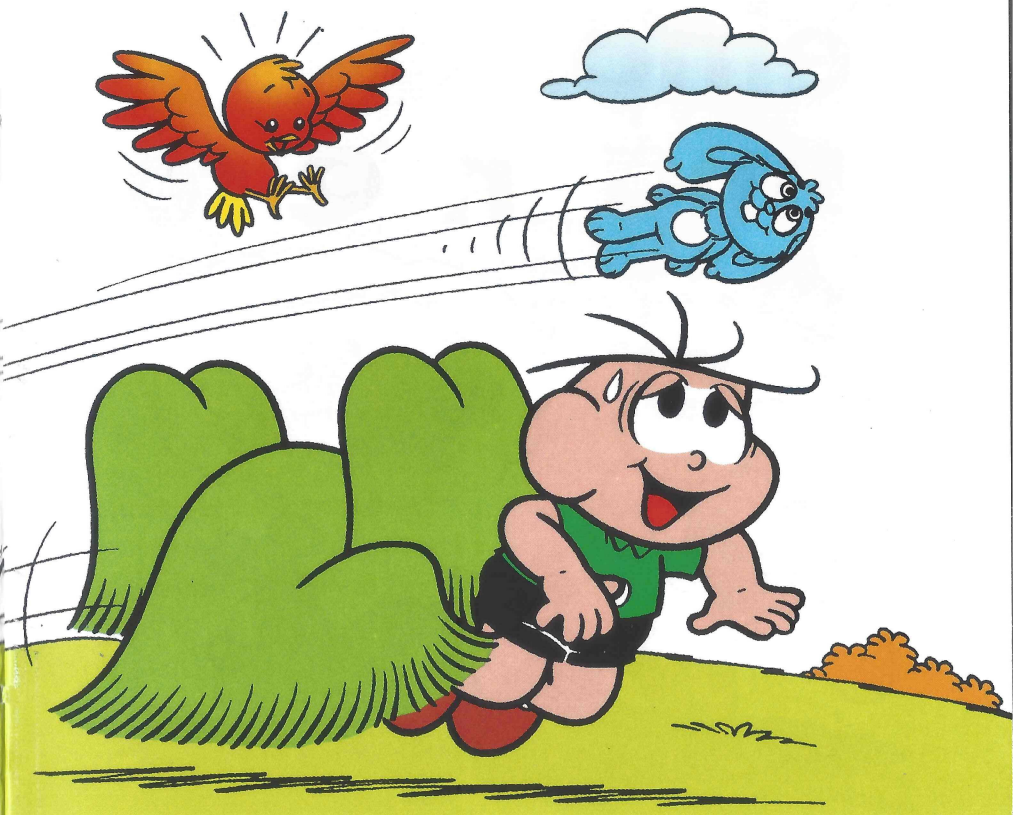


O melhor amigo do homem



Quase tudo o que sabemos do mundo, aprendemos com os nossos amigos: a mamãe, o papai, o vovô, a vovó, a professora, os coleguinhas da escola, do clube e da rua.

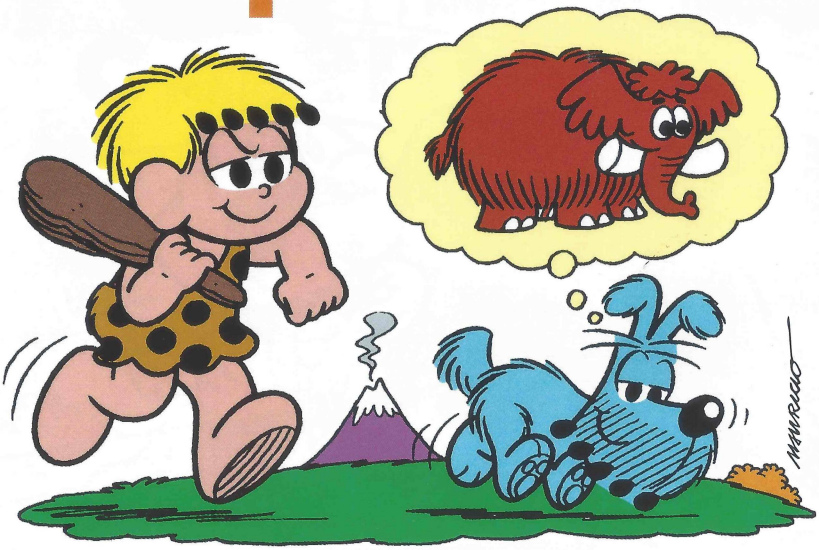
Cada um deles está sempre nos ensinando alguma coisa. Mas existe um amigo muito especial que faz a gente aprender coisas também muito especiais: o nosso cachorrinho.



Com ele entendemos que uma amizade é para a vida toda e que somos importantes para os outros. Brincar com um cãozinho, alimentá-lo ou mesmo ajudá-lo quando estiver doente ou machucado faz a gente perceber o verdadeiro sentido de ter alguém para cuidar e abraçar.

É desse amigo especial que iremos falar neste capítulo. Um amigo que acompanha a nossa vida há muito tempo: o cachorro.

Velhos companheiros



Olhe para suas mãos e conte quantos dedos você vê. Agora, multiplique este número por dez. Depois, multiplique o resultado por dez outra vez e, finalmente, multiplique o número que você encontrar por dez de novo! Ufa! Se as suas contas estiverem certas, o resultado será 10000. Pois esta é mais ou menos a quantidade de anos em que o ser humano e o cachorro vivem juntos como bons amigos.

Na verdade, os parentes do tataravô do cachorro eram uns bichos chamados creodontes. Depois do creodonte veio o *miacis*, milhares de anos se passaram e surgiu o *cynodictis*, depois veio o *cynodesmus* e mais tarde o *tomarctus* que milhares de anos depois deu origem aos canídeos.

Os canídeos são uma família de animais que inclui os lobos, as raposas, os chacais e... os cachorros!

Os cães foram domesticados pelo homem e, com o passar do tempo, os dois foram ficando cada vez mais amigos.

Os egípcios fizeram muitas pinturas e esculturas dos seus companheiros caninos e, na Roma Antiga, os cães já ajudavam a tomar conta das casas.

Portanto, se um dia você fizer uma viagem no tempo e for parar no Império Romano, já sabe. Quando vir um cartaz escrito *CAVE CANEM*, nem pense em entrar. Isso significa CUIDADO COM O CACHORRO!

Cão de guarda

Você seria um bom cão de guarda? Que tal descobrir isso brincando? Então, chame seus amigos, pegue dois lenços e divirta-se!

Tirem a sorte para saber quem será o cachorro. Depois, sentem-se no chão, formando uma roda. O cão coloca-se no meio dela com os olhos vendados por um dos lenços. O outro lenço fica no chão ao lado dele.

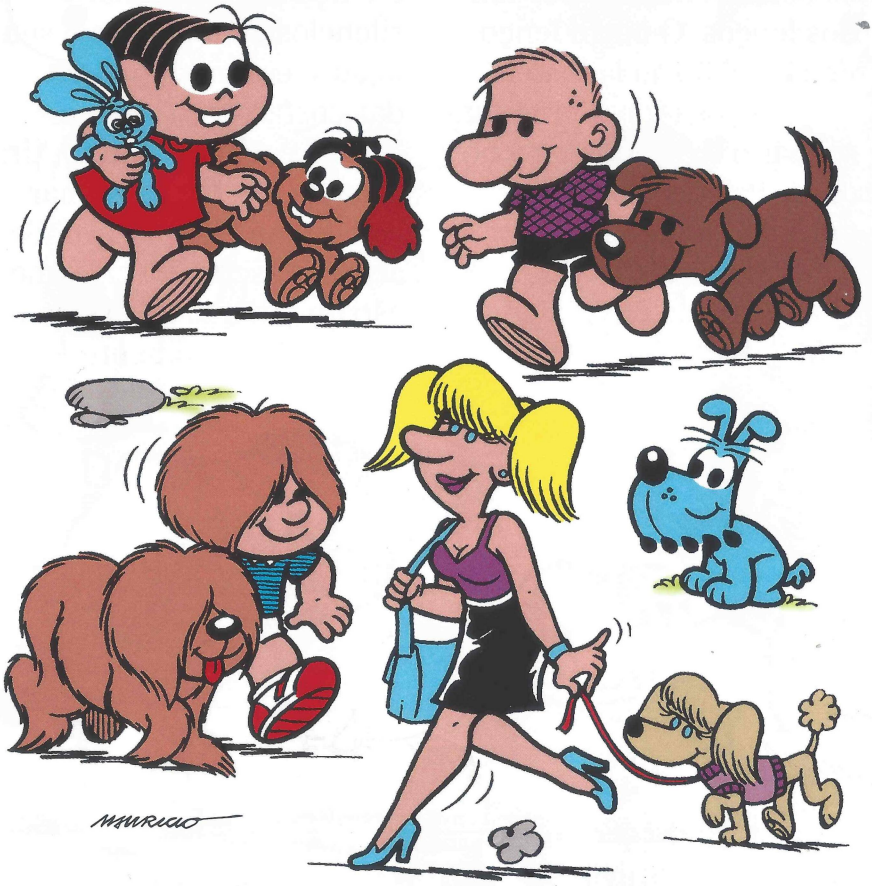
Os jogadores precisam roubar o lenço que está no chão. Para isso, têm que entrar na roda sem fazer nenhum barulho.

Se o cão ouvir algum ruído, deve latir e apontar na direção onde acha que está o intruso. Quem for descoberto volta para o seu lugar e espera outro participante se aproximar.

O jogador que pegar o lenço deve retornar silenciosamente para o seu lugar e escondê-lo atrás das costas.

O cachorro, então, tira a venda e tenta adivinhar com quem está o lenço. Se acertar, escolhe o próximo cão de guarda. Se errar, será o cão novamente.

Cão sob medida



Minha mãe mandou bater neste daqui. Esse jeito de escolher as coisas é muito divertido, mas nem pense em usá-lo na hora de comprar um cachorrinho.

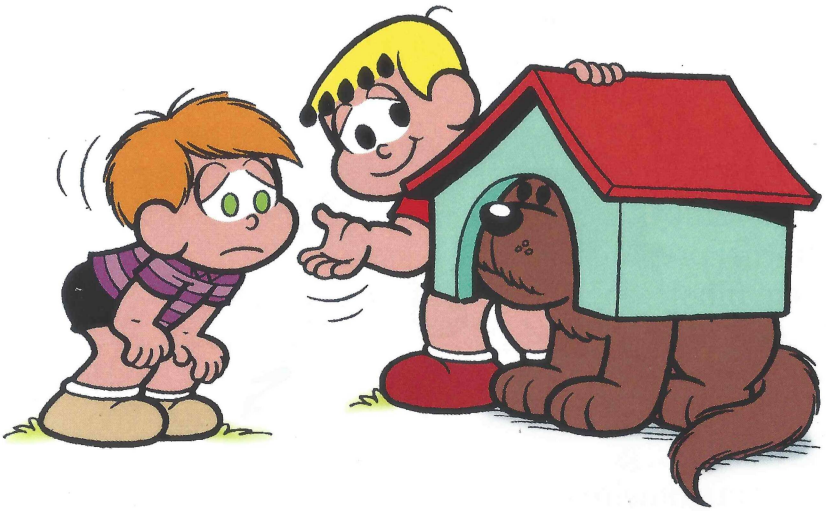
Antes de levar um cão para casa, você precisa se decidir sobre a raça que quer e de qual pode cuidar.

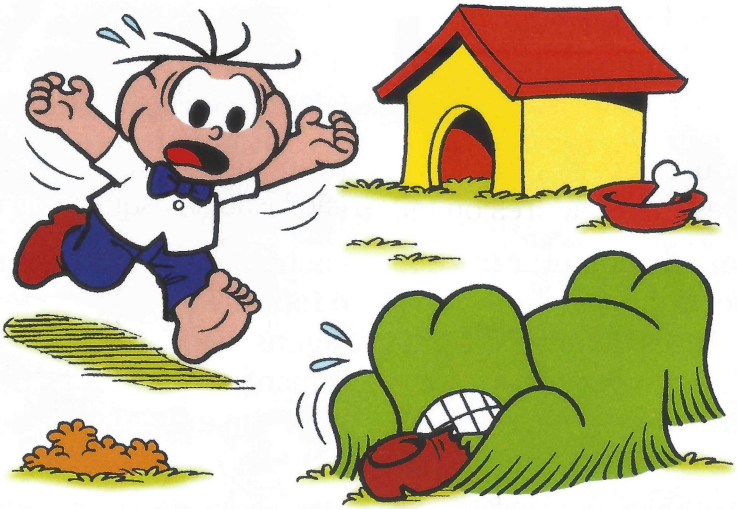
Depois, procure os criadores especializados e tente conseguir a sua mascote diretamente deles.

Desse jeito, você terá informações confiáveis sobre a família do seu novo amigo.

É importante também dar uma olhada nos pais do filhote. Quando é bebê, o cachorro é sempre pequeno e fofinho. Só que, depois de alguns meses, ele fica do tamanho dos pais. Pode até virar um animal enorme!

Se você mora em apartamento ou casa sem quintal, não é nada legal ter um cão grande. Pense como ele iria se sentir apertado!





Outra dica é certificar-se de que pelo menos metade dos filhotes está com a mãe quando a ninhada for grande. Caso contrário, os melhores já terão ido embora.

E se você se apaixonar pelo cãozinho mais sapeca da turma, prepare-se! Aquele filhote que não para quieto um só minuto tem grandes chances de dar trabalho. Os cachorrinhos mais espertos, geralmente, nasceram primeiro e são os líderes do grupo. Em casa, poderão ser irrequietos e desobedientes. Imagine o seu novo amigo querendo brincar o tempo todo, destruindo os sapatos do seu pai ou o tapete da sala.

Também é preciso escolher entre macho ou fêmea. As cadelas costumam ser mais dóceis, mas exigem mais cuidados.

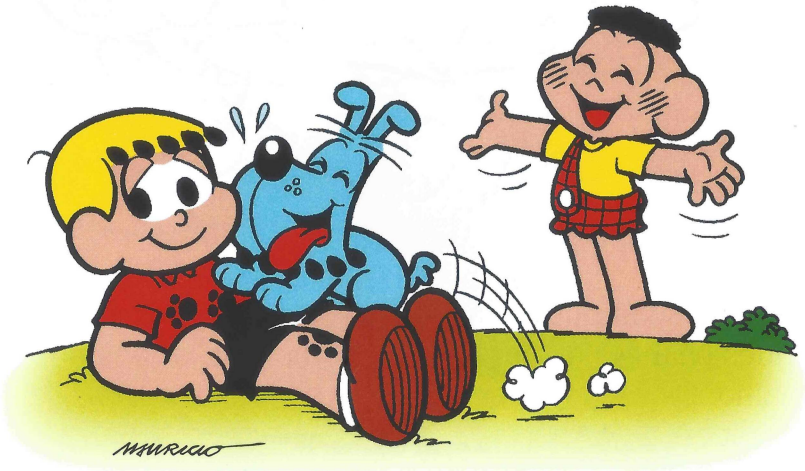
Lembre-se ainda de que cada raça tem suas características. Procure saber como é o

temperamento do cão que você pretende ter. É bom descobrir, por exemplo, se ele é calmo, bravo ou agitado. Peça essas informações aos criadores ou leia nos livros. Só então escolha um cachorro que combine com você e sua família.

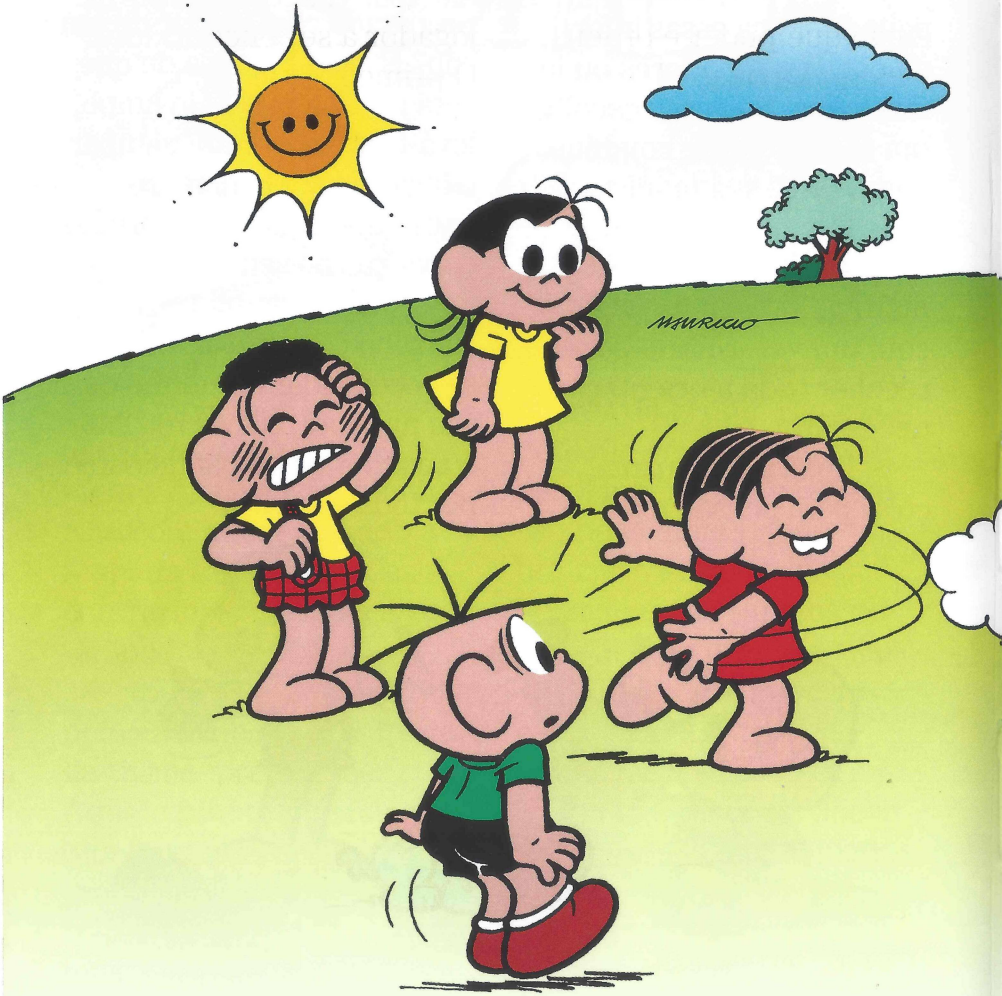
Por fim, quando levar o filhote para casa, marque logo uma consulta com um veterinário para receber toda a orientação necessária.

Puxa vida! Quanta coisa para pensar, não? E não acabou. Depois de decidir tudo isso, é preciso responder uma perguntinha. Será que você está mesmo preparado para cuidar de um cão? Não se esqueça de que será preciso mantê-lo limpo, levá-lo ao veterinário, limpar o lugar onde ele fica e, o mais importante, dar carinho e atenção ao seu amigo.

Claro que todo esse trabalho compensa. Afinal, se você cuidar direitinho da sua mascote, ela vai retribuir com amor e companheirismo por toda a vida.



Vá buscar!

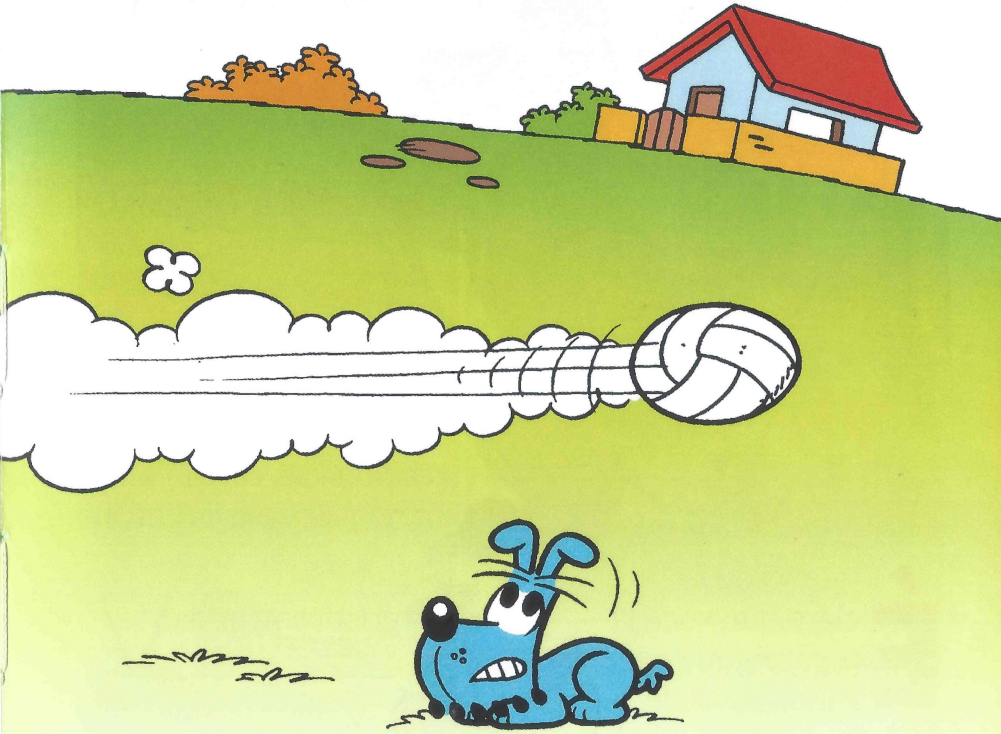


Tirem a sorte para escolher quem será o cão. Depois, um dos jogadores joga a bola o mais longe que puder e ordena:

— Vá buscar!

O cachorro corre para pegar a bola enquanto os outros se escondem.

Quando voltar, o cão tem que procurar os amigos. Vence o último jogador a ser encontrado. O primeiro que for descoberto será o próximo cachorro.

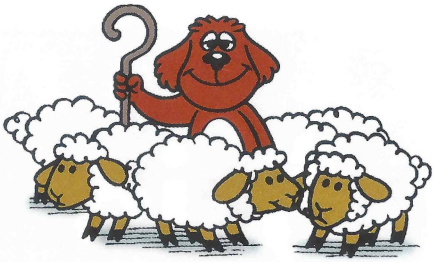


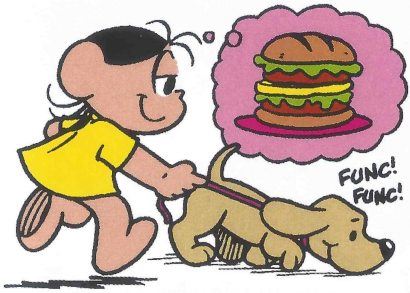
Ossos do ofício

É claro que você já reparou que existem vários tipos de cachorros. Basta olhar para eles para perceber isso. Os cães que têm as mesmas características são da mesma raça.

As raças foram divididas em grupos, de acordo com o que sabem fazer melhor. Veja só.

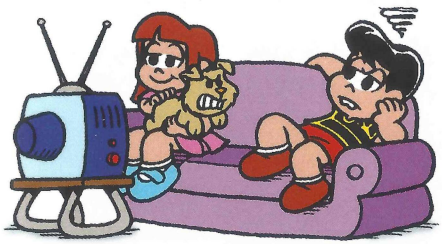
Os *cães pastores* são fortes, velozes e custam a se cansar. São ótimos para ajudar os pastores a tomar conta dos seus rebanhos.





Os *cães de caça* são rápidos e espertos. Eles ouvem e sentem cheiros muito melhor que a gente. Por isso acham facilmente outros animais.

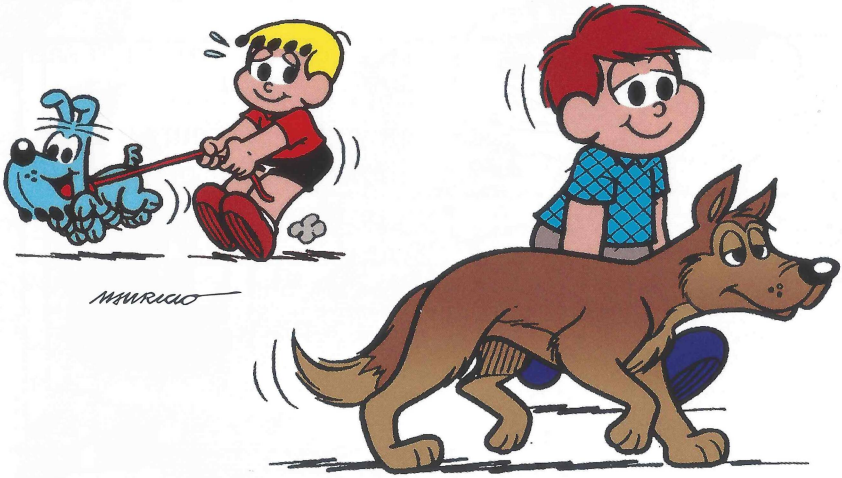
Os *cães de guarda* sabem tomar conta das coisas e cuidar direitinho da nossa casa. Eles ajudam a polícia a pegar bandidos, achar drogas escondidas e encontrar pessoas perdidas.



Os *cães de companhia* são amorosos e adoram o dono. São perfeitos para ficarem sempre com a gente como um amigo fiel.

As raças

Agora que você já sabe que existem várias raças de cachorros, vamos conhecer algumas delas?



Pastor alemão

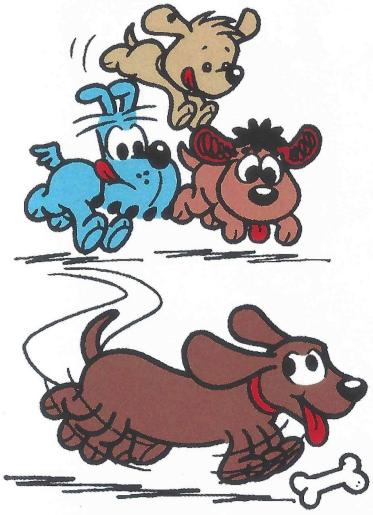
Ele pode ser chamado de um cão completo: é fiel, inteligente, corajoso, obediente e muito amigo do seu dono.

Há várias histórias sobre a origem dessa raça. Uma delas diz que a espécie surgiu da mistura de vários cães pastores da Alemanha. Outra conta que ela nasceu do cruzamento de lobos com cães pastores.

O que é certo é que o pastor alemão serve para tomar conta dos rebanhos, mas também é um ótimo cão de guarda.

Collie

A história do collie parece um conto de fadas. Ele era um simples cão pastor da Escócia. Um dia, porém, a rainha da Inglaterra encantou-se com a sua elegância e resolveu levá-lo para casa. A partir daí, ficou tão famoso que passou a ser um dos cães mais queridos do mundo.



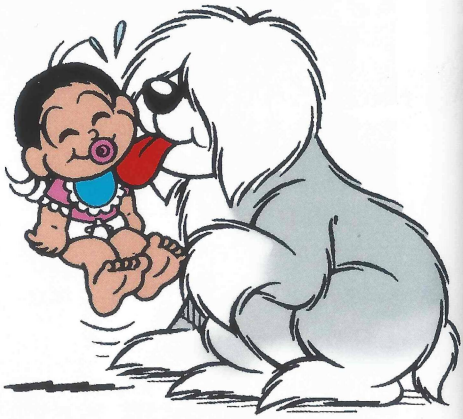
Basset

Muita gente acha que ele parece uma salsicha só porque é baixinho e comprido. Mas tamanho não é documento para este cachorro. O basset pode ser tanto um corajoso cão de caça, como um doce cão de companhia. É muito inteligente, brincalhão e afetuoso. Apesar das pernas curtas, anda depressinha e adora dar um passeio.

Old english sheepdog

Este cão superpeludo é um dos mais pacientes do mundo, por isso é um grande companheiro para as crianças.

Cão pastor por natureza, o sheepdog também é chamado de bobtail, que significa cauda cortada. Ele ganhou este apelido porque quando os seus filhotes nascem com cauda, ela é logo cortada.



Husky siberiano

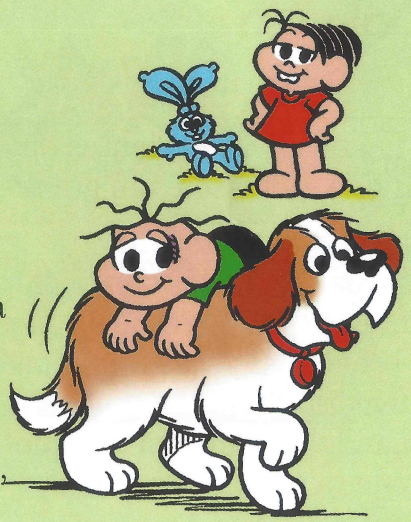
O husky nasceu na gelada Sibéria e, no começo do século, foi levado para o Alasca, onde se tornou um grande puxador de trenós.

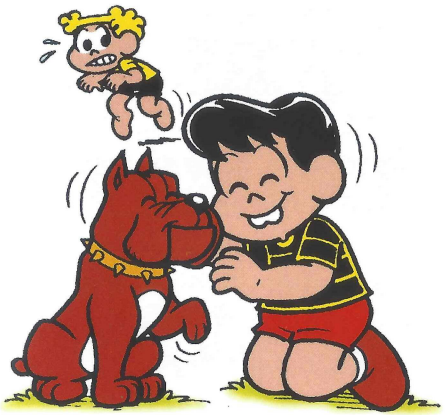
Esse cão é amigável, forte, veloz e aguenta temperaturas superbaixas, que podem chegar a 50 graus negativos! Ele costuma ter lindos olhos azuis.

São-bernardo

O são-bernardo vivia nas montanhas da Suíça, servindo como cão de guarda. Um dia, monges começaram a treiná-lo para resgatar pessoas perdidas na neve. A partir daí, ele virou um verdadeiro cão herói, salvando muitas vidas.

O são-bernardo é doce, obediente e tranquilo.



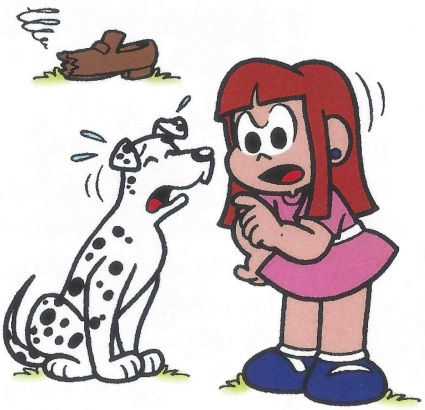


Boxer

Apesar da cara de bravo, o boxer é educado, brincalhão e, melhor de tudo, adora crianças. Ele costuma ser bem fortinho, mas toma todo o cuidado para não machucar seus donos durante as brincadeiras. Já com estranhos, o boxer não é muito amigável, por isso pode ser um excelente cão de guarda.

Dálmata

O dálmata já foi muito usado como cão de caça. Hoje, porém, serve mais como cão de companhia. Ele é veloz, alegre, brincalhão e adora passear. As coisas que mais detesta são lugares apertados e bronca. Esse cão tem ótima memória e fica tão chateado quando brigam com ele, que demora a esquecer o fato.

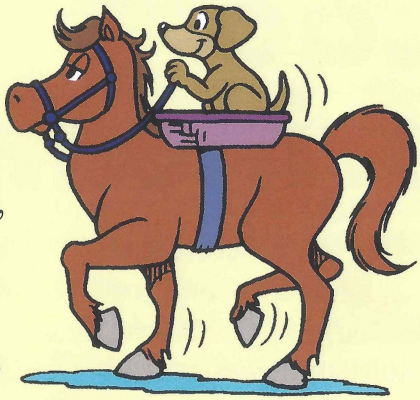


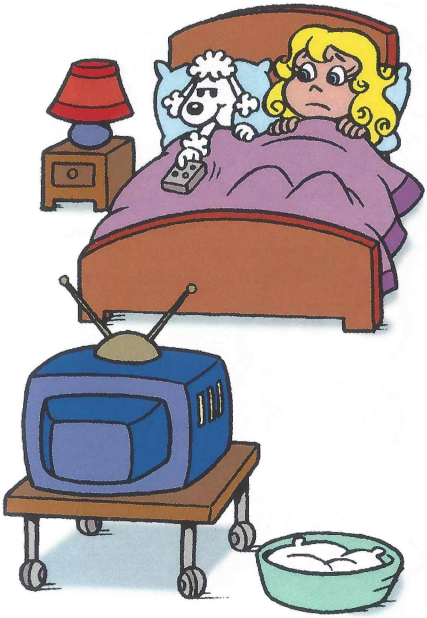
Cocker spaniel

É impossível resistir ao charme de um cocker spaniel, com aquelas longas orelhas e aqueles olhinhos tão meigos. Esse simpático cãozinho é carinhoso e adora agradar seu dono. Ele também é muito amigo das crianças e um bom guardião. O cocker precisa de espaço para correr e objetos para brincar.

Beagle

O beagle é alegre, limpo e afetuoso. Por isso é um ótimo cão de companhia, apesar de ser, originalmente, um cão de caça. Antigamente, ele era levado para as caçadas em cestos presos nas costas dos cavalos.





Poodle

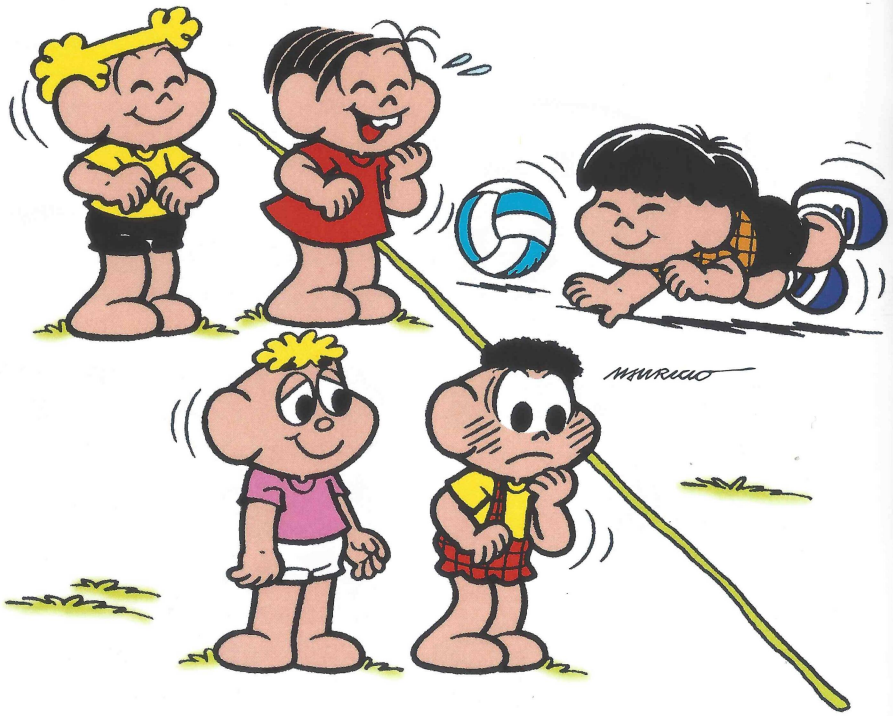
Se você quer um cão ao seu lado o tempo todo, o poodle é a mascote ideal. Ele odeia ficar sozinho e faz de tudo por um carinho do seu dono. Além disso, é bonzinho, alegre e muito inteligente. Há três tipos de poodle: o grande, o médio e o miniatura. Todos precisam ter o pelo cortado com frequência, porque embaraça facilmente.

Cão brincalhão

Que tal convidar os seus amigos para participar de um jogo muito engraçado?

Vocês só vão precisar de duas bolas e duas cadeiras.

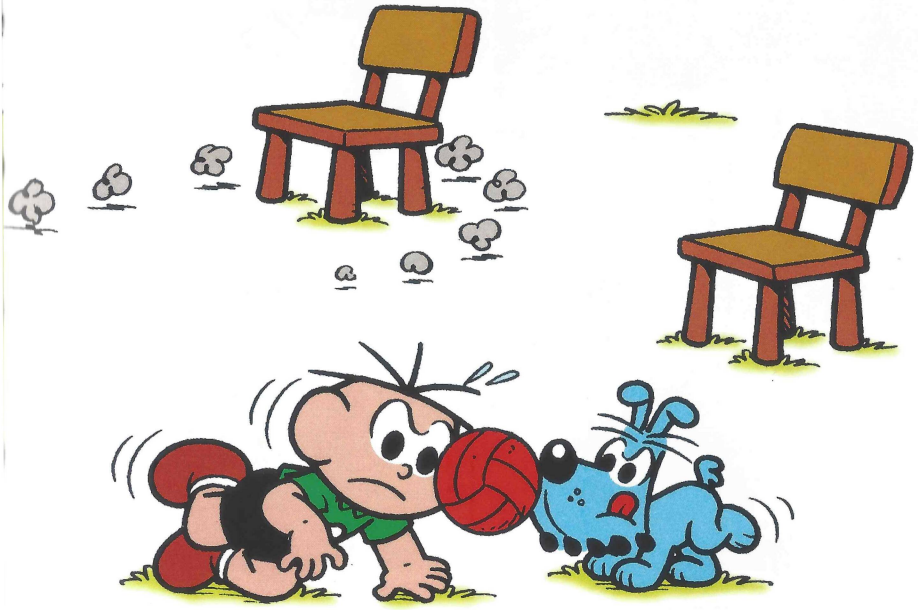
Primeiro, risquem uma linha no chão. Coloquem as



cadeiras a uns dois metros de distância dessa marca. Depois, dividam a turma em duas equipes. Cada time forma uma fila atrás da linha de saída. O primeiro jogador de cada fila fica apoiado nas mãos e nos joelhos, como se fosse um cãozinho, com uma bola na sua frente.

Quando todos disserem ***já***, os dois primeiros participantes engatinham empurrando a bola com a cabeça. Sem perdê-la, eles têm que dar uma volta ao redor da cadeira, retornar para a fila e passar a bola para os próximos jogadores, que devem fazer o mesmo.

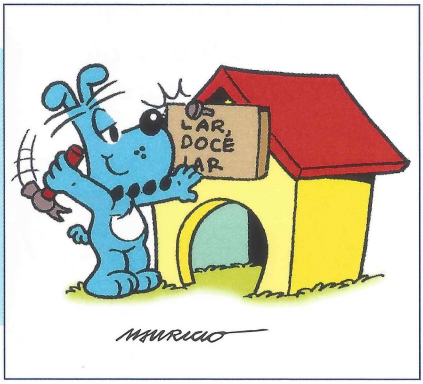
Não vale segurar a bola com as mãos. Vence o time que terminar primeiro.

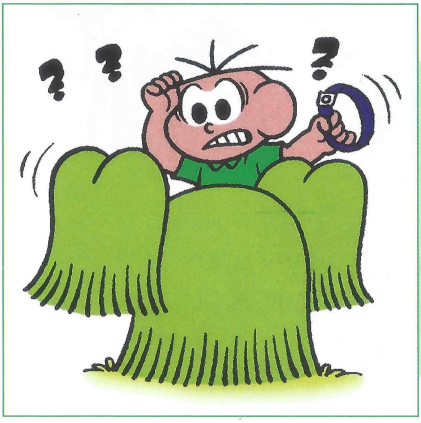


Bom para cachorro

Veja só algumas coisinhas que seu cachorro precisa e que vão ajudar você a tomar conta dele.

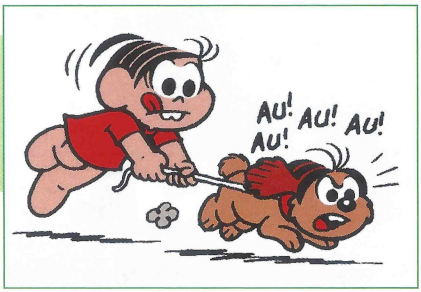
É legal que o seu cão tenha um cantinho só dele. Pode ser uma casinha, uma cesta ou uma caixa. É lá que ele vai descansar ou se esconder quando quiser.

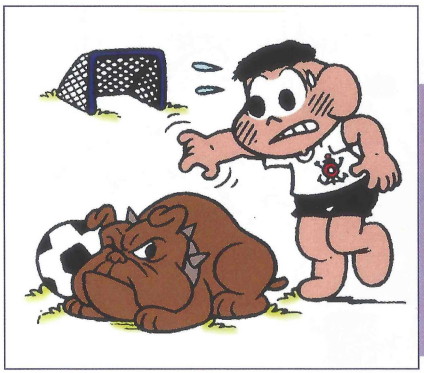




A sua mascote também precisa de uma coleira. Ponha nela o seu nome e endereço e também o nome do seu cão. Se ele se perder, será fácil alguém ajudá-lo a voltar para casa.

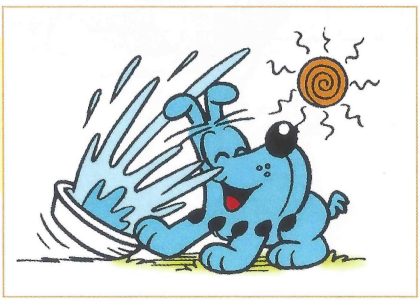
Tenha ainda uma guia para prender na coleira quando for passear com seu amigo.

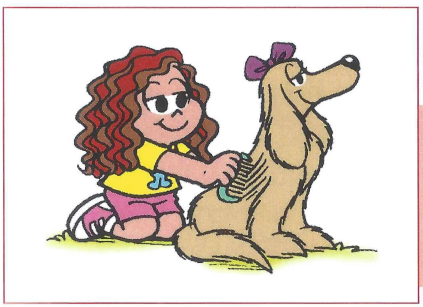




Os cães também gostam de brinquedos, igualzinho a você. Só que, em vez de carrinhos ou *videogame*, eles preferem argolas e bolas de borracha.

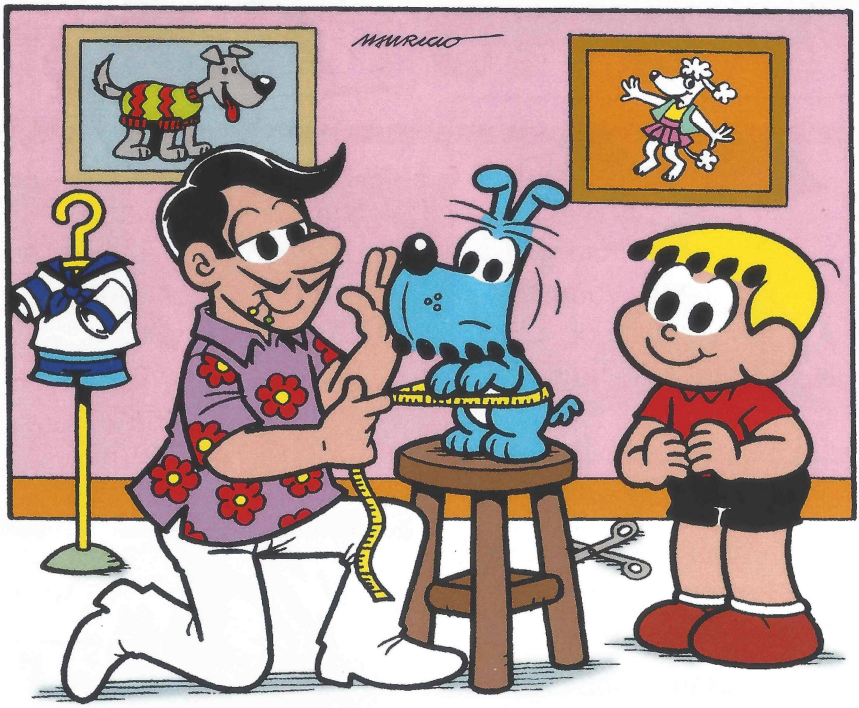
Deixe uma tigela com água bem limpinha e fresca sempre perto do seu cão.





Compre pentes e escovas para escovar o pelo da sua mascote e deixá-lo bonito e brilhante.

Moda canina



Cães pequenos e de pelo liso costumam sentir bastante frio no inverno. Se esse é o caso da sua mascote, faça uma roupa para deixá-la elegante e quentinha.

Copie o molde da roupa no papel seguindo as medidas (desenho 1).

Recorte o molde e fixe-o no pano com alfinetes. Deixando uma margem de um centímetro,

recorte o tecido em volta do molde.

Peça para um adulto costurar à máquina uma barra de 1 cm em toda a roupa que você cortou. Se preferir, costure-a você mesmo à mão com cuidado.

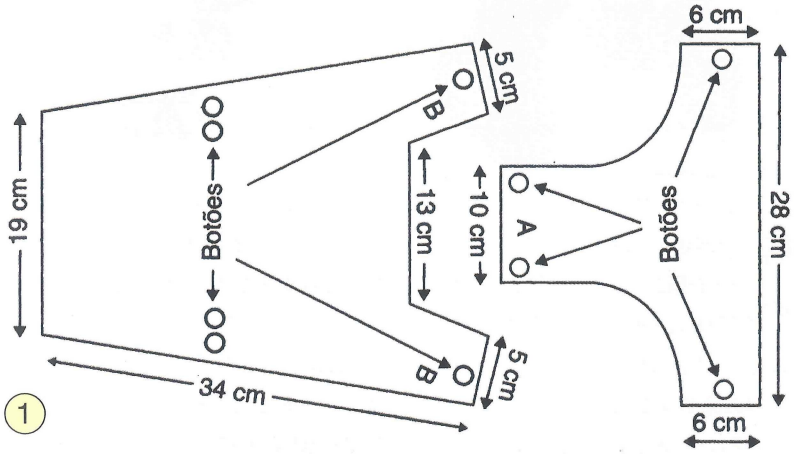
Marque com o lápis os lugares onde vão os botões. Quando você for comprá-los, peça ao balconista da loja que os aplique no tecido. Prontinho! Agora, é só vestir a sua mascote.

Coloque a parte maior da roupinha sobre as costas do seu cão. Abotoe a parte A na parte B, logo abaixo do pescoço. Depois, abotoe as laterais, ajustando o tamanho pelos botões.

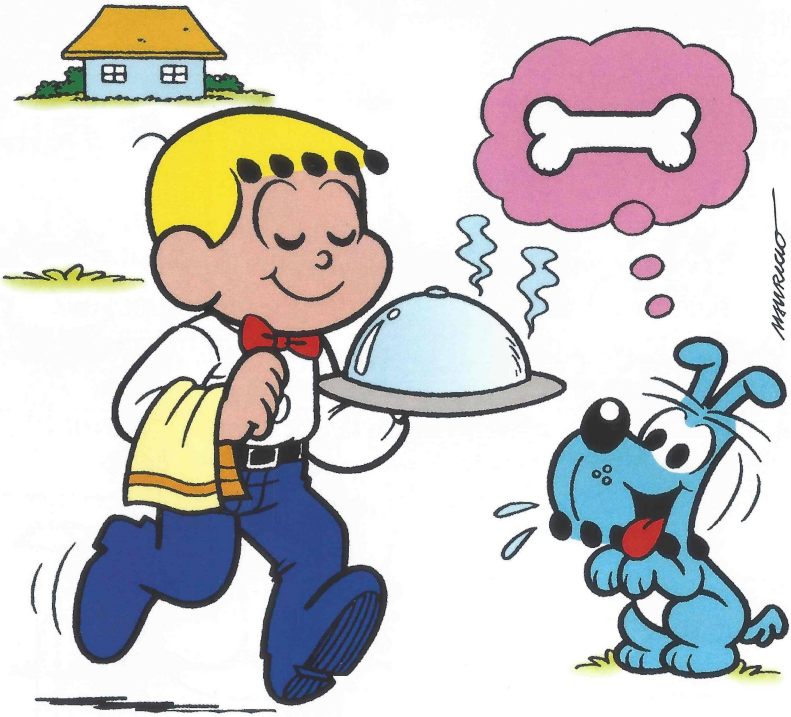
Para aumentar ou diminuir a roupa, acrescente ou diminua alguns centímetros nas laterais do molde.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- papel
- 40 cm de flanela ou pano de lã
- 10 botões de pressão
- lápis de cor branco
- tesoura sem ponta



Bom apetite!



Agora, vamos falar sobre a alimentação do seu cachorrinho. Para começar, nem tudo o que você acha gostoso é bom para ele. A barriguinha dos cães é diferente da nossa e eles podem passar mal se comerem as mesmas coisas que a gente.

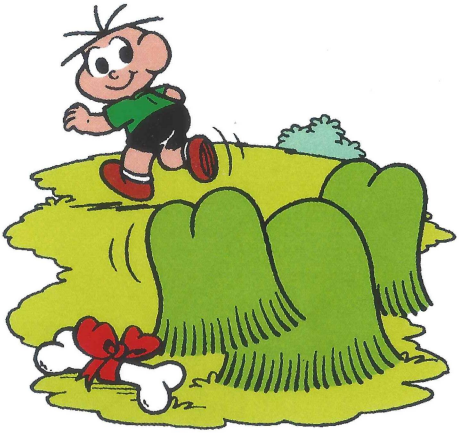
Geralmente, as rações à venda nos supermercados

têm tudo o que o seu amigo precisa. É necessário apenas escolher uma boa marca.

Se você acostumar a sua mascote com ração, evite oferecer a ela alimentos extras para não desequilibrar a sua dieta. No caso de optar por outro tipo de comida, peça ajuda ao veterinário para montar um cardápio bem saudável. Carne de boi e de frango, arroz, legumes e frutas pouco ácidas costumam ser uma boa combinação.

Agora, nem pense em dar doces para o seu cachorro. Essas guloseimas não combinam com o tipo de alimentação dele. Ossos de galinha, massas, farinhas e espinhas de peixe também devem ficar de fora!

Para os cães adultos é bom servir duas refeições por dia, distantes uma da outra. Sempre que seu amiguinho terminar de

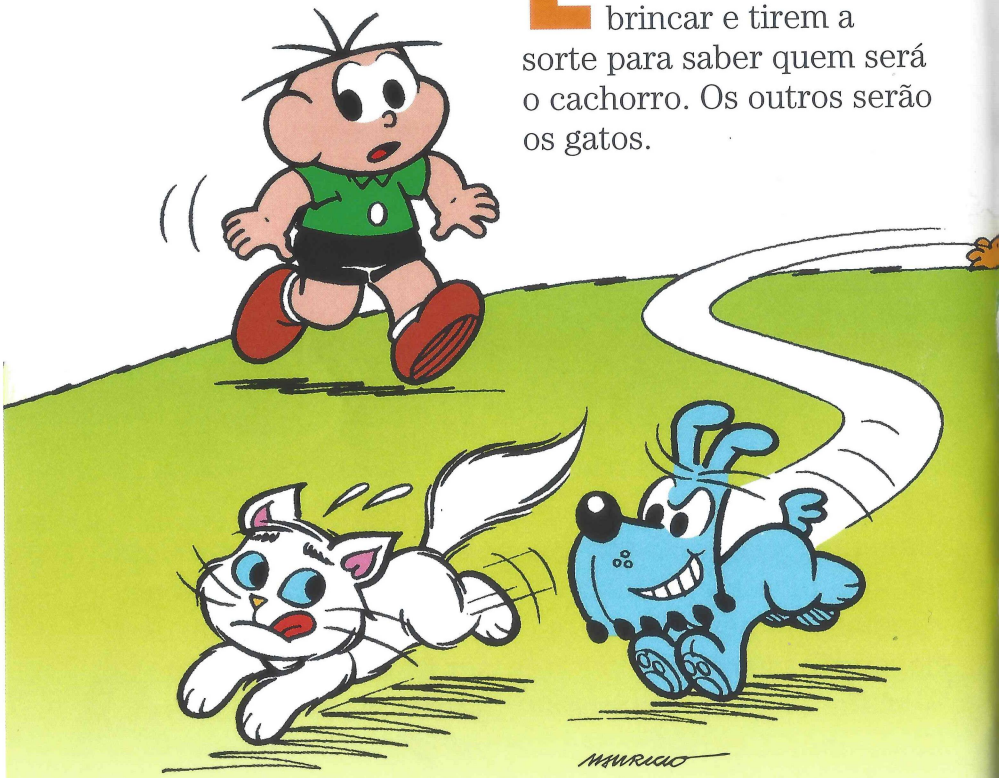


comer, espere uns minutos e retire o prato com o que sobrou. Isso evita que os restos de comida fiquem ali estragando e ele ainda aprende a comer nos mesmos horários.

Finalmente, se você quiser servir uma sobremesa à sua mascote, dê biscoitos caninos ou um grande osso, que deve ser fervido antes. Além de adorar essas coisas, ela vai limpando os dentes ao roê-las. Só não esqueça de jogar o osso fora depois de 24 horas.

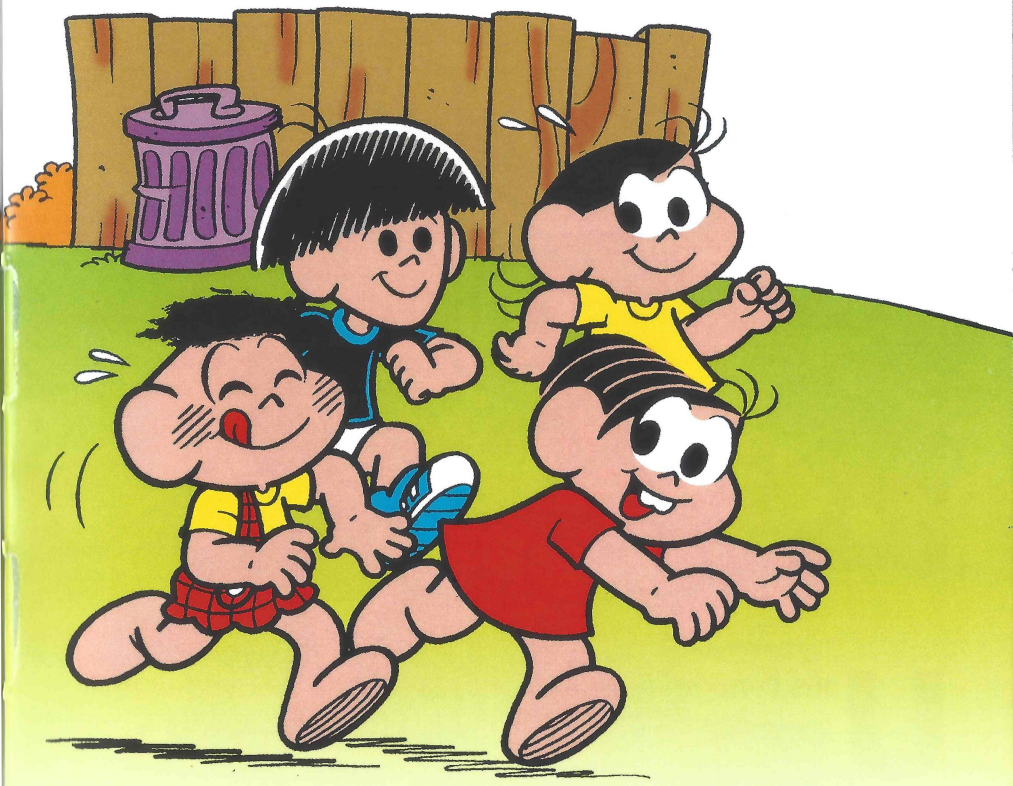
Cães e gatos

Escolham um lugar bem espaçoso para brincar e tirem a sorte para saber quem será o cachorro. Os outros serão os gatos.

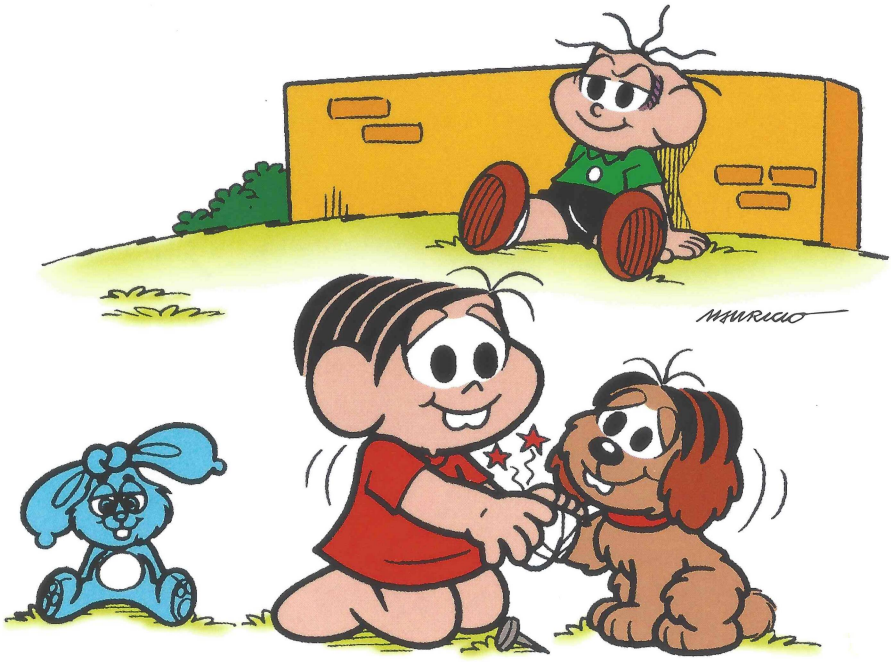


Juntos, contem até três. Quando chegarem no ***já***, o cão sai correndo atrás dos gatos.

Quem for pego vira cachorro e ajuda a agarrar os outros colegas. A brincadeira continua assim até que sobre apenas um gato. Ele será o próximo cão do jogo.



Amigo é pra essas coisas



Uma comidinha bem gostosa e todo o seu carinho, com certeza vão deixar o seu cão muito contente, mas ele ainda precisa de mais alguns cuidados para se tornar a mascote mais feliz da face da Terra. E é assim que você quer que ele se sinta, não é?

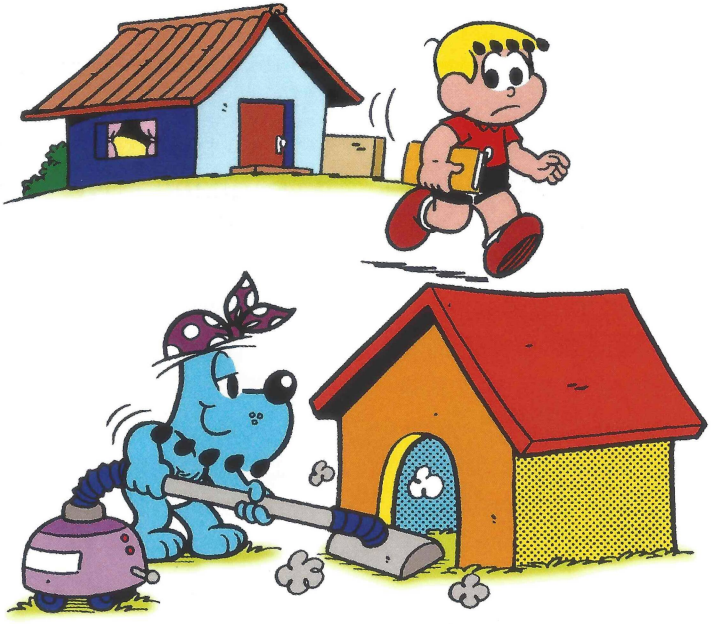
Hora do banho

Para começar, o seu cachorro precisa tomar banho regularmente. Pode ser uma vez por semana, a cada quinze dias ou até uma vez por mês, caso ele não tenha se sujado demais. Prefira as manhãs ensolaradas para isso e procure usar água morna e xampus ou sabonetes para cães.

Depois, deixe-o sacudir-se para tirar o excesso de água do pelo. Então, seque-o para que não fique resfriado.

Filhotes com menos de 3 meses não precisam de banho. Já as cadelas grávidas devem ser lavadas delicadamente e bem secas.

É importante também escovar o seu amigo diariamente para manter seu pelo limpo. Enquanto faz isso, veja se ele não tem moradores indesejáveis, como pulgas ou carrapatos. As lojas especializadas têm produtos, como talcos, xampus e coleiras, que



MAURICIO

podem livrá-lo desses bichinhos tão chatos. Só consulte um veterinário antes de usá-los.

Agora, de nada adianta caprichar no banho do seu cachorro se você não fizer uma boa limpeza na sua casinha. Varrer os lugares onde ele costuma ficar é o mínimo que você deve fazer todos os dias. Porém, sempre que puder, ainda lave e seque bem o local.

Em forma

Todos os cães precisam praticar exercícios. E o melhor exercício para eles é uma caminhada. Por isso, depois que a sua mascote tiver recebido as primeiras

vacinas, leve-a sempre para passear. Só não esqueça da coleira e da guia.

Além disso, marque uma consulta no veterinário toda vez que o seu cachorro parecer doente.

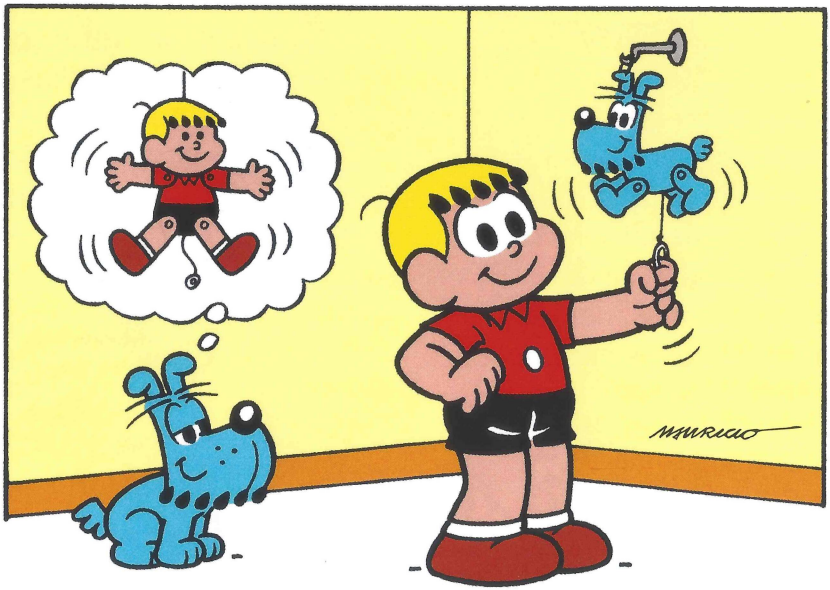
Mais uma coisa que você precisa saber é que os cães têm que tomar dois tipos de vacinas. Uma é a V8 que, como o nome já diz, reúne oito vacinas em uma. Ela previne várias doenças, como a parvovirose e a cinomose, que são muito perigosas.

A outra é a antirrábica, que protege contra a raiva.

O filhote deve tomar a V8 quando tiver entre 40 e 60 dias de vida. Depois de 30 dias, ele deve receber um reforço e, passados mais 30 dias, outro reforço.

Já a vacina antirrábica deve ser aplicada no quarto mês de vida. Daí, ele deve receber as duas vacinas uma vez por ano para ficar sempre em forma.

Brinque com o Bidu



Que tal montar um Bidu para brincar e decorar o quarto?

Recorte os moldes do Bidu na cartolina seguindo as medidas e fure nos locais indicados (desenho 1).

Pinte os olhos, o nariz, a boca, as franjas e o contorno do corpo. Depois, fixe as patas no corpo com os colchetes (desenho 2).

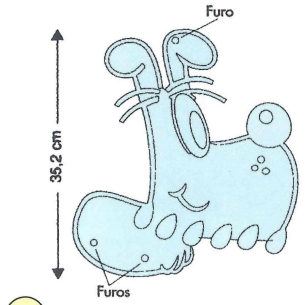
Prenda um pedaço de barbante entre as pernas.

Nele, prenda outro pedaço de barbante e amarre uma argola na ponta (desenho 3).

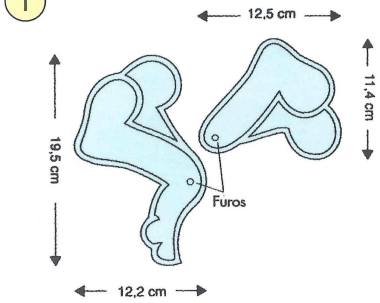
Pendure o Bidu pelo furo da orelha. Para fazê-lo se mexer, puxe a argola.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

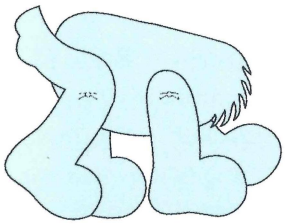
- cartolina azul
- 2 colchetes para papel
- barbante
- 1 argola
- tesoura sem ponta



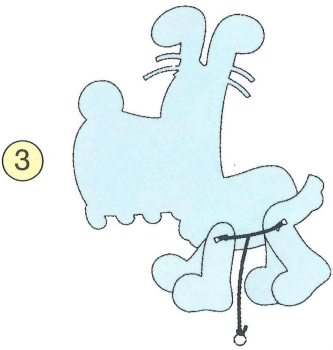
1

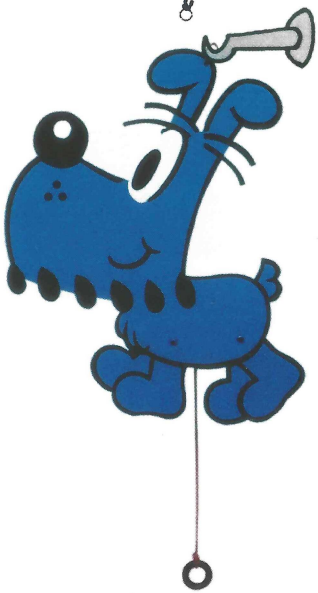


2

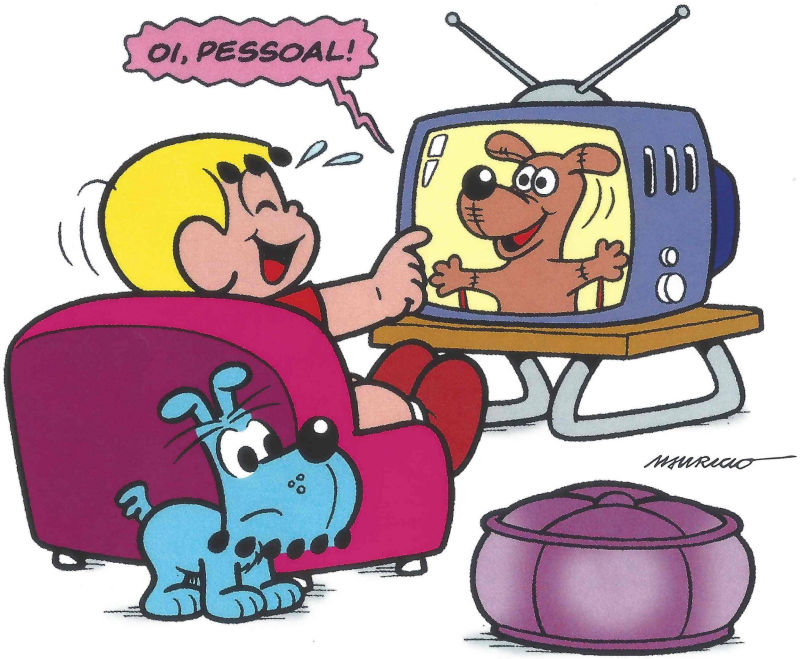


3





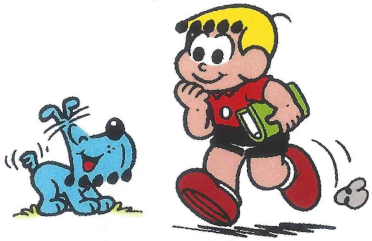
Au! Au!

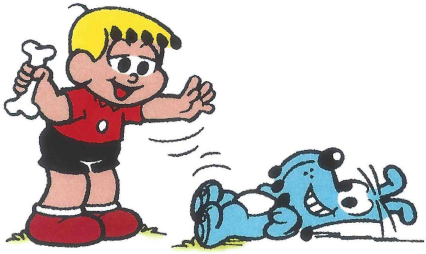


Você já viu algum cão falando? Cachorro de desenho animado não vale! Não viu?! Claro que já! Só que os cães falam de um jeito diferente da gente. Em vez de palavras, usam a cauda, as patas e o focinho para se comunicarem.

Veja algumas dicas para entender o que a sua mascote está querendo lhe dizer.

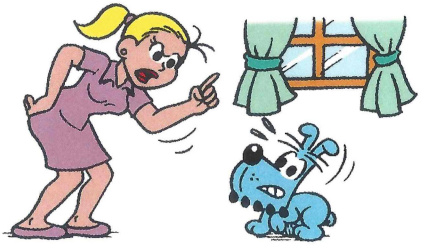
Os cachorros agitam a cauda quando estão contentes.

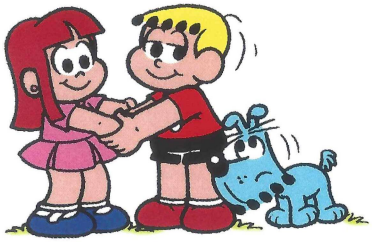




Quando um cão deita-se mostrando a barriga é porque ele está se rendendo a alguém.

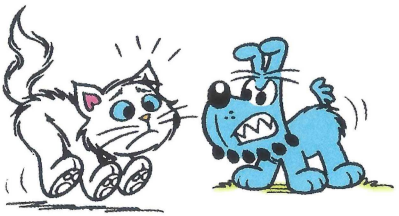
A cauda entre as pernas significa medo.





Para pedir carinho, muitas vezes, o cão toca o dono com o focinho.

Cauda erguida e dentes à mostra é sinal de que o cão está bravo e pode atacar.

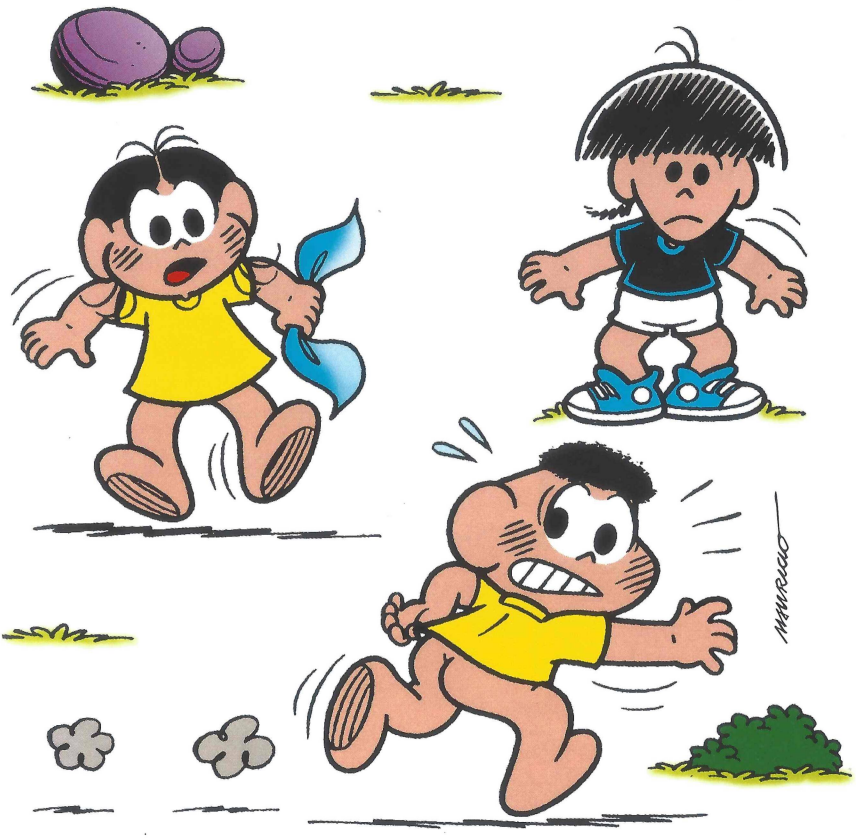


Pegue o rabo

Você já viu um cão correr atrás do próprio rabo? Ele gira até agarrar a sua cauda. Daí, começa tudo de novo.

Você e seus amigos não querem se divertir com um jogo parecido?

Chame a turma para brincar e dê um lenço para cada participante. Depois, tirem a sorte para saber quem será o chefe. Os outros amarram o lenço



atrás da calça, como se fosse um rabo.

Quando o chefe disser ***já***, os jogadores tentam pegar o rabo dos colegas para prendê-los na própria calça.

Depois de alguns minutos, o chefe ordena que a turma pare. Quem tiver mais rabinhos será o próximo chefe.

Os filhotes estão chegando

Você tem uma cadela? Ela está grávida? Puxa, que notícia boa! Mas será que você sabe o que fazer para ajudá-la na hora do parto?

Em primeiro lugar, é bom saber que a gravidez de uma cachorrinha dura em torno de 60 dias. Durante as 6 primeiras semanas a futura mamãe deve continuar se exercitando como sempre. Depois, ela vai ficar preguiçosa e cansada. Um dia antes do parto, pode até respirar com dificuldade e perder o apetite. Tudo isso é normal.

Prepare o cantinho onde a sua cadela dorme, forrando-o com jornal. Faça isso com antecedência para que ela se acostume com a novidade. Então, deixe as coisas correrem. A sua mascote vai cuidar de tudo.

O parto pode acontecer a qualquer hora. Esteja preparado, porque algumas cadelas gostam de ficar sozinhas. Mas outras preferem ter os seus donos por perto.

Dependendo da raça da sua cachorra, ela pode ter até doze filhotes! Eles nascem em intervalos, que podem durar de alguns minutos a uma hora. Quando todos tiverem nascido, se a mãe permitir, coloque-os perto dela para que tentem mamar. Esse primeiro leitinho é muito bom e ajuda os cachorrinhos a se defenderem de doenças.

Por último, não se esqueça de que é bom falar com o veterinário antes e depois do parto e ainda ter o seu telefone sempre à mão para uma emergência.

Primeiros cuidados

Agora que os cachorrinhos já nasceram, precisam de cuidados e atenção. Nas duas primeiras semanas, eles ainda não enxergam e não sabem se defender. Portanto, o melhor é deixá-los bem sossegados perto da mãe, num lugar confortável e quentinho.

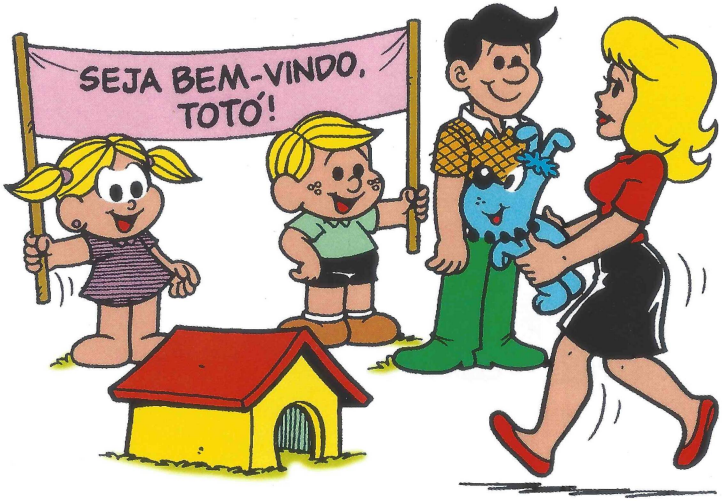
Verifique sempre se

todos estão mamando. Às vezes, os filhotes mais espertalhões ocupam todas as tetas e um deles acaba mamando menos.

Depois de 28 dias, alimente os cachorrinhos também com ração para filhotes, daquelas que já vêm prontas em forma de papinha. Se a ninhada for muito grande, você pode fazer isso antes desse período, pois a mãe pode não ter leite suficiente para todos. Assim também os cãezinhos vão se acostumando a parar de mamar.

A partir da quarta semana é bom que os filhotes comecem a se afastar aos poucos da mãe. Desse jeito, não sentirão tanta saudade dela quando forem para suas novas casas.

Dependendo da raça e do desenvolvimento dos cães, a partir dos 40 ou 45 dias eles já estão prontos para ir embora brincar com seus novos donos.



Cão farejador

Os cães podem sentir e identificar cheiros muito melhor do que as pessoas. E você e os seus amigos? Será que têm bom olfato? Que tal descobrir isso com uma brincadeira?

Você vai precisar de papel de embrulho e coisas que tenham cheiro forte, como alho, cebola, limão, canela, flor, sabonete... Embrulhe tudo o que você escolheu em pacotes separados. Numere-os e ponha-os em cima de uma mesa.

Depois, chame seus amigos e peça para cada um cheirar os pacotinhos sem colocar as mãos. Em seguida, eles devem tentar adivinhar o que tem dentro dos embrulhos, escrevendo o nome de cada coisa e o número do pacote num pedaço de papel.

Quando todo mundo terminar as anotações, abra os embrulhos e confira as respostas. Vence quem identificar mais coisas.

Quantos anos tem seu cão?

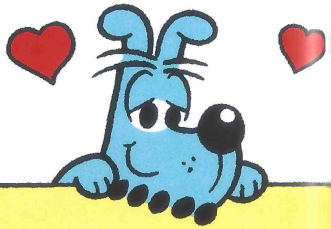
O tempo de vida de um cão é diferente do nosso. Enquanto a gente espera viver mais de setenta anos, o cachorro dura uns dezessete. É como se o tempo passasse mais rápido para ele. Mas não se preocupe. Isto é normal e os cães gostam das coisas do jeito que estão. O importante mesmo é que você e ele sejam amigos por toda vida!

Para saber quantos anos a sua mascote teria se fosse gente, use a tabela ao lado. Multiplique a idade dela pelo número da coluna do meio. O resultado está na coluna da direita.

Idade do cão	Multiplique por	Idade do homem
2 meses	7	14 meses
6 meses	6	3 anos
1 ano	14	14 anos
1 ano e meio	12	18 anos
2 anos	12	24 anos
3 anos	10	30 anos
4 anos	9	36 anos
5 anos	8	40 anos
6 anos	7	42 anos
7 anos	7	49 anos
8 anos	7	56 anos
9 anos	7	63 anos
10 anos	6,5	65 anos
11 anos	6,5	71 anos
12 anos	6,3	75 anos
13 anos	6,2	80 anos
14 anos	6	84 anos
15 anos	5,8	87 anos
16 anos	5,6	89 anos

A cachorrinha

Vinícius de Moraes



Mas que amor de cachorrinha!
Mas que amor de cachorrinha!

Pode haver coisa no mundo
Mais branca, mais bonitinha
Do que a tua barriguinha
Crivada de mamiquinha?
Pode haver coisa no mundo
Mais travessa, mais tontinha
Que esse amor de cachorrinha
Quando vem fazer festinha
Remexendo a traseirinha?

A Cachorrinha, Vinícius de Moraes, *A Arca de Noé*. Cia. das Letrinhas - Editora Schwarcz, 1999. p. 42.

Vamos passear?

Todo cachorro adora dar uma volta. Mas, para sair pelas praças e ruas da cidade, ele deve estar preso ao dono.

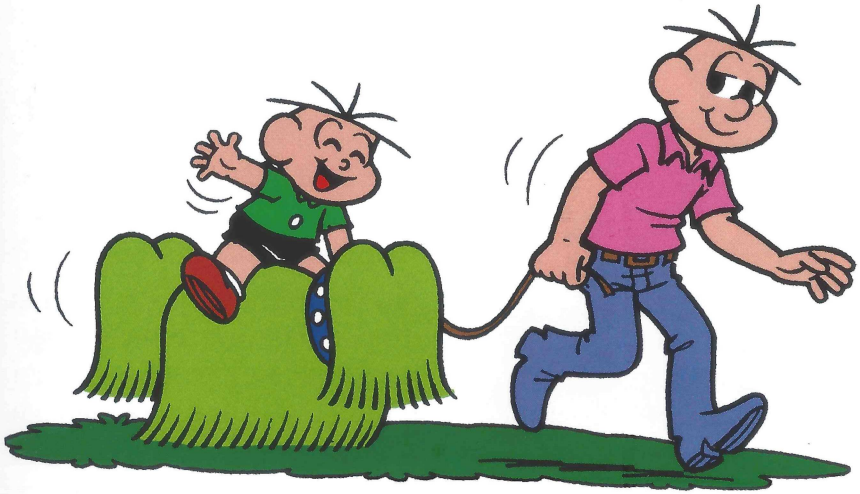
Pouca gente sabe, mas

essa exigência é lei. Quem for pego desrespeitando-a terá que pagar uma bela multa, pois andar com um cão solto pode ser perigoso para os que estão por perto.

Fora de casa, mesmo o cachorro mais bonzinho do mundo pode se assustar e atacar alguém a qualquer momento. Se ele estiver com a coleira e a guia, o dono pode evitar que isso aconteça e ainda protegê-lo de ser atropelado, roubado ou atacado por outro animal.

A lei diz também que cachorros bravos só podem caminhar pelas ruas com focinheiras. Desse jeito, mesmo que escapem, não morderão ninguém.

Além de obedecer essas regras, na hora de passear, o dono precisa ter força suficiente para segurar a sua mascote. Portanto, se você é pequeno e seu cão é grande, peça a um adulto para sair com ele. Já pensou se o seu amigo resolve correr atrás de um gato?



Escola para cães

Do mesmo jeito que você vai ao colégio estudar, alguns cães também vão à escola para aprender a se comportar. As aulas que eles recebem são chamadas de adestramento e servem para que o cachorro e seu dono se entendam bem.

O adestrador é uma espécie de professor para

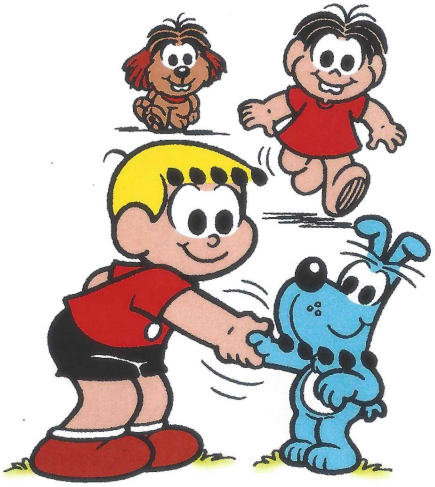
animais. Ele pode ensinar o cão a buscar o jornal, tomar conta da casa e obedecer ordens. Mas existem algumas coisas simples para as quais você mesmo pode treinar a sua mascote.

A primeira coisa que ela deve aprender é responder quando for chamada. Para isso, o seu nome deve lhe trazer lembranças felizes. Então, nunca brigue com seu amigo chamando-o pelo nome. Além disso, não deixe de recompensá-lo com um carinho quando ele atender.

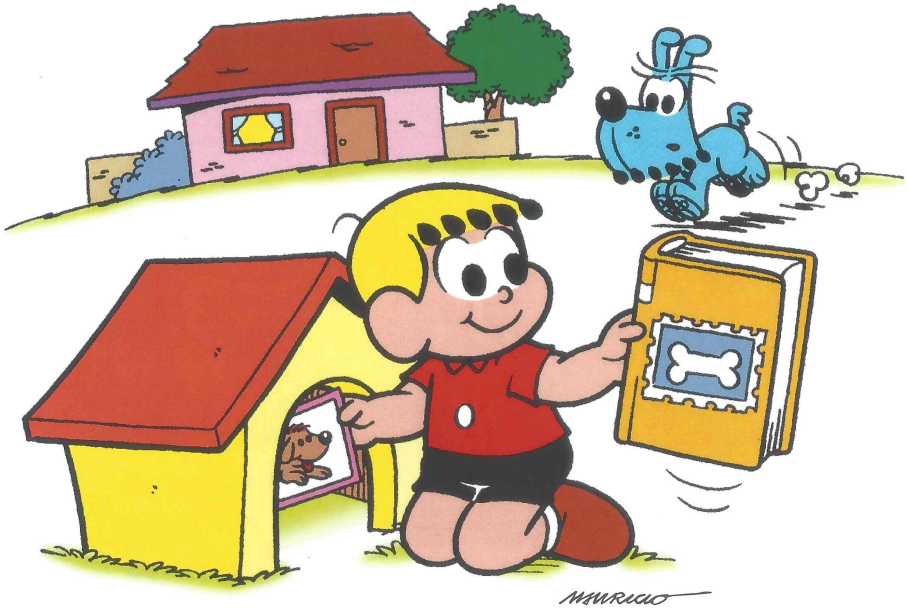
Outra ordem que seu cão tem que compreender é o *não*. Sempre que ele fizer algo errado diga *não*! e, se possível, bata no chão um jornal enrolado. Desse jeito, o seu cachorro vai se assustar e perceber que está fazendo algo proibido.

Mais uma palavra importante é *senta*. Dê este comando e empurre-o delicadamente para que se sente. Toda vez que não precisar empurrá-lo, dê-lhe alguma recompensa.

Por último, não grite com o seu cão. Ele deve obedecê-lo sem que seja preciso levantar a voz. Com um pouquinho de jeito e paciência, logo vocês vão se comunicar cada vez melhor e ficarão ainda mais amigos.



Cães famosos



Um dia, o Franjinha resolveu fazer uma faxina na casinha do Bidu. Sabe o que ele achou? Um álbum com as fotografias dos ídolos da sua mascote. Cães de sucesso em filmes, desenhos e histórias em quadrinhos. Veja só.

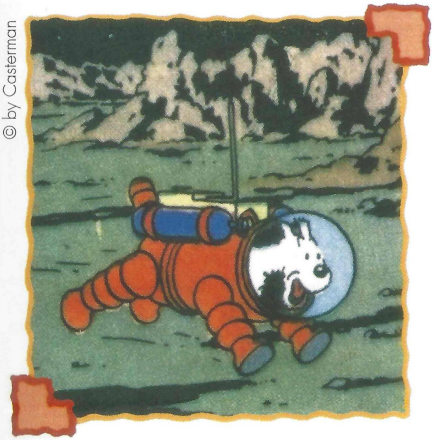
Reprodução

Quem não gostaria de ter um cão como Rin Tin Tin? Esse pastor alemão foi o herói de um seriado de TV dos anos 50. Ele defendia o seu dono, o cabo Rusty, de qualquer perigo.

Lassie era inteligente, charmosa e valente. Ela conquistou milhares de fãs com suas histórias no cinema e na TV.

Foto: Editora Globo

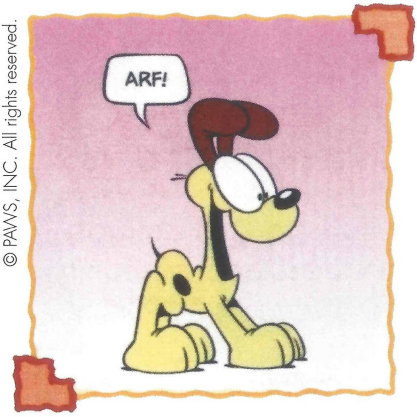
© by Casterman



Milu conhece o mundo todo e até a Lua. É que esse fox terrier segue Tintin, o seu dono, em qualquer viagem.

Talvez você nunca tenha ouvido falar no Lobo, mas esse pastor alemão foi o maior astro canino que o Brasil já teve. Ele era o fiel companheiro do policial Carlos no seriado Vigilante Rodoviário, dos anos 60.

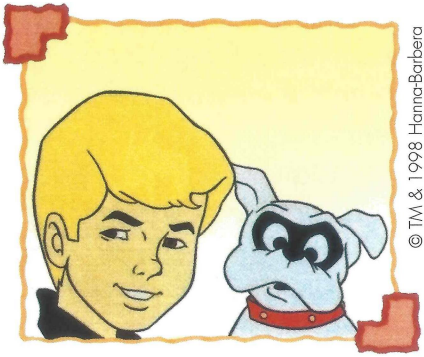
Foto: Editora Globo



© PAWS, INC. All rights reserved.

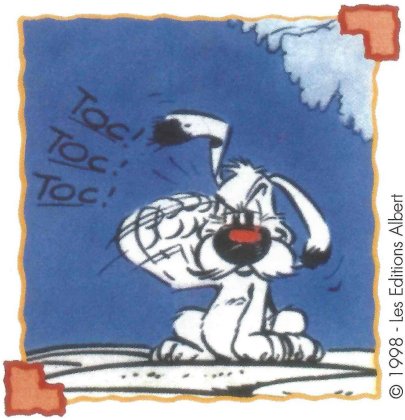
Viver sob o mesmo teto que o Garfield não é nada fácil. Só mesmo o Odie para aguentar as travessuras desse preguiçoso gato.

O garoto Johnny Quest não podia ter outro bicho de estimação a não ser o Bandit. Esse fiel cãozinho acompanha seu dono em qualquer aventura.

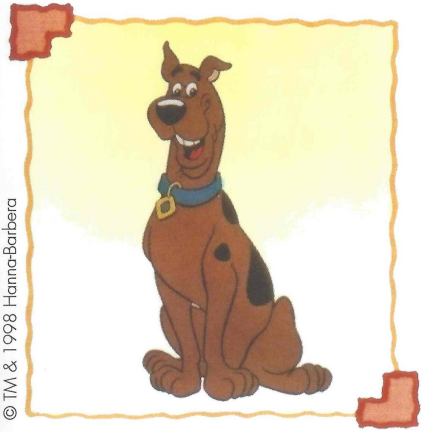


© TM & 1998 Hanna-Barbera

Pequenino, mas valente, Ideiafix é a mascote do gigantesco Obelix. Ele é um grande defensor da natureza e fica uma fera quando vê uma árvore derrubada.



© 1998 - Les Editions Albert Rene/Goscinny - Uderzo



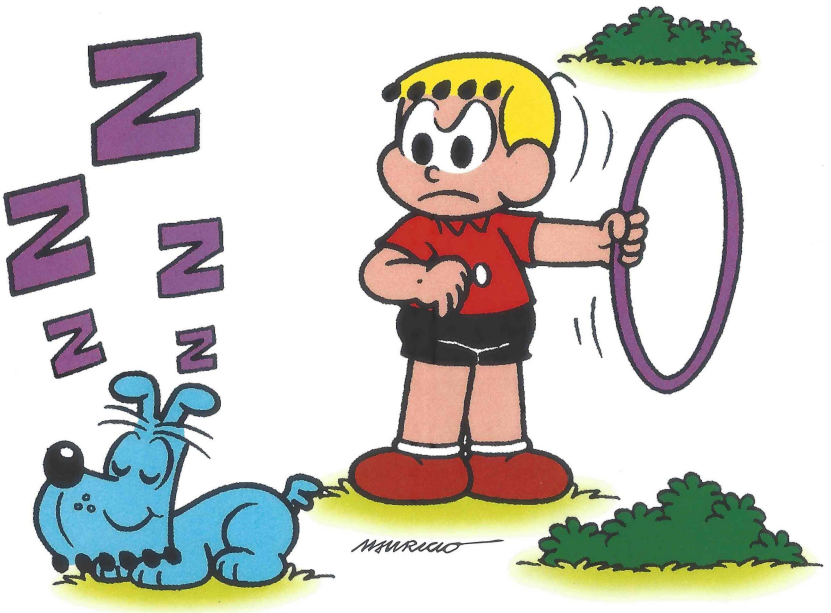
© TM & 1998 Hanna-Barbera

O cachorrão Scooby-Doo é um grande medroso, mas vive se metendo em perigosas investigações junto com seus amigos detetives. Sempre contra a sua vontade, é claro!

lááá! Hong Kong Fu não late e nem morde, mas é mestre em artes marciais. Quando alguém está em perigo, ele deixa seu disfarce de faxineiro e se transforma num super-herói imbatível.

© TM & 1998 Hanna-Barbera

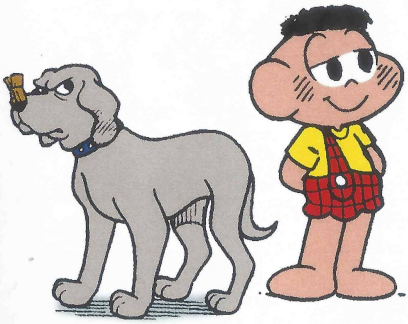
ABC do cão



Adestrar - ensinar o cão a obedecer ordens.

Canídeos - família a que pertencem os cachorros, os lobos, as raposas e os chacais.
Canil - é o lugar onde se criam cães.

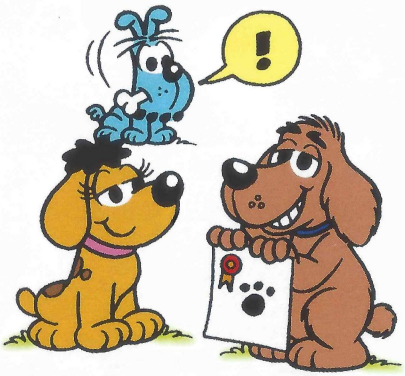
Cinologia - estudo dos cães.
Cinomose - doença contagiosa entre os cães, que pode ser prevenida pela vacinação.
Clube - associação dos donos e criadores de uma raça de cão.



Farejar - cheirar.
Faro - o olfato dos animais. O do cão é muito melhor do que o nosso.
Focinheira - objeto de couro que se coloca no focinho dos cachorros bravos para que eles não mordam.

Ninhada - os filhotes que nascem da mesma gestação.

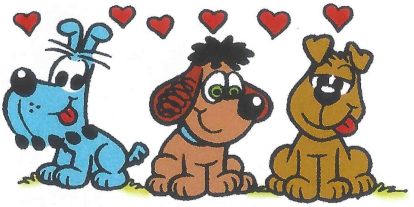
Parasitas - bichinhos, como pulgas e carrapatos, que se escondem no pelo dos animais.
Parvovirose - doença causada por um vírus e que também pode ser prevenida pela vacinação.

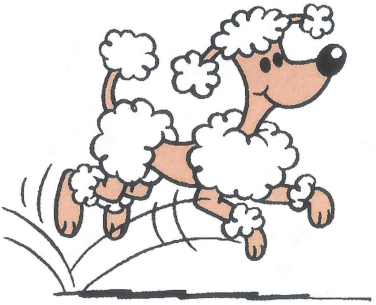


Pedigree - espécie de certidão de nascimento canina. Nele está escrito o nome e a origem dos pais, avós e bisavós de um cachorro.

Raça - conjunto de características de um cachorro, como o tamanho, tipo de pelo e a forma do focinho.

Ração - comida pronta própria para os animais.
Raiva - doença que faz o cachorro ficar feroz e agressivo. Quando um cão está com raiva, ele não reconhece o dono e solta uma saliva que pode contaminar o homem.





Standard - padrão que define as características de uma raça, como a cor e o tipo de pelo, o tamanho etc. Serve para selecionar os cachorros nos campeonatos e em exposições.

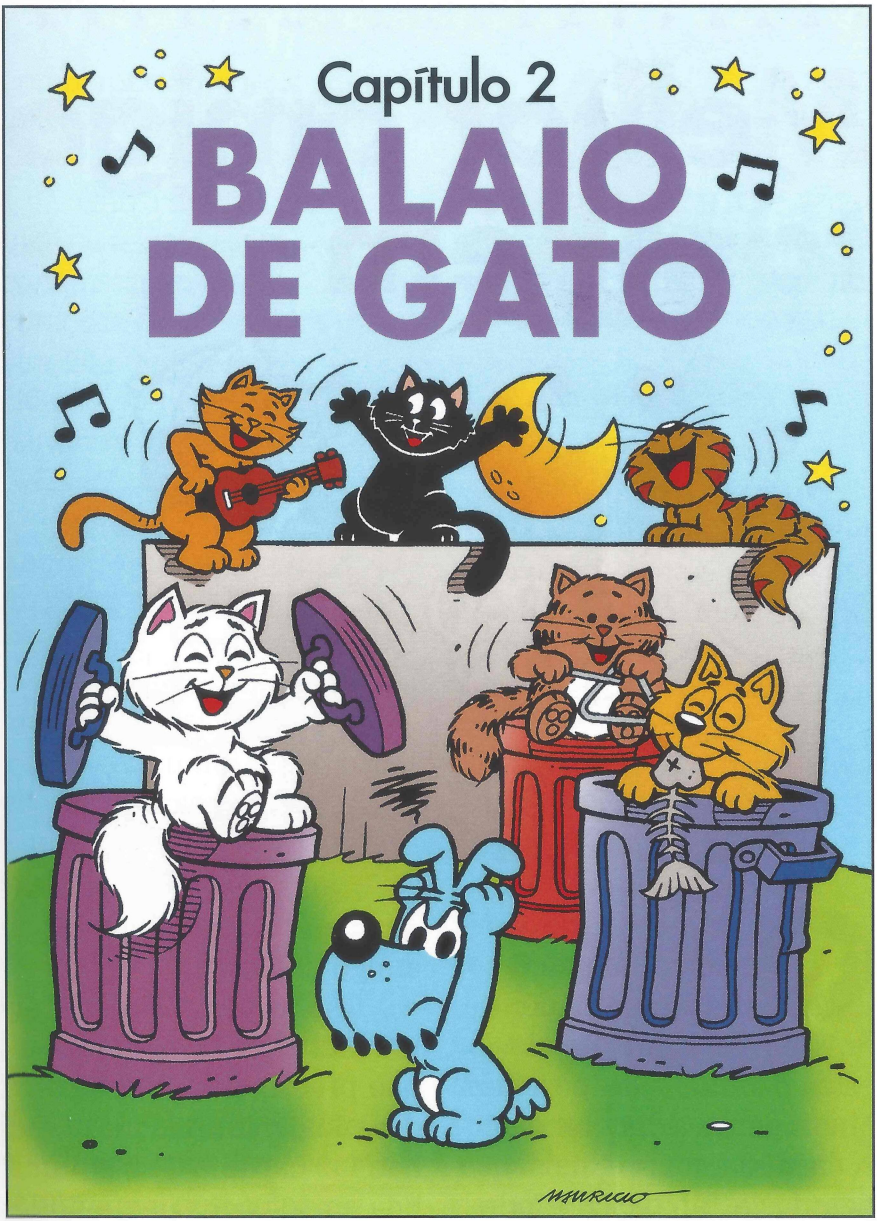
Tosar - cortar ou aparar os pelos do animal.
Trimming - corte especial feito em cães de pelagem longa e áspera. Evita que o pelo velho fique duro e embaraçado.

Veterinário - médico de animais.

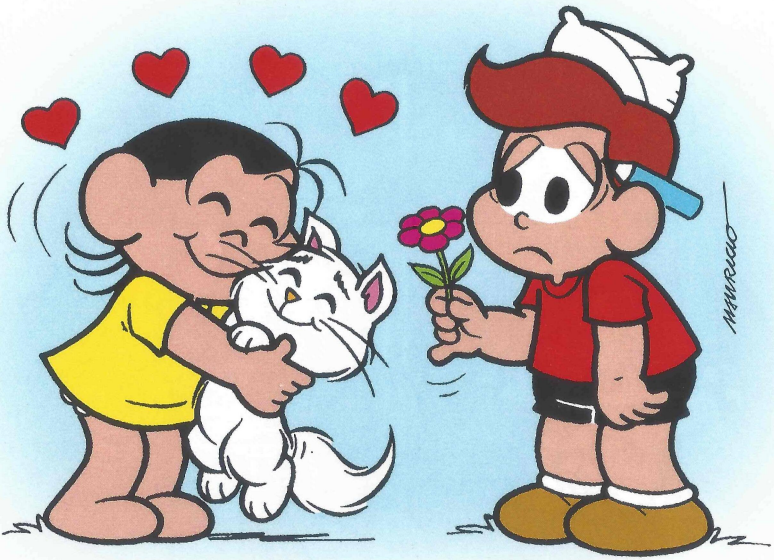
Zoonose - doença que os animais podem transmitir ao homem.

Capítulo 2

BALAIO DE GATO



Melhor amigo também



Que o cachorro é o melhor amigo do homem ninguém duvida, mas será que ele está sozinho nessa posição? Muita gente acha que não. A cada dia, mais e mais pessoas estão descobrindo que o gato é o melhor amigo do homem também.

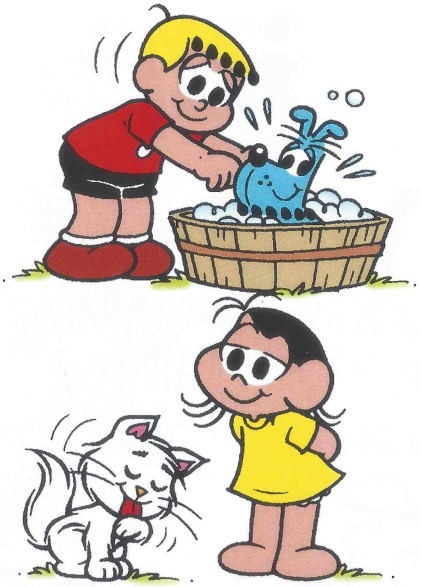
As vantagens de se ter um bichano são muitas: ele não precisa ser levado para dar uma voltinha, quase não faz barulho e vive numa boa em espaços pequenos,

como apartamentos. Além disso, é limpinho e cuida sozinho da própria higiene.

Outro motivo pelo qual os felinos estão conquistando tantos corações é que até o mais vira-lata deles esbanja charme. Ou você consegue pensar em um animal mais elegante, gracioso e fofinho?

Quem pretende ter um bicho desses como mascote só não pode compará-lo com o cachorro. O gato é mais tímido, independente e sensível. Por isso tem um jeito todo especial de se comportar, o que não quer dizer que não se afeiçoe ao dono tanto quanto o mais fiel dos cães.

O bichano não obedece ordens e, apesar de brincalhão, não faz festinha para quem o maltrata. Se você reparar bem, vai ver que ele procura estar sempre por perto dos



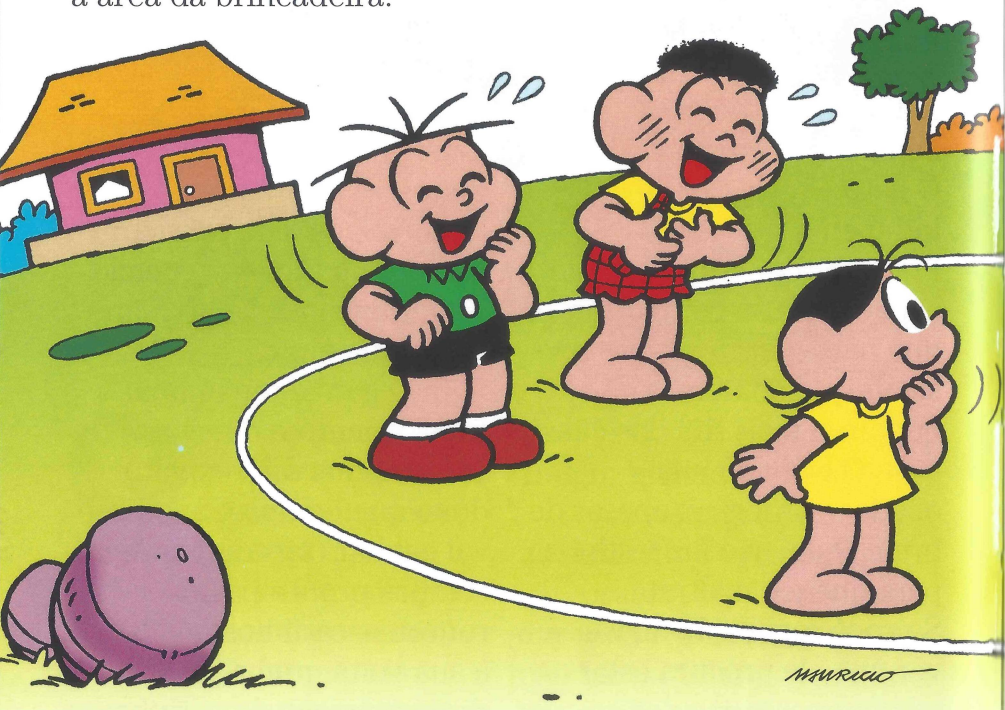
donos, só que, às vezes, também gosta de passear sozinho ou tirar um cochilo solitário, enroladinho num canto qualquer.

O gato é um animal livre, sincero e que gosta de ser tratado com respeito. O dono que compreender isso vai ganhar um companheiro sempre pronto para ronronar carinhosamente à sua volta, numa grande demonstração de carinho.

Mia, gato

Você sabe miar como um gatinho? Então, arrume um lenço e chame seus amigos para um pega-pega muito divertido.

Primeiro, combinem a área da brincadeira. Pode ser um quarto, uma quadra ou até mesmo um círculo de giz no chão. Depois, tirem a sorte para saber quem será o pegador. Um dos jogadores venda



os olhos do escolhido com o lenço e gira-o três vezes. Em seguida, todos afastam-se rapidinho.

O pegador tem que agarrar um dos colegas. Eles podem se movimentar à vontade, mas quem sair da área combinada fica fora da brincadeira.

Quando apanhar um dos participantes, o pegador pergunta:

— *Que gatinho é este?*

O jogador responde com um miado. O pegador, então, tem que adivinhar quem é ele. Se acertar, troca de lugar com o gatinho pego. Se errar, a brincadeira continua até que ele acerte.

Gato sagrado

Os primeiros gatos de estimação dos quais a gente tem notícia apareceram no Antigo Egito. Lá, levavam uma vida de rei, ou melhor, de faraó. Os egípcios achavam que eles eram animais sagrados e os chamavam de *mau*, imitando o seu miado.

Quando um bichano morria, seus donos o embalsamavam e o colocavam num sarcófago. Depois, raspavam as sobrancelhas em sinal de luto. Por causa desse

costume, milhares de múmias de gatos foram encontradas pelos arqueólogos. Boa parte estava na cidade de Bubástis, que era dedicada a Bast, uma deusa com corpo de mulher e rosto de gata.

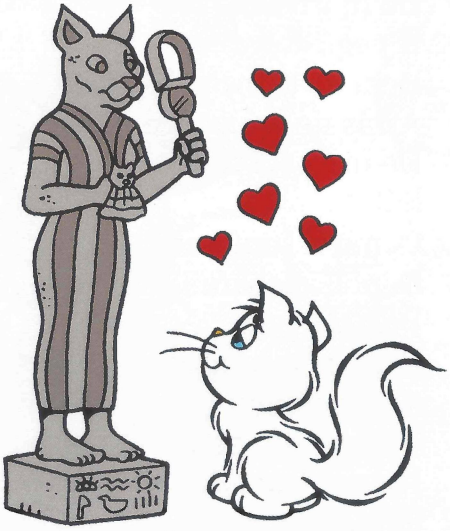
Do Egito, esse felino chegou à Europa e fez o maior sucesso como caçador de ratos. De lá, foi parar na China e no Japão, onde era um símbolo de felicidade.

Em toda a parte, os gatos foram queridos e paparicados por milhares de anos, até que, um dia, as coisas mudaram.

Durante a Idade Média, os europeus começaram a achar que os gatos eram amigos das bruxas. Por causa dessa besteira, os pobrezinhos foram perseguidos, queimados em fogueiras e quase desapareceram!

O pior foi que os ratos se multiplicaram, transmitindo uma terrível doença, que matou muita gente. Foi nessa época, aliás, que surgiram várias crenças bobas, como a de que os gatos dão azar.

Ainda bem que, hoje em dia, todo mundo sabe que essas superstições são tolices. Quem escolhe um gatinho como mascote, em vez de azar tem a sorte de contar com a companhia de um amigo fiel.



O gato

Vinícius de Moraes

Com um lindo salto
Lesto e seguro
O gato passa
Do chão ao muro
Logo mudando
De opinião
Passa de novo
Do muro ao chão
E pega corre
Bem de mansinho
Atrás de um pobre
De um passarinho
Súbito, para
Como assombrado
Depois dispara
Pula de lado
E quando tudo
Se lhe fatiga
Toma o seu banho
Passando a língua
Pela barriga.

O Gato, Vinícius de Moraes, *A Arca de Noé*. Cia. das Letrinhas - Editora Schwarcz. 1999. p. 48.

Da orelha

O gato pode ouvir e localizar os ruídos mais baixinhos.

Na total escuridão, o gato não vê nada, mas ele tem excelente visão e enxerga com o mínimo de luz.

Os bigodes funcionam como um radar, ajudando a perceber temperaturas e obstáculos no escuro.

O focinho do gato é muito sensível. Ele não sente cheiros tão bem quanto o cão, mas o faz muito melhor que o homem.

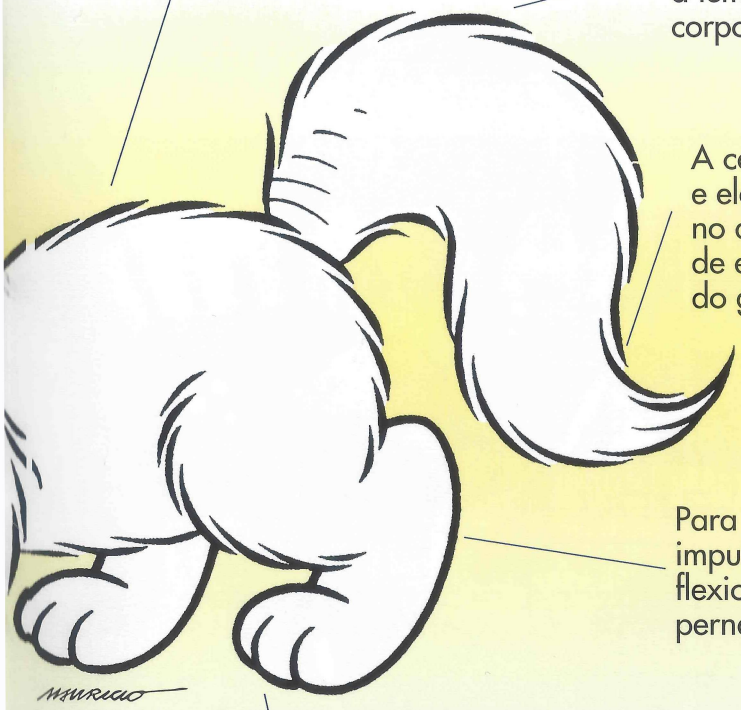
A língua áspera é ótima para limpar o pelo.

O gato anda nas pontas dos dedos, por isso consegue caminhar silenciosamente.

à cauda

O corpo flexível faz com que o bichano tenha movimentos superágeis.

Os pelos protegem a pele e mantêm a temperatura do corpo.



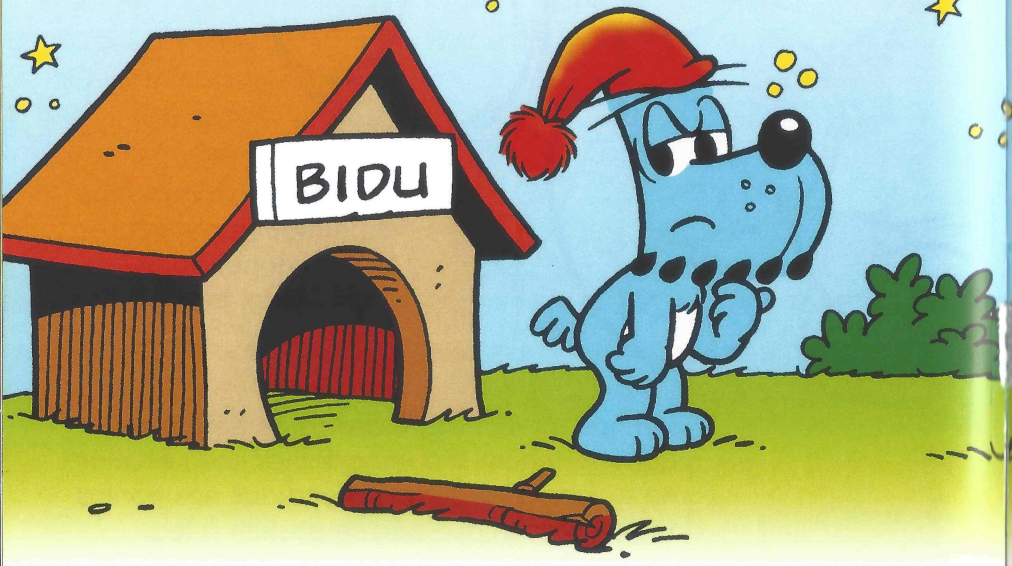
A cauda, longa e elegante, ajuda no apurado senso de equilíbrio do gato.

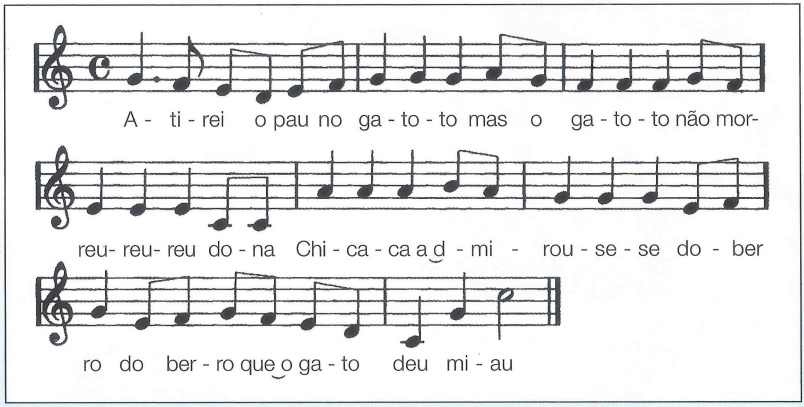
Para saltar, o gato impulsiona o corpo flexionando as pernas traseiras.

As unhas servem como armas de defesa e ataque. Também são importantes para escalar uma árvore. Elas ficam escondidas nas pontas dos dedos para que não se gastem à toa.

Atirei o pau no gato

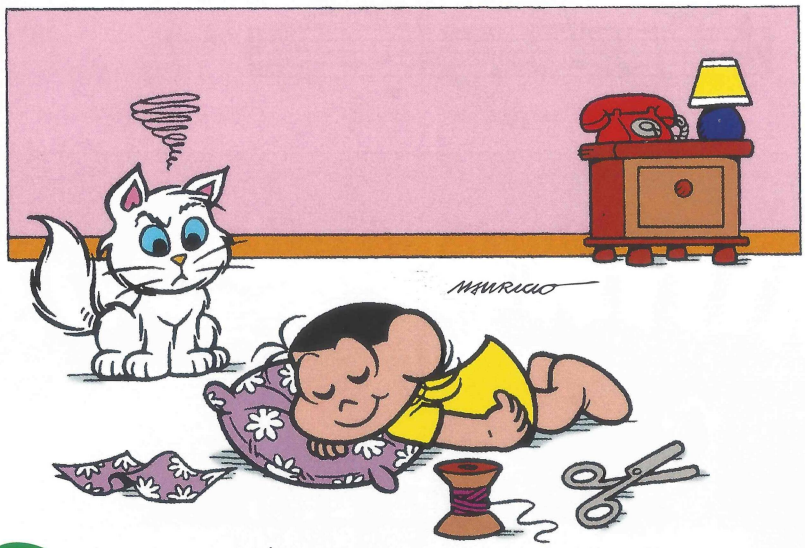
Atirei o pau no gato-to,
mas o gato-to
não morreu-reu-reu.
Dona Chica-ca
admirou-se-se
do berro, do berro
que o gato deu.
Miau!




A - ti - rei o pau no ga - to - to mas o ga - to - to não mor-
reu- reu- reu do - na Chi - ca - ca a d - mi - rou - se - se do - ber
ro do ber - ro que o ga - to deu mi - au

MIIIAAAUUU!
MAURICIO

Almofada do bichano



Se tem uma coisa que os gatos adoram é uma almofada bem fofinha para tirar uma boa soneca. Você mesmo pode fazer este presente para sua mascote.

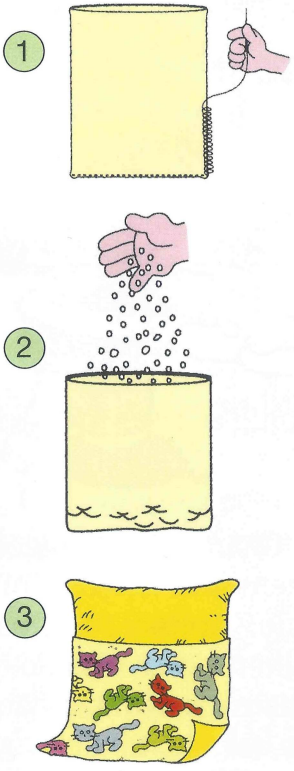
Corte um retângulo de 40 cm x 80 cm de tecido liso. Dobre-o ao meio. Peça a um adulto para costurar na máquina duas laterais do quadrado que se formou ou, com cuidado, costure-as à mão (desenho 1). Vire o quadrado do avesso. Encha-o com

espuma (desenho 2). Dobre as bainhas da abertura para dentro e costure-as.

Agora, faça uma capa. Corte um retângulo de 42 cm x 82 cm de tecido estampado. Costure-o como você fez com o tecido liso

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- tecido de algodão estampado
- tecido de algodão liso
- espuma
- linha de costura
- agulha
- tesoura sem ponta



e vire-o do avesso. Ponha a almofada dentro da capa (desenho 3). Costure a abertura dobrando a bainha para dentro.

Para manter a almofada limpinha, basta tirar a capa, lavá-la e costurá-la de novo.

Cão late e gato mia

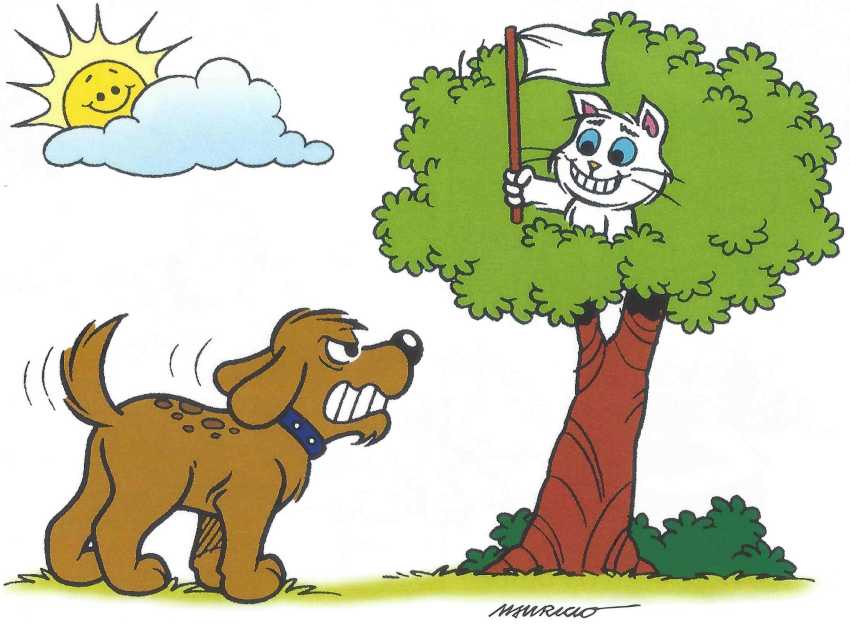
Se você fosse um gato, saberia fugir de olhos fechados de um cão? E se fosse um cão? Seria capaz de encontrar um gato no escuro? Descubra isso nessa brincadeira.

Chame seus amigos e peguem dois lenços e um relógio. Tirem a sorte para escolher o gato e o cão. Os outros participantes dão as mãos, formando uma roda. Os escolhidos vão para o

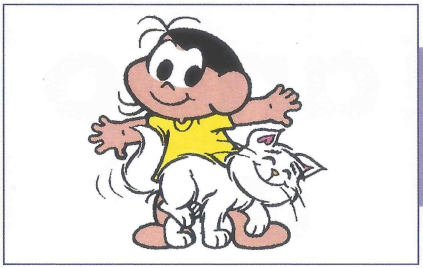
centro dela com os olhos vendados.

Os jogadores contam até três. Daí, o cão começa a latir e o gato, a miar. Pelo som, o cachorro tenta pegar o gato que, por sua vez, tenta escapar. Nenhum dos dois pode sair da roda. Um dos participantes marca o tempo da perseguição no relógio. Ela deve durar cinco minutos. Se o gato não for pego, ele escolhe outro jogador para ficar no seu lugar e a brincadeira recomeça. Se o gato for agarrado, o cão é quem escolhe um colega para ocupar a sua posição.

Miaaau!

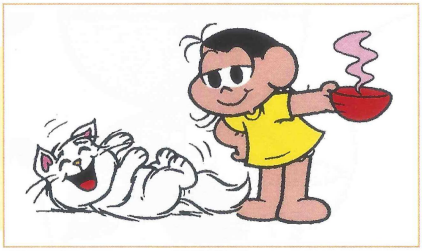


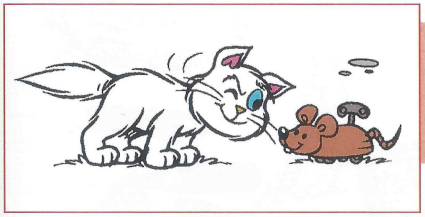
Um gatinho de cauda levantada está orgulhoso e satisfeito.



O bichano roça nas pernas do seu dono para demonstrar o seu carinho.

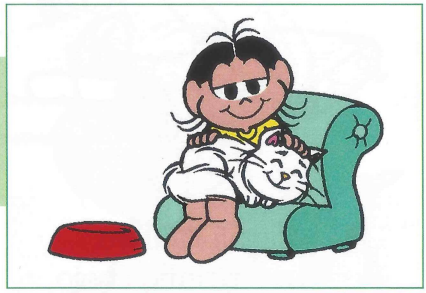
Outro jeito do gato dizer que gosta do dono é deitando-se de barriga para cima.

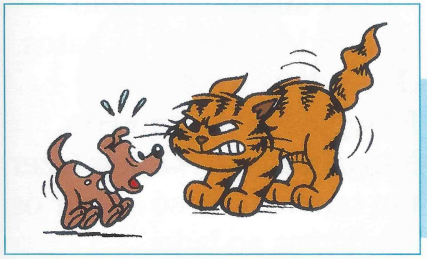




Cauda estendida e reta quer dizer que o bichano está atento.

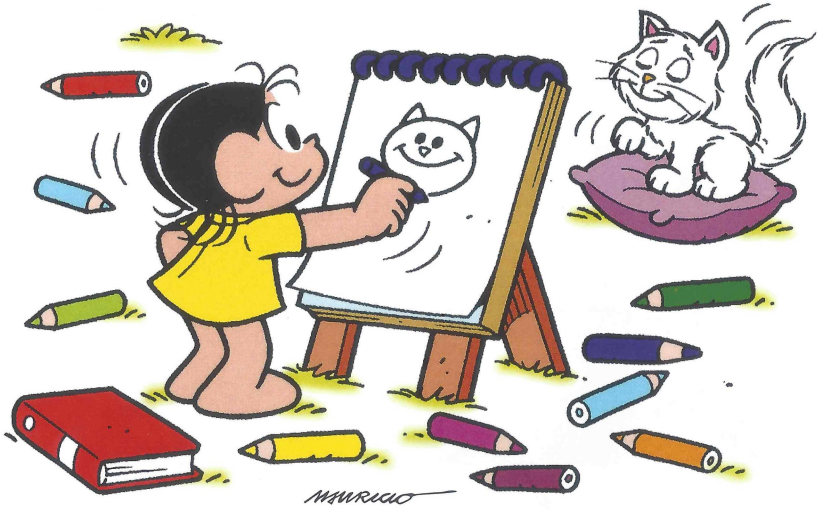
O gatinho ronrona quando está contente ou quando sente dor.





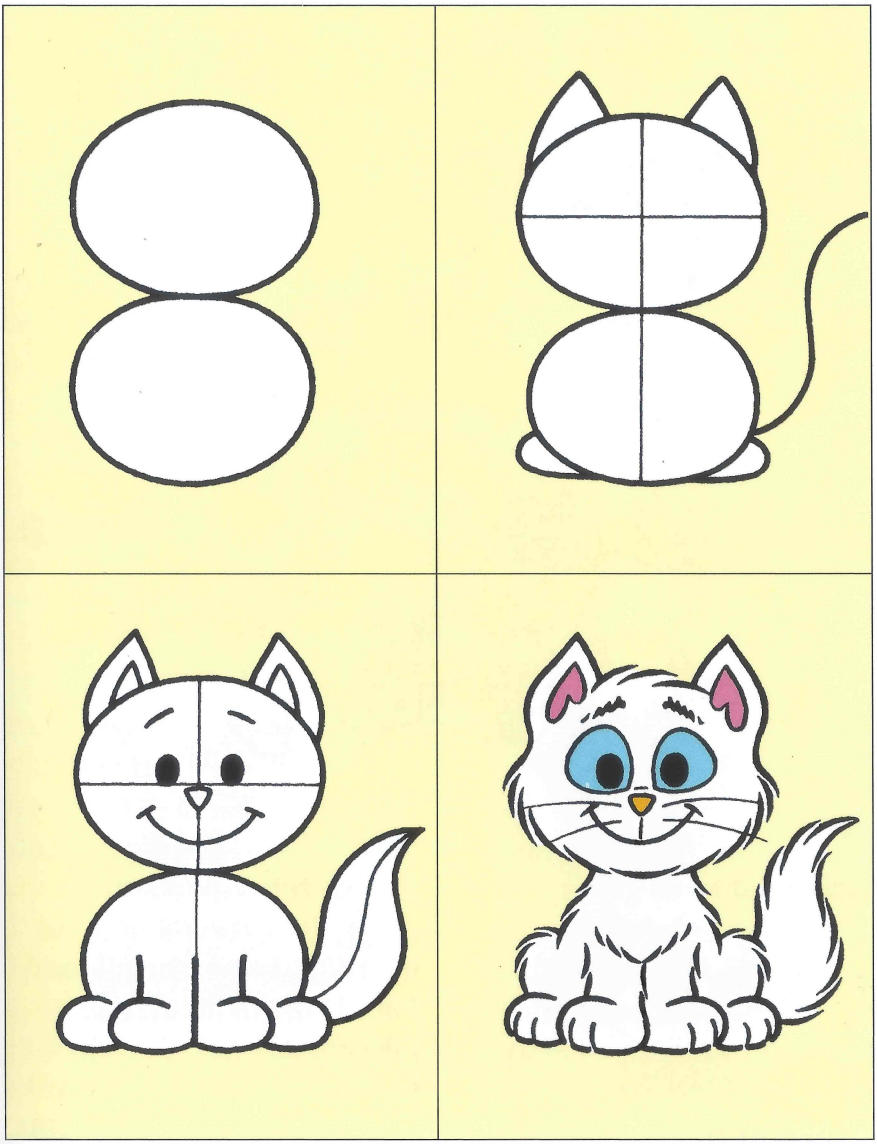
O gato está bravo quando eriça os pelos, abaixa as orelhas e agita a cauda.

Desenhando o Mingau



A Magali ganhou um livrinho cheio de desenhos de gato. O autor era um pintor norte-americano chamado Andy Warhol. Ele adorava desenhar bichanos coloridos.

A Magali ficou tão inspirada olhando os gatos do Andy Warhol, que fez um belo desenho do Mingau. E você? Quer fazer um também? É só seguir os esquemas ao lado.



Escolhendo um gatinho

Com tantas coisas legais que falamos sobre os gatos, você deve estar querendo ter um, não é? Então, veja algumas dicas para escolher o bichano certo para você.

A primeira coisa a fazer é decidir se a sua mascote vai ser macho ou fêmea, filhote ou adulto e ter *pedigree* ou não. As gatas são supercarinhosas, mas se aproximam das pessoas apenas quando se sentem seguras. Já os machos são mais amigáveis,

só que mais independentes também. O gato adulto sabe se cuidar sozinho. O filhote, porém, se acostuma mais facilmente com um novo dono.

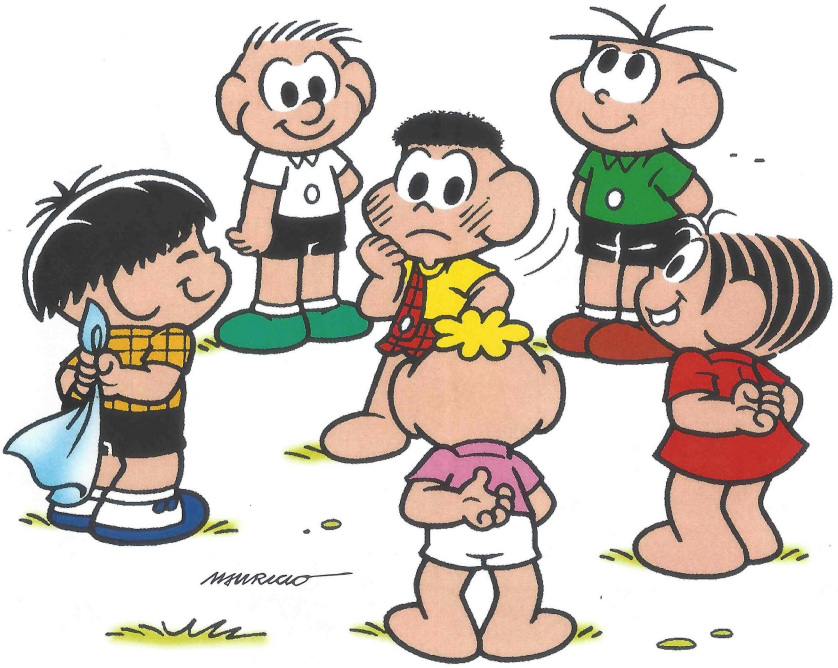
O *pedigree* é uma garantia de que o gato é de raça pura. Ele é importante se você quer que o seu amigo participe de exposições.

Outra coisa que você tem que escolher é a raça do bichano. Cada uma tem suas características e precisa de cuidados diferentes. As raças de pelo longo, por exemplo, têm fama de serem dóceis, mas devem ser escovadas diariamente. Não esqueça de que os vira-latas também dão ótimos companheiros.

Depois de resolver tudo isso, vamos ao gatinho. Quando você comprar, ganhar ou mesmo encontrar sua mascote na rua, preste atenção em algumas coisas para saber se ela está bem de saúde. O seu nariz e orelhas devem estar limpinhos. O pelo tem que ser lustroso. Os olhos não podem estar avermelhados ou remelentos e a sua barriga, estufada.

Se passar em todos estes testes, é provável que o gatinho esteja em forma. Aí, basta levá-lo ao veterinário para tomar as primeiras vacinas e você já pode brincar com o seu novo amigo!

Cadê o rato?

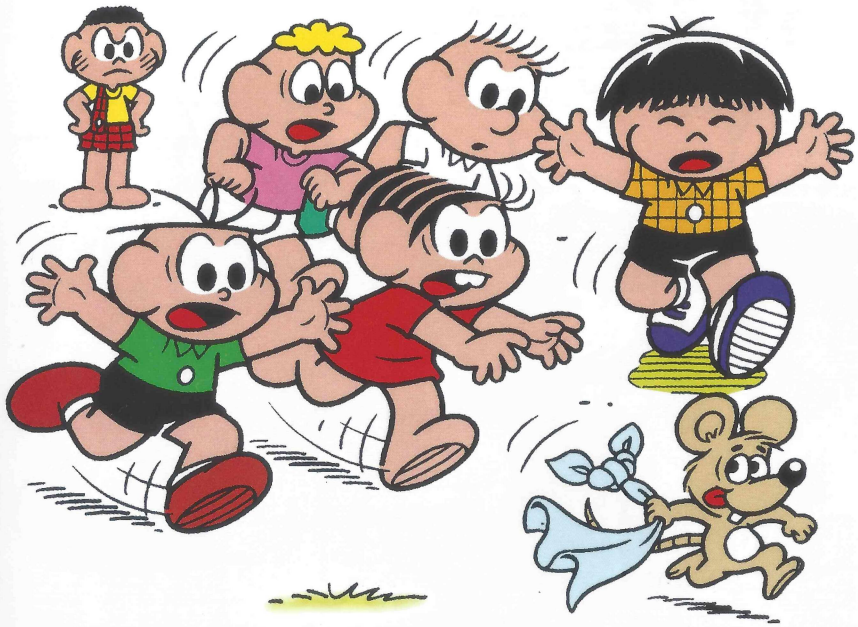


Nesta brincadeira, você tem que ser tão astuto quanto um gato durante uma caçada. Chame sua turma para brincar e arrume um lenço para servir de rato.

Primeiro, tirem a sorte para saber quem será o gato. Os outros jogadores colocam-se lado a lado, formando um círculo. O gato, então, vai para o meio da roda.

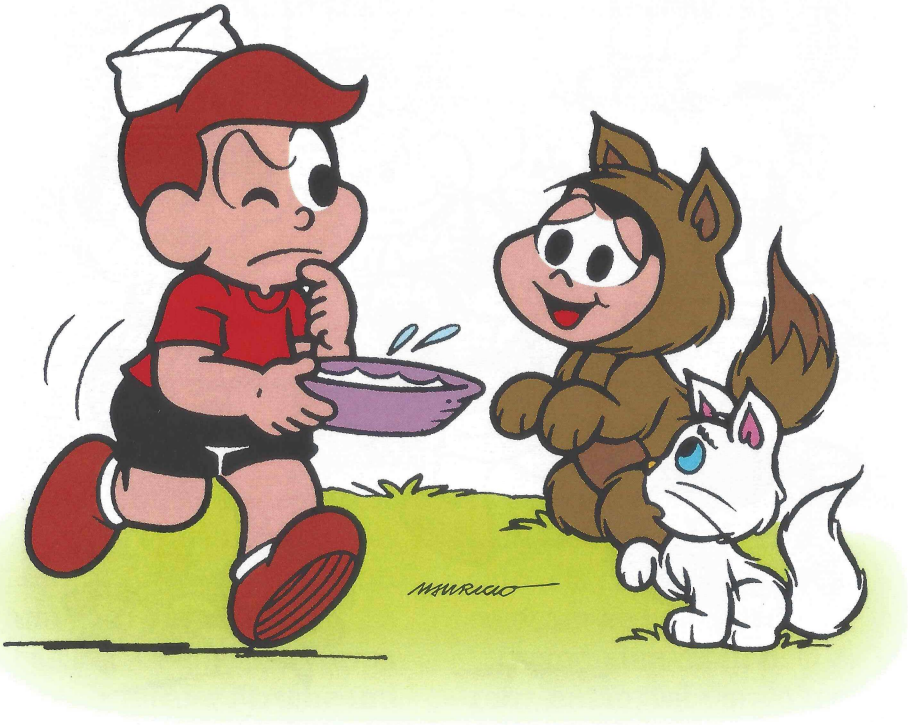
Alguém segura o lenço escondido atrás das costas. Os jogadores começam a contar até dez e a passar o lenço um para o outro. A ideia é não deixar que o gato perceba com quem ele está. Para confundi-lo, os participantes podem mexer os braços, todos ao mesmo tempo, fingindo que estão passando o lenço.

Quando chegarem no ***dez***, os jogadores param. Daí, o gato tenta adivinhar quem está segurando o ratinho. Se acertar, ele troca de lugar com o jogador que estava com o lenço. Se errar, continua no centro para mais uma rodada da brincadeira.



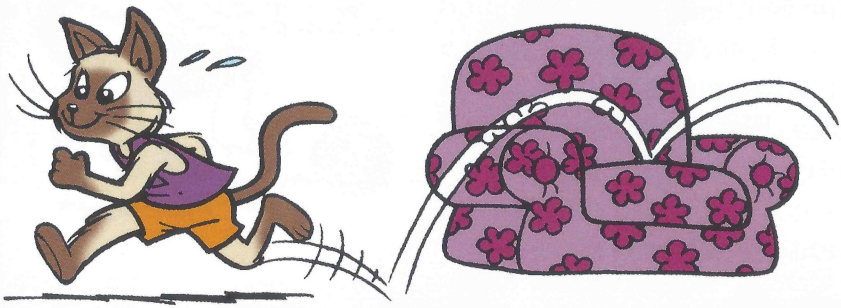
Que gatinho é esse?

Existem várias raças de gatos. Cada uma tem características, personalidade e manias diferentes. Vamos conhecer algumas delas?



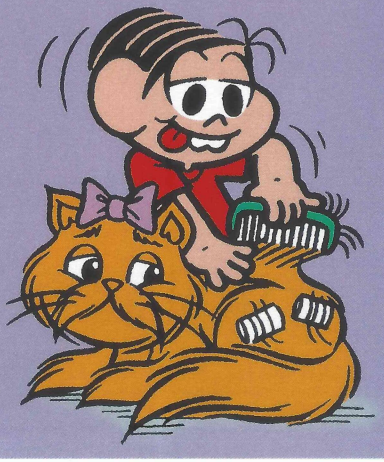
Siamês

Este gato tem pelos mais escuros em volta da cara, nas orelhas, pernas, patas e cauda. É elegante, inteligente, amável e muito sensível. Ele vive bem em apartamentos, mas gosta de espaço e liberdade. Se não tiver um quintal ou jardim para passear, pode se exercitar correndo pela casa toda e pulando de um móvel a outro.



Persa

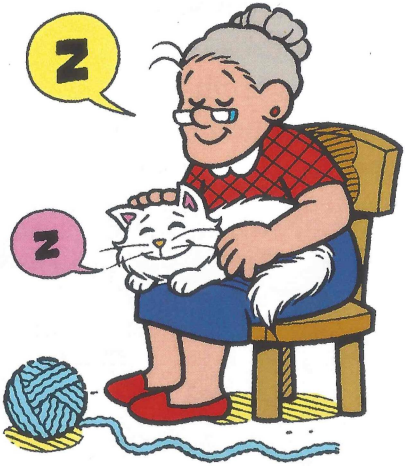
Dizem que ele é o príncipe dos gatos, porque tem tudo para agradar: é gracioso, bonito e carinhoso. O seu pelo comprido é uma delícia de acariciar, porém embaraça fácil e precisa ser escovado sempre. O persa gosta de atenção e da companhia dos donos.



Angorá

Antigamente, todos os bichanos de pelo longo eram chamados de angorá. É que os primeiros gatos de pelo comprido que apareceram vieram de uma cidade turca que tem esse nome.

Hoje, o angorá é uma entre as muitas raças de gato. Ele é amoroso, meigo, inteligente e preguiçoso. Vive feliz dentro de casa e é muito ligado ao seu dono.



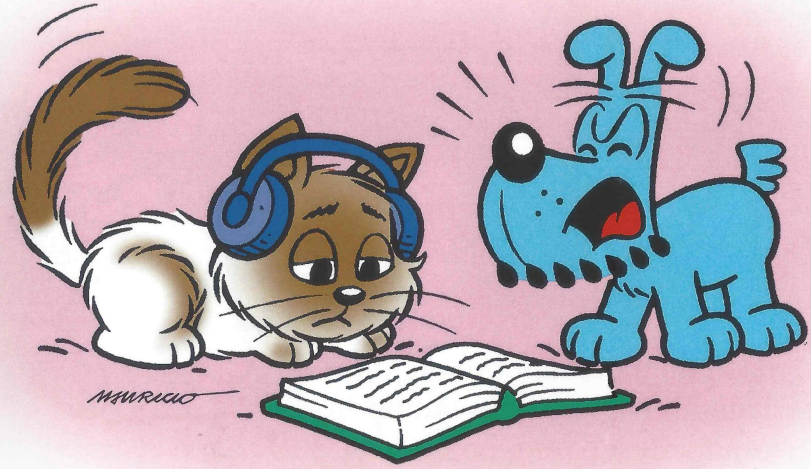
Devon rex

Este gato surgiu na cidade inglesa de Devon. Ele tem o pelo macio e todo cacheado. Aliás, até o seu bigode é enroladinho.

O devon rex é calmo, bondoso e muito amoroso. Ele adora colo e pessoas gentis. Vive dentro de casa e se adapta muito bem a apartamentos.

Gato sagrado da Birmânia

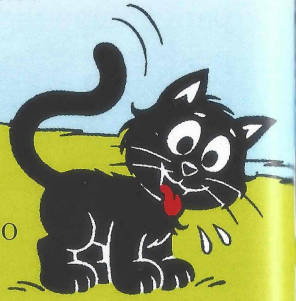
Diz a lenda que esse gato era todo branco. Um dia, um templo birmanês foi atacado por inimigos e o gato de um dos monges pulou no colo do seu dono para defendê-lo. Então, seu pelo branco ficou dourado e depois escureceu. Vendo aquilo, os outros monges se encheram de coragem, enfrentaram o inimigo e venceram. A partir daí, os gatos birmaneses passaram a ter o pelo longo e sedoso, sempre branco nas patas. Seus olhos são azuis. Ele é alegre, gentil, tranquilo, fiel, inteligente e adora pessoas calmas.



Negro gato

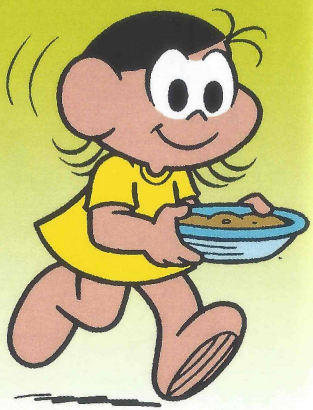
Getúlio Cortez

Eu sou um negro gato de arrepiar
E essa minha vida é mesmo de amargar
Só mesmo de um telhado aos outros desacato
Eu sou um negro gato
Eu sou um negro gato



Minha triste história vou lhes contar
E depois de ouvi-la sei que vão chorar
Há tempos eu não sei o que é um bom prato
Eu sou um negro gato
Eu sou um negro gato

Sete vidas tenho para viver
Sete chances tenho para vencer



Mas se não comer acabo num buraco
Eu sou um negro gato
Eu sou um negro gato

Um dia lá no morro, pobre de mim
Queriam minha pele para tamborim
Apavorado, desapareci no mato
Eu sou um negro gato
Eu sou um negro gato

Eu sou um ne - gro ga - to de ar - re - pi - ar e

es- sa mi - nha vi - da é mes-mo de a mar gar só

mes-mo de um te-lha - do aos ou-tros de - sa - ca - to eu sou um

ne- gro ga- to eu sou um ne - gro ga - to

mi-nha tris - te his-tó - ria vou lhes con - tar

e de - pois de ou- vi -la sei que vão cho - rar há

tem-pos eu não sei o que é um bom pra - to eu sou um

ne - gro ga - to eu sou um ne - gro ga - to

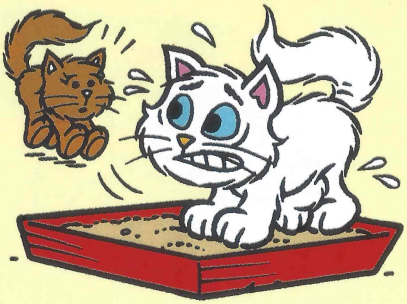
EMI Songs do Brasil Edições Musicais Ltda.

Coisas de gato

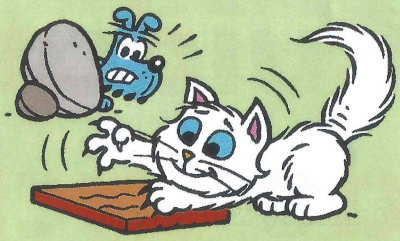
O gato é um bicho muito independente, mas ele precisa de cuidados, de afeto e de algumas coisinhas, como estas aqui.

Um cantinho para dormir, como uma cesta ou caixa de papelão. É importante que sejam forradas com um cobertor e tenham os lados altos para o gato se sentir protegido.

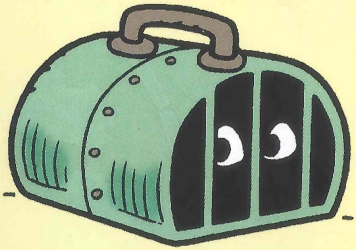
Um banheiro. Pode ser uma bandeja plástica cheia de areia ou de um produto próprio para isso, que é vendido nas lojas. Não deixe de trocar a areia e lavar a bandeja todos os dias!



Escova e pente para tirar os pelos velhos.



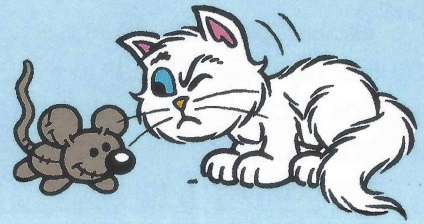
Um arranhador para afiar e limpar as unhas. Um pedaço de tronco de árvore, papelão ou tapete são ótimos para isso.



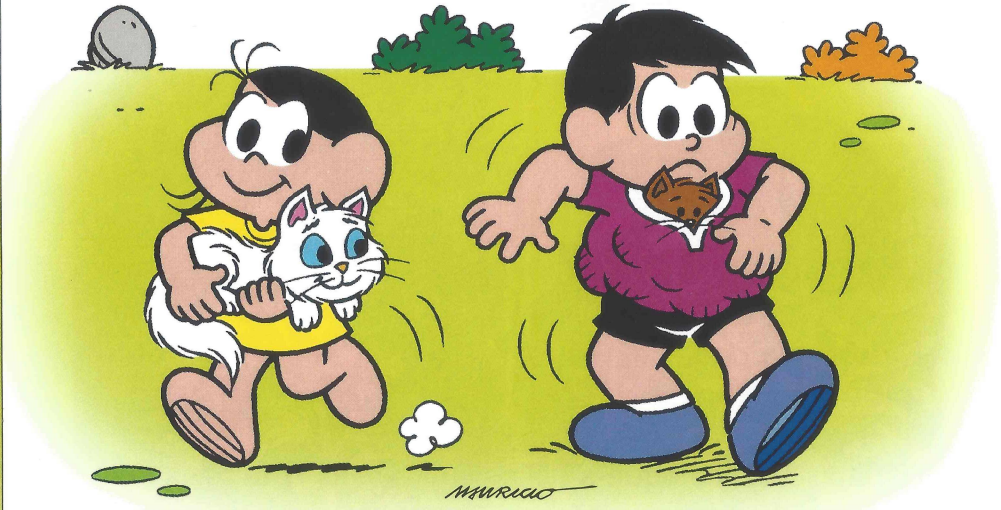
Uma gaiola para transporte. Quando tiver que sair com a sua mascote, coloque-a dentro dela para que não se assuste.

Uma tigela com água bem limpinha. Ao lado, sirva a tigela com comida.

Brinquedos, como um rato de borracha ou uma bolinha de papel amassado. Eles só não devem ser pequenos, fáceis de serem engolidos.



Cuidando do bichano



Agora que você já sabe todas as coisas que o seu gatinho precisa, vamos conhecer mais alguns cuidados para ele ter a vida que pediu a Deus.

Para começar, na hora de segurá-lo, não o pegue pelo pescoço e nem pelo rabo. O certo é colocar uma das mãos debaixo da barriga, segurando as pernas da frente. A outra mão, em forma de concha, deve ficar por baixo das traseiras.

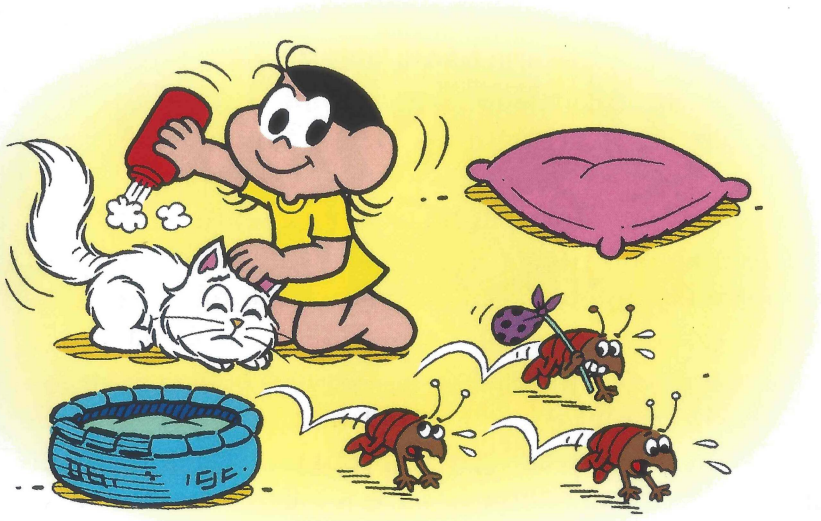
Dia sim, dia não, dê

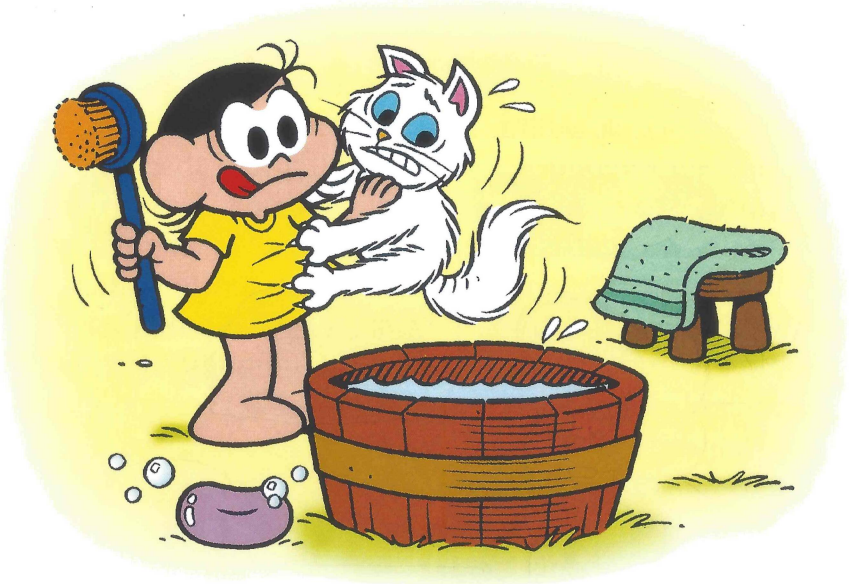
uma boa escovada na sua mascote. Isto é importante para livrá-la dos pelos que costumam se soltar e podem ser engolidos enquanto estiver se lambendo. Nos gatos de pelo curto use um pente de dentes estreitos. Para os de pelo comprido, é melhor um de dentes largos ou uma escova. Elas devem ser de cerdas naturais e nunquinha de náilon!

Durante a escovação, aproveite para fazer uma inspeção geral no bichano. Veja se não tem pulgas ou secreção nos olhos.

Para acabar com as pulgas, há vários produtos à venda nas lojas de animais. Um veterinário poderá dizer qual é o melhor para o seu amiguinho. Olhos irritados ou remelentos devem ser limpos delicadamente com algodão e água boricada.

Você já ouviu falar





que gato não gosta de banho? Bom, a história não é bem assim. A verdade é que ele morre de medo de água. Por isso, é bom acostumá-lo a tomar banho desde pequeno. Mas, atenção! Os filhotes com menos de seis meses só devem tomar banho se for MUITO necessário!

Para deixar o seu gato limpo e cheiroso, encha metade de uma bacia com água morna. Use sabão neutro, como o de bebês, ou um próprio para gatos. Dê o banho o mais rápido possível e com todo carinho. Nunca tente afundar o bichano na água e não faça movimentos bruscos para não assustá-lo. Depois, seque-o bem com uma toalha e limpe suas orelhas com um cotonete úmido.

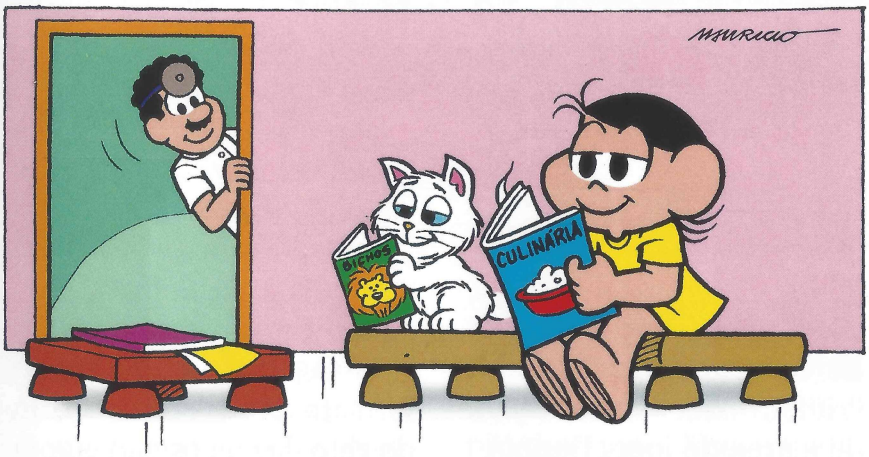
Outra coisa importante é a alimentação

da sua mascote. As rações que você encontra no supermercado já têm tudo o que ela precisa, mas converse com um veterinário para escolher uma boa marca.

Se você acostumar o seu amigo com esse tipo de comida, evite dar a ele outros alimentos para não desequilibrar a sua dieta.

Os gatos gostam de comer aos pouquinhos. Por isso, dê a ele um punhado de ração várias vezes ao dia. Só não esqueça de limpar a tigela ao final de cada refeição.

Para terminar, se o seu bichano ficar triste, perder a fome ou agir de maneira estranha, procure um veterinário. Isso tudo pode ser um sinal de que ele está doente. Alias, uma boa ideia é levá-lo ao veterinário regularmente para um exame geral e também para tomar todas as vacinas.



Atirei o pau no gato

Reúna toda a turma e divirtam-se com essa brincadeira. Primeiro, decidam até onde vai a área do jogo. Depois, escolham um pique e tirem a sorte para saber quem será o gato.

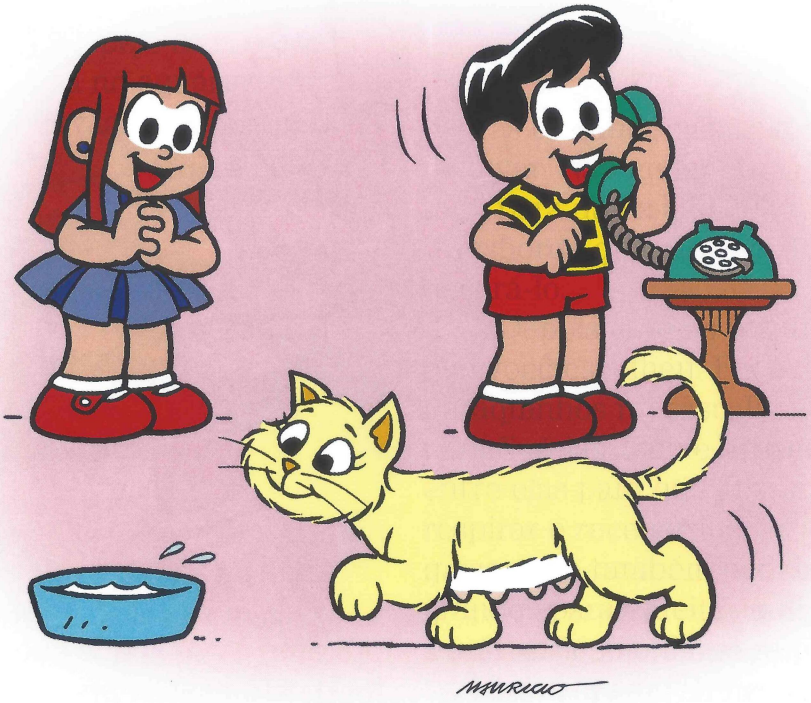
Os outros jogadores formam uma roda em volta do gato. De mãos dadas, eles vão girando enquanto

cantam a música *Atirei o pau no gato*. Assim que terminarem de dizer a última palavra da música, que é ***miau!***, todos correm para o pique, fugindo do gato. Não vale sair da área marcada.

Os que forem pegos não poderão ser o gato na próxima jogada. O primeiro que chegar ao pique será o próximo gato. Vence quem for o gato mais vezes.

Mamãe gata

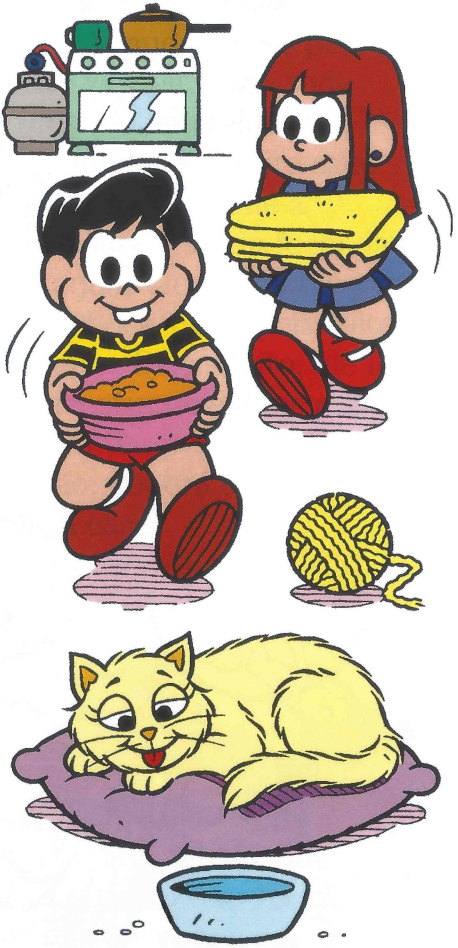
Você desconfia que sua gata está grávida? Hum, vejamos... Ela está com os bicos dos peitos bem rosadinhos e o pelo em volta deles diminuiu. Sabe de uma coisa? É melhor levá-la a um veterinário para ter certeza dessa história. Nem pense em apertar a barriga da sua amiga, pois você poderia machucar ou até matar os filhotes.



Tudo confirmado? Ótimo! Agora é só esperar umas nove semanas até nascerem os gatinhos mais lindos do mundo. Enquanto isso, vamos ver os cuidados que a futura mamãe precisa.

Para começar, preste atenção na gatinha. Ela deve estar alegre, limpa e com muita fome. Estes são sinais de que tudo está indo bem. Deixe-a se movimentar, brincar e comer bastante. Só tome cuidado para que não engorde demais. Nesse período, é bom alimentá-la com ração para filhotes.

As gatas de pelo longo têm que ser escovadas todos os dias para que não engulam pelos enquanto se lambem. Eles podem formar bolinhas no estômago, o que faz muito mal durante a gravidez. Também não dê a ela nenhum remédio sem falar com o veterinário.

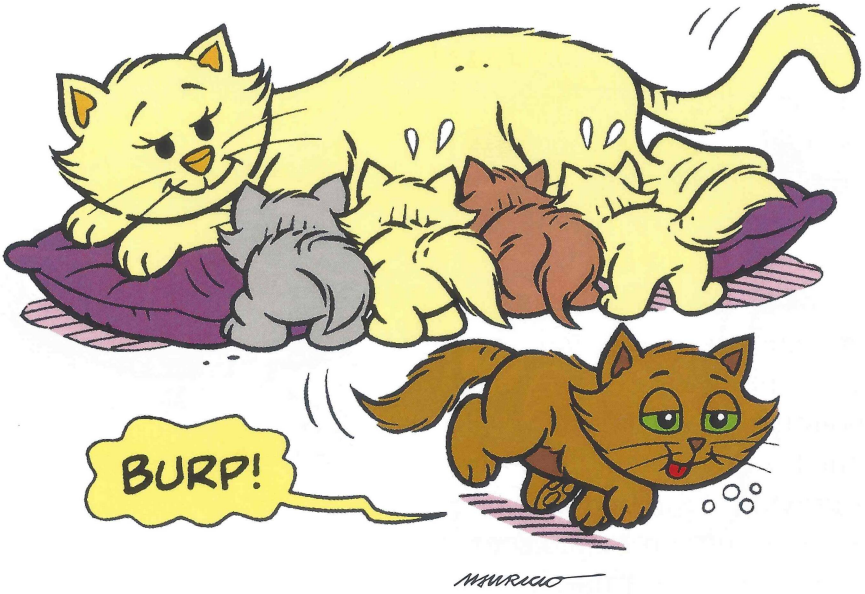


Quando faltarem uns dez dias para a chegada dos gatinhos, prepare um lugar especial para o parto. Pode ser uma caixa, desde que tenha laterais altas para que os filhotes não escapem.

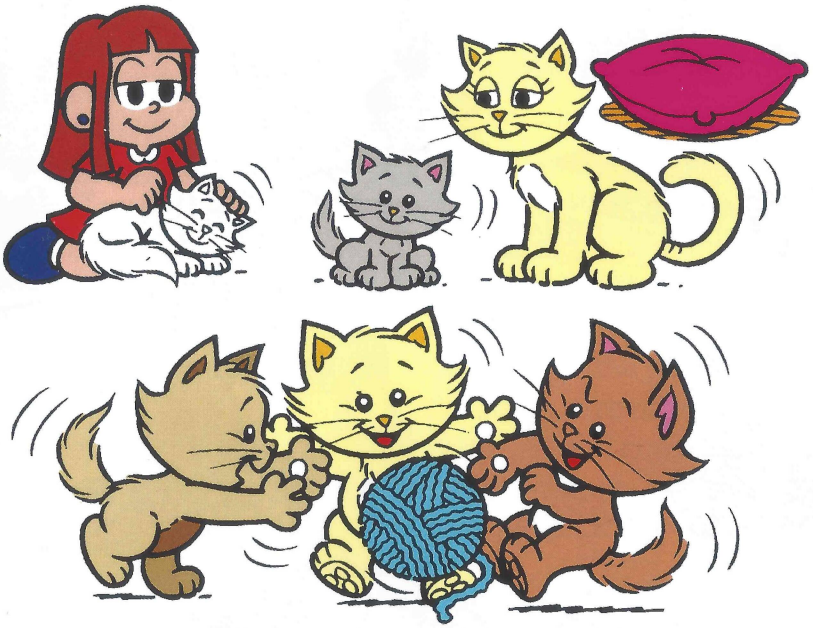
Coloque a caixa num cômodo tranquilo e quente e forre-a com bastante jornal. Acostume a mamãe gata com o lugar. Se ela achá-lo aconchegante, irá procurá-lo para ter seus filhotinhos.

Depois que os filhotes nascerem, a sua gata só vai querer descansar. Para que ela não se afaste deles, deixe por perto água, comida e a bandeja sanitária.

Além desses cuidados, não esqueça de trocar diariamente o jornal da caixa onde os gatinhos dormem e de dar à sua mascote muito carinho. Ela merece.

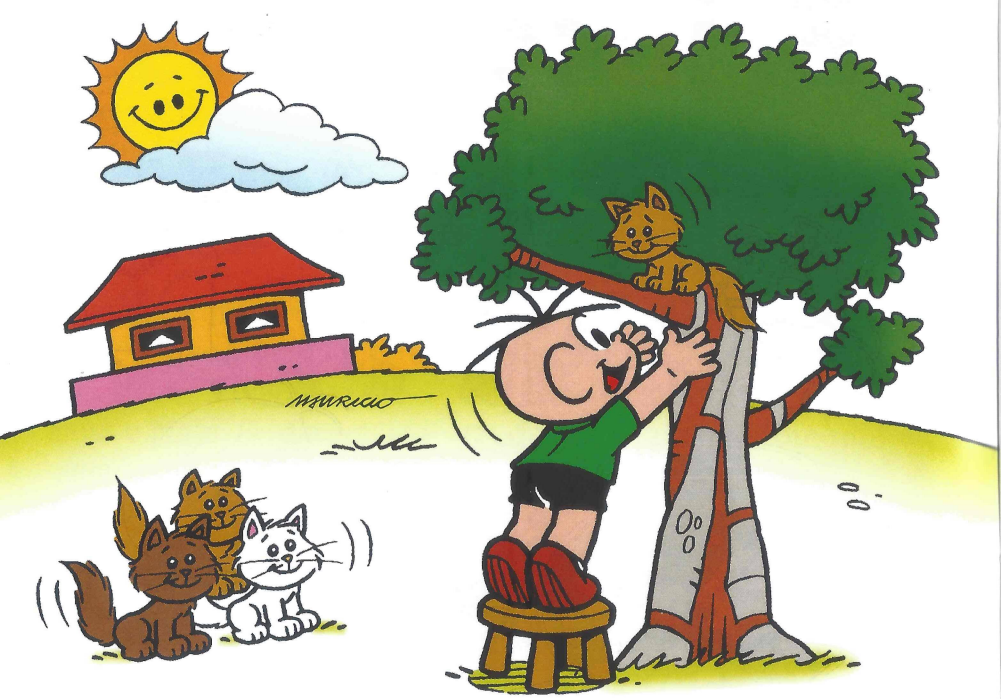


Brincalhões



Como são bonitinhos os gatos bebês. Tão pequenos e fofinhos. Dá vontade de agarrar, de apertar, de beijar e... Nada disso! Por enquanto, é bom deixá-los com a gata.

Até uns dez dias, os filhotes não enxergam, não escutam e não têm dentes. Tudo o que querem é ficar perto da mãe e mamar. Aos quinze dias, abrirão os olhos e começarão a andar. Depois de um mês, já estarão enxergando bem e brincando a valer.



Aliás, se tem uma coisa que os filhotes gostam é de brincar e xeretar tudo o que veem pela frente. Por isso, não deixe espalhado pela casa nada que possa machucá-los, como fios elétricos, agulhas e objetos pequenos e fáceis de serem engolidos. Também cuide para que não fiquem presos em armários e caixas ou rolem pela escada.

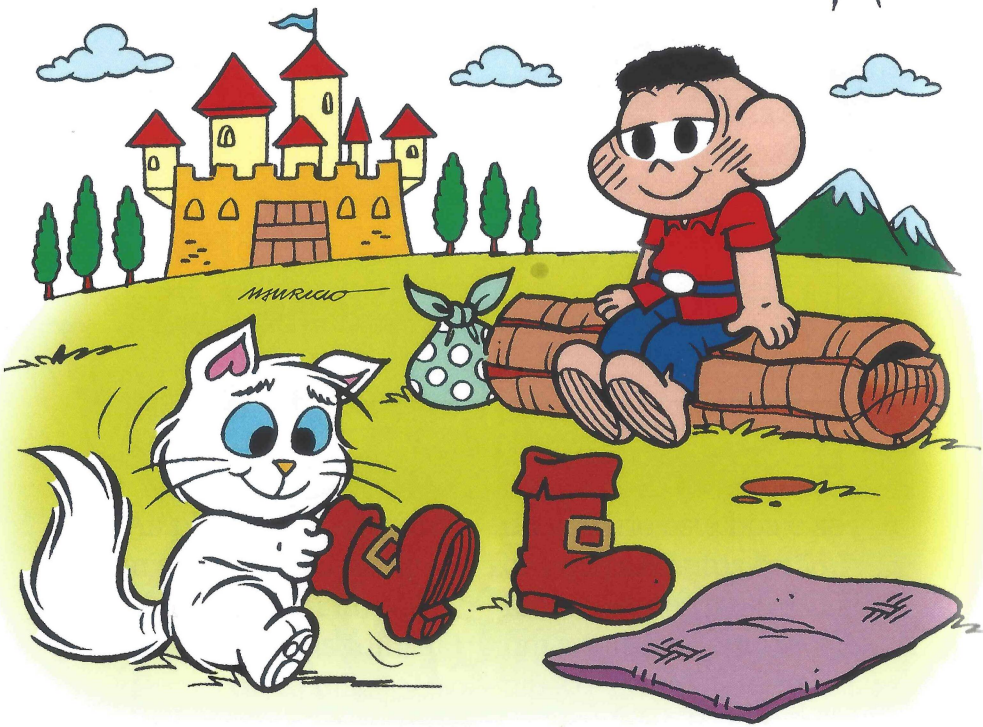
Durante as primeiras cinco semanas, os filhotes vão tomar apenas o leite da mãe. Por isso, é bom que ela tenha refeições bem reforçadas enquanto estiver amamentando.

Depois, os gatinhos podem receber ração para filhotes, mas, antes, converse com o veterinário para escolher qual é a melhor para eles.

As gatas são excelentes mães. Elas ensinam tudo a seus filhotes, como caçar pequenos animais, brincar e comer. Os gatinhos aprendem rápido e, com sete semanas, ficam independentes. Aí, é hora de mandá-los para a sua nova casa.

Procure separar um gatinho por dia, quando a mãe estiver distraída, passeando ou comendo. Ela logo se acostumará com a distância dos filhotes, que se transformarão em lindos animais orgulhosos de serem gatos!

O Mingau de botas



Era uma vez um bom homem que vivia com seus três filhos. Quando morreu, deixou tudo o que tinha para eles. O mais velho ficou com o moinho, o do meio com o cavalo e o mais novo com o

gato. Sem saber o que fazer da vida, depois de receber a pior parte da herança, o filho mais novo partiu com o bichano.

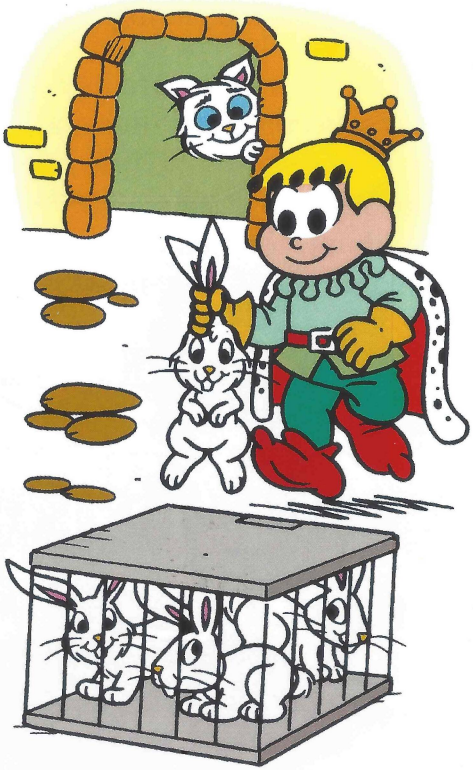
— Ai, o que será de mim agora? Sem pai, sem emprego e com um gato sem graça — suspirou ele.

— Sem graça, não! — falou o gato (naquele tempo era bem comum os gatos falarem). — Se você me der as suas botas e um saco, eu o transformarei num homem rico!

Ele não tinha nada a perder e resolveu dar o que seu amiguinho pedia. O gato calçou as botas e saiu correndo em grandes pulos. Um pouco mais adiante, montou uma armadilha onde caiu um coelho. O gato enfiou o bichinho no saco e o levou para o rei.

— Querido, admirado e poderoso rei, aceite este presente do marquês de Cascãobrás!

O rei aceitou o presente e ficou bem feliz. O Mingau de botas, então, fez a mesma coisa durante vários dias. Levava uma oferta para o rei dizendo que era do marquês de Cascãobrás.



Certo dia, o rei e sua filha, que era muito gulosa, foram dar uma volta de carruagem. Assim que o Mingau de botas viu os dois passando, mandou seu dono tirar a roupa e mergulhar num lago ali perto.

— NUNCA! — gritou ele. — Se depender de eu tomar banho para esta história continuar, desista!

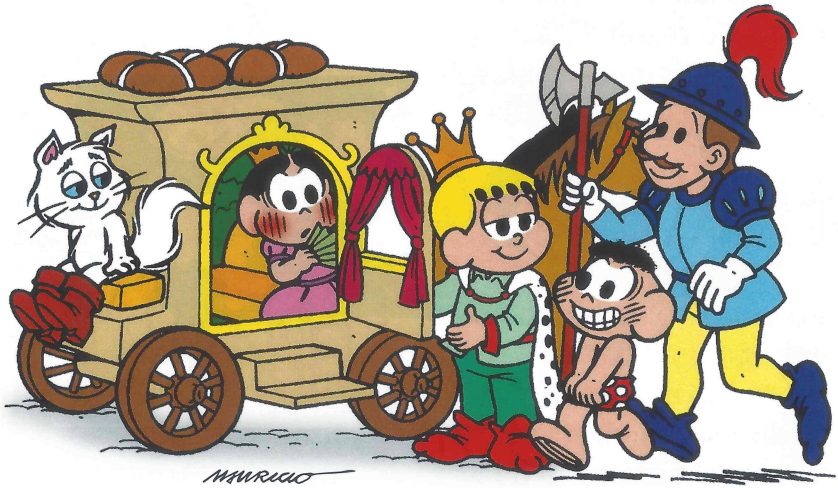
O gato, vendo que não conseguiria convencê-lo, mudou o seu plano. Quando a carruagem se aproximou, surgiu gritando.

— Socorro! Ladrões malvados assaltaram meu amo! Levaram o seu dinheiro, as suas lindas roupas de marquês e ainda o sujaram todo! Socorro!

O rei reconheceu que quem gritava era o Mingau de botas e ordenou:

— Providenciem uma roupa digna para o marquês de Cascãobrás!

Em pouco tempo, lá estava o marquês muito bem vestido, passeando com o rei e a princesa.



Enquanto isso, o Mingau corria na frente. Sempre que encontrava camponeses colhendo melancias, dizia:

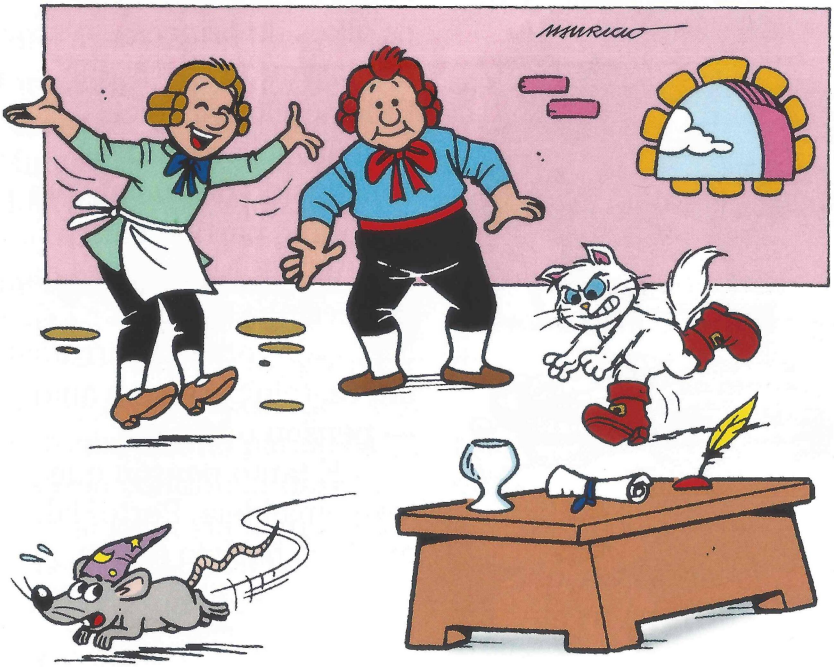
— Se perguntarem de quem é este melancial, falem que é do marquês de Cascãobrás.

Os camponeses acharam aquele gato de botas tão engraçado que resolveram entrar na brincadeira.

Quando a carruagem chegou aos melanciais, os olhos da princesa brilharam. Ao ouvir que tudo aquilo pertencia ao marquês, o rei ficou convencido de que ele era um ótimo partido para a sua filha. E o estômago da princesinha também.

— Agora falta arrumar um castelo para meu amo — pensou o Mingau.

E tanto pensou que teve uma ideia. Perto dali existia o palácio de um



terrível feiticeiro. O gato foi até lá falar com ele. Papo vai, papo vem, perguntou:

— Você sabe mesmo fazer muitas mágicas?

— Claro! Eu posso transformar minhoca em macarrão e gatos em pirulitos! Quer ver?

— Não, obrigado! — respondeu o Mingau.

— Estas mágicas são muito fáceis. Eu gostaria de ver uma mágica complicada como... como um feiticeiro virar um rato!

— Não existe mágica difícil para mim! — retrucou o feiticeiro, transformando-se num ratinho.

O gato não esperou nem um minuto e pôs o

rato-feiticeiro para correr.

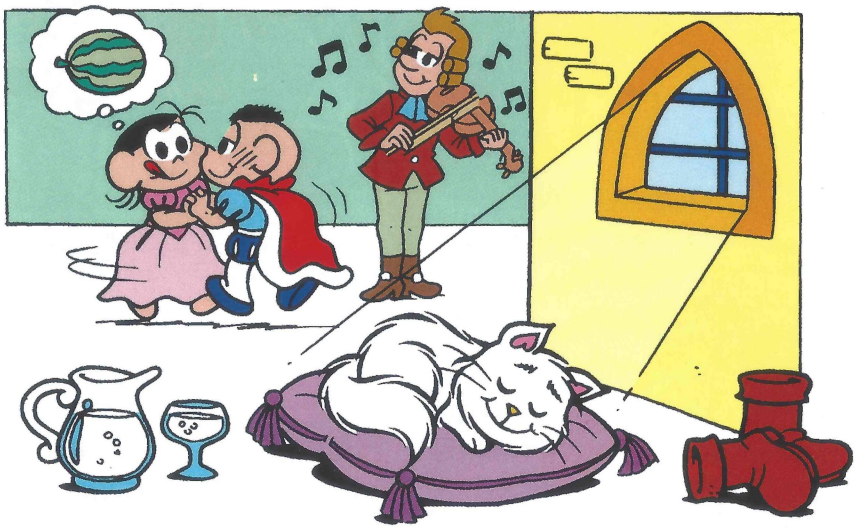
Ao verem o que tinha acontecido, os que viviam no castelo começaram a pular de felicidade, pois o feiticeiro era muito malvado.

— Viva o Mingau de botas! — gritavam eles.

— Nada disso! Viva o marquês de Cascãobrás! — foi logo dizendo o Mingau.

Todos, então, pediram que o gato e seu amo se mudassem para o castelo.

Quando o rei soube que o marquês vivia naquele lindo lugar, começou os preparativos para casá-lo com a princesa. E foi um casamento deslumbrante. Nunca se viu tanta comida numa só festa. O rei ficou feliz, a princesa ficou feliz, o marquês ficou feliz também. Mas o Mingau ficou mais feliz do que todo mundo, porque pôde, finalmente, tirar aquelas botas desconfortáveis!



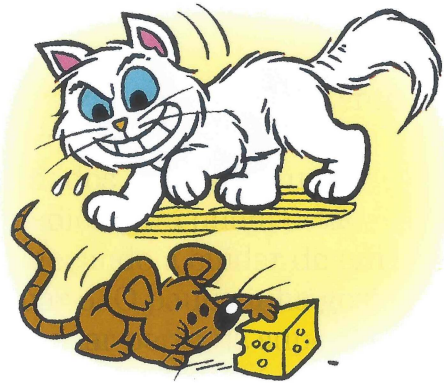
ABC do gato

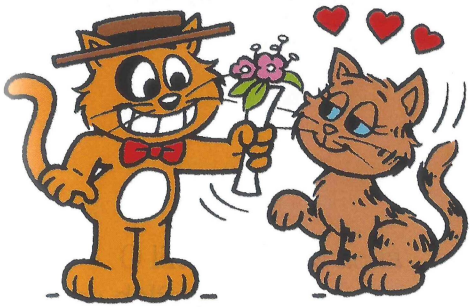
Amamentar - dar de mamar.

Antigo Egito - período da história do Egito em que os gatos eram considerados animais sagrados.

Bichano - outro nome para gato, principalmente se ele for novo.

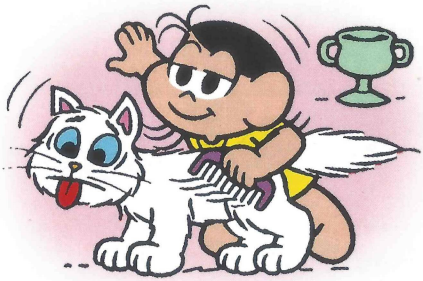
Carnívoro - como são chamados os animais que precisam comer carne para viver saudáveis.
Castrar - operar o gato ou a gata para que não tenham filhotes.
Células refletoras - células que cobrem as retinas dos gatos e fazem com que seus olhos brilhem no escuro.





Desmamar - parar de amamentar o filhote.
Digitígrado - como são chamados os animais que andam nas pontas dos dedos, como os gatos.

Erva-do-gato - planta que tem um perfume que os gatos adoram.
Exposições - competições em que os juízes escolhem o melhor gato de cada raça.



Felídeos - família à qual pertencem o gato, a onça, o leão e o tigre.

Felinos - o mesmo que felídeos.
Felis cattus domesticus - nome científico do gato.

Gatil - lugar onde se criam gatos.

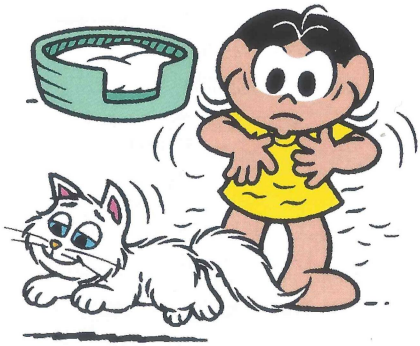
Livro das origens - livro com o nome dos gatos de raça pura. Para conseguir o *pedigree*, é preciso que o gato tenha o nome nesse livro.

Mio - o mesmo que miado.
Miado - a voz dos gatos.
Muda - mudança de pelos. Os gatos trocam os pelos velhos no começo do verão e do inverno.

Parto - dar à luz.

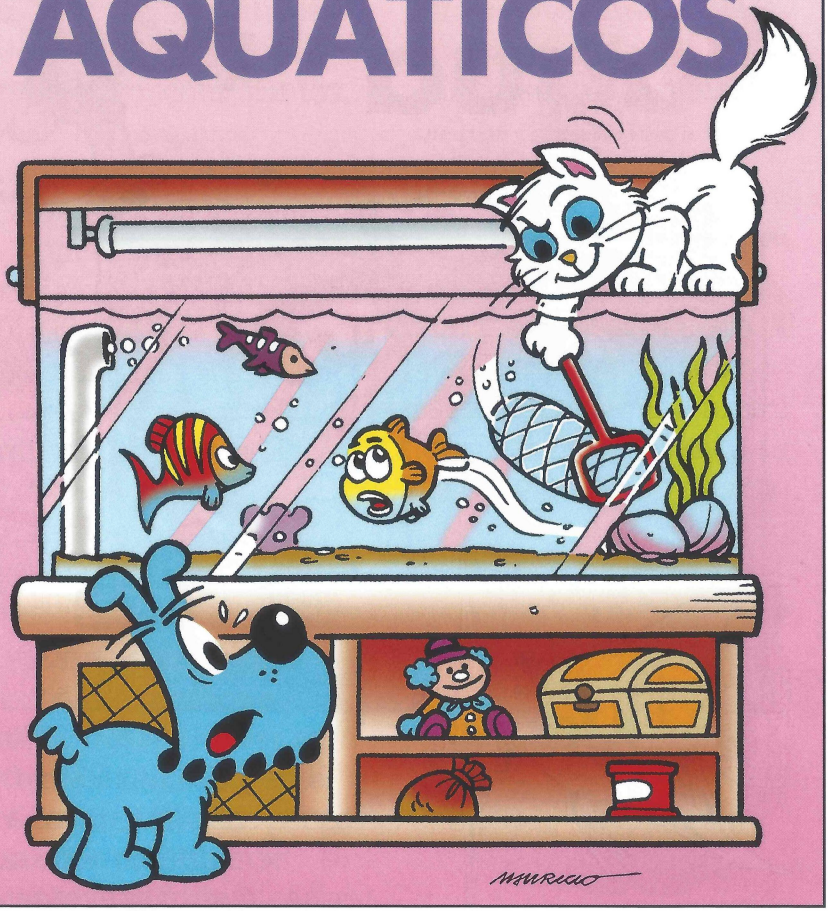
Ronrom - barulhinho que o gato faz, parecido com um ronco baixo.
Ronronar - fazer ronrom.

Vibrissas - outro nome dado ao bigode dos gatos.



Capítulo 3

AMIGOS AQUÁTICOS



Amigos até debaixo d'água

Ter peixinhos como bichos de estimação é bem diferente do que ter qualquer outra mascote.

Afinal, não dá para brincar com eles pelo quintal como a gente faz com gato ou cachorro. E nem pegá-los no colo para um carinho. Mas, com os nossos amigos aquáticos, podemos descobrir um mundo novo, com plantas, cores e seres que só existem debaixo da água.

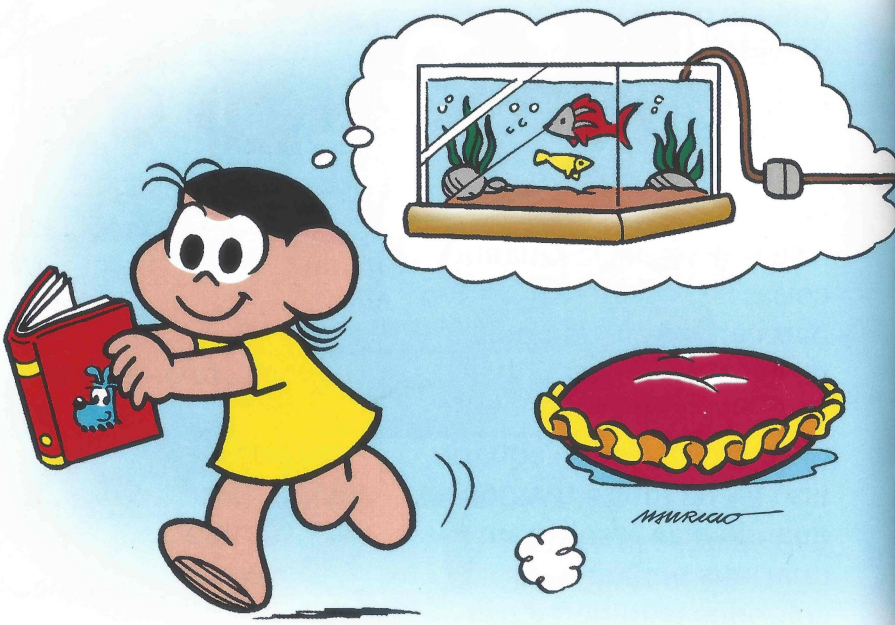
Se você olhar bem para um aquário, vai ver que ele não é só uma caixa de vidro cheia de água e peixes. Lembra um pedaço de oceano ou de rio. Nesse pequeno universo, os peixes nascem, crescem e se reproduzem. Quanta coisa, não? Pode não parecer, mas a vida dentro da água é bem agitada.

Os chineses foram os primeiros a ter um aquário. Isso foi há muito tempo, quando eles resolveram criar uns peixinhos coloridos para enfeitar a casa. Logo os japoneses começaram a fazer o mesmo. Daí, outros povos também adotaram a ideia. Com o passar do tempo, o aquário deixou de ser só um enfeite. Cuidar deles acabou virando um grande passatempo e os peixinhos, bichos de estimação muito queridos.

Planejando um aquário

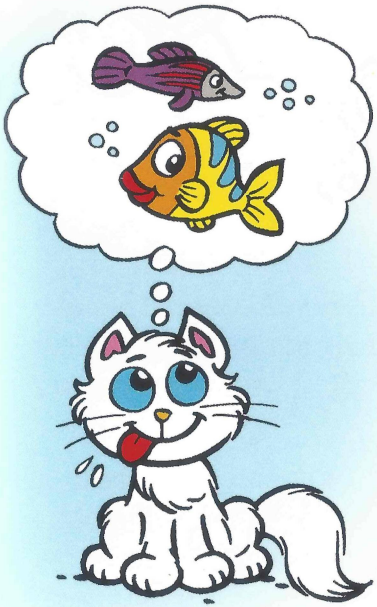
Se você mergulhou na ideia de ter peixes como mascotes, comece a planejar tudo agora mesmo.

A primeira coisa a fazer é decidir o tipo de aquário que você quer. Há o de água doce, com peixes de rios e lagos. E



o de água salgada, com animais marinhos. Para os principiantes, é melhor começar com um de água doce. Ele é mais barato e fácil de cuidar.

Depois, é preciso escolher o formato do aquário. Os retangulares, baixos e de boca larga, são melhores para os peixes. Aquários redondos ou de boca estreita podem ser bonitos, mas não têm boa oxigenação da água.



O próximo passo é resolver onde ficará o aquário. Nada de colocá-lo perto da janela ou onde a luz do sol bata diretamente. Claridade demais pode ajudar no crescimento de algas que fazem mal aos peixes e às plantas. Não é bom também deixá-lo de frente para uma porta, pois os peixes podem se assustar quando ela bater. Além disso, correntes de ar passando pela porta podem esfriar a água.

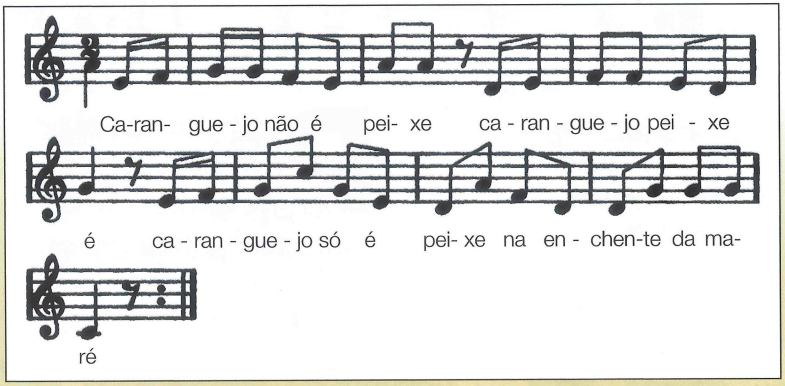
Se você quer deixar o aquário sobre algum móvel, veja antes se ele é bem resistente. O aquário fica pesado depois de cheio. É preciso ainda ter uma tomada por perto, para ligar todo o equipamento.

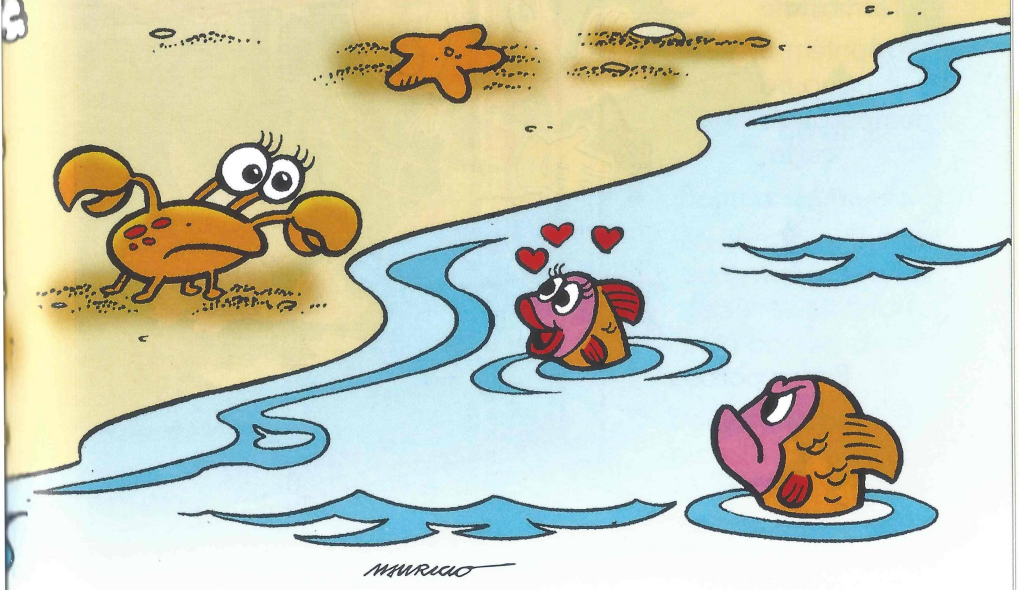
Tudo resolvido? Então, mãos à obra. Pode começar a montar o seu aquário.

Caranguejo

Caranguejo não é peixe.
Caranguejo peixe é.
Caranguejo só é peixe
na enchente da maré.

Olha a palma, palma, palma.
Olha o pé, pé, pé.
Olha a roda, roda, roda,
caranguejo peixe é.


Ca-ran- gue - jo não é pei- xe ca - ran - gue - jo pei - xe
é ca - ran - gue - jo só é pei- xe na en - chen-te da ma-
ré


MAURICIO

O que é que o

Para que os peixes vivam felizes, a água do aquário deve estar como eles gostam: limpa,

Filtro externo motorizado
Ajuda na filtragem da água.

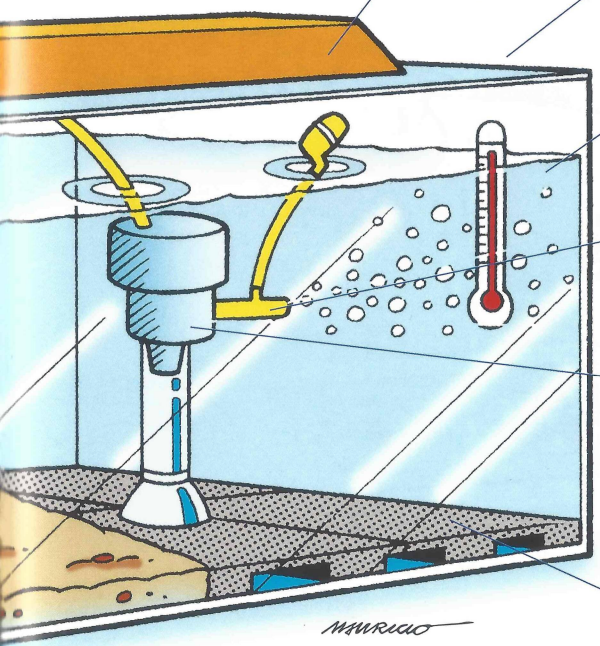
Termostato
Mantém a a água na temperatura certa.

Pedra porosa
É ligada à bomba de ar e transforma as grandes bolhas de ar em pequenas.

Cama do aquário

aquário tem?

com bastante oxigênio e na temperatura certa. Existem acessórios que vão ajudá-lo a cuidar disso. Veja só.



Refletor
Ilumina o aquário.

Tampa de vidro
Evita que peixes fujões escapem e que a água evapore.

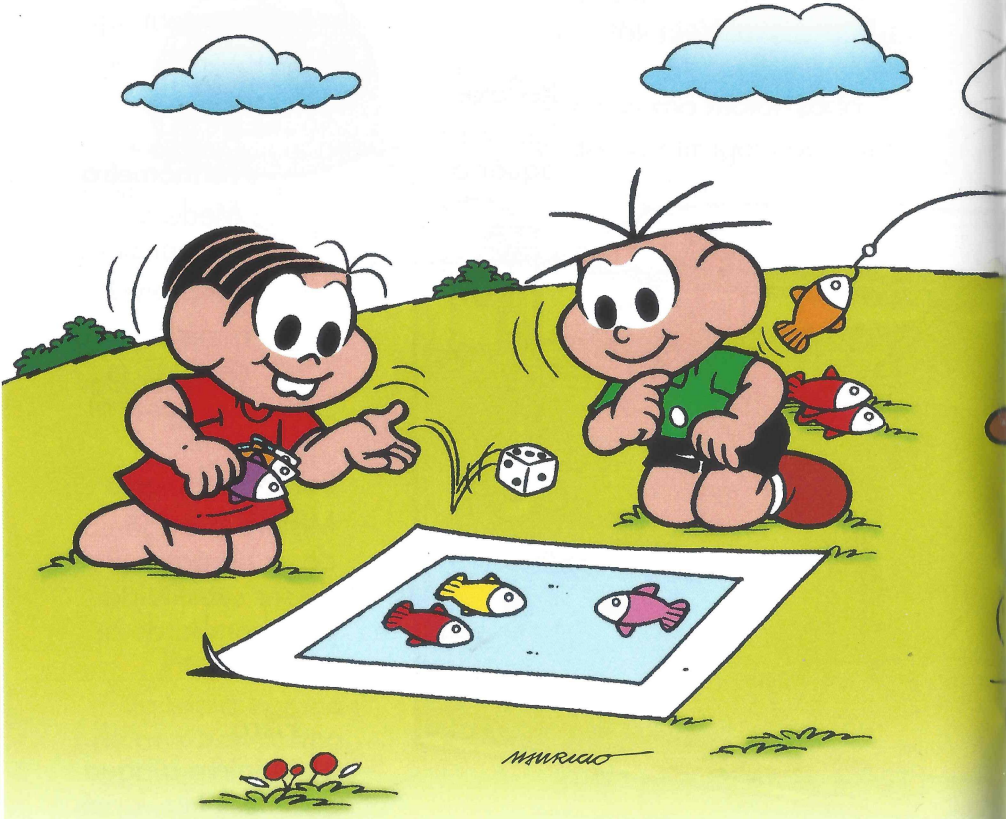
Termômetro
Mede a temperatura da água.

Distribuidor de ar

Bomba submersa
Mistura o oxigênio do ar na água. Pode ser substituída pela bomba de ar.

Filtro
Mantém a água limpa. Há vários tipos, como este biológico.

Peixe dentro, peixe fora



VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- papel
- 1 dado
- tesoura sem ponta

Recorte dez peixinhos de papel para cada jogador. Em seguida, desenhe um retângulo numa folha. Ele será o aquário.

Tirem a sorte para ver quem começa. O escolhido lança o dado. O número sorteado dirá o que ele deve fazer.

1 - Pôr um peixe no aquário.
2 - Pôr dois peixes no aquário.
3 - Pôr três peixes no aquário.
4 - Tirar um peixe do aquário.
5 - Tirar dois peixes do aquário.
6 - Ficar uma vez sem jogar.

Os participantes jogam um de cada vez. Vence quem colocar todos os seus peixes primeiro dentro do aquário.

Jardim de peixe

Ríquia cosmopolita
Não precisa de muita luz e ajuda na oxigenação da água.

Cabomba
Gosta de boa iluminação e água quente.

Cabelo-de-urso
É ótima para oxigenar a água.

Higrófila
Cresce rápido com bastante luz.

Musgo-de-java
Fica preso nas pedras.

As plantas aquáticas são amigas dos peixes. Elas fazem sombra e são um bom esconderijo. Para escolhê-las, procure saber qual combina com a água, luminosidade e temperatura do seu aquário. Estas são algumas espécies que você pode encontrar.

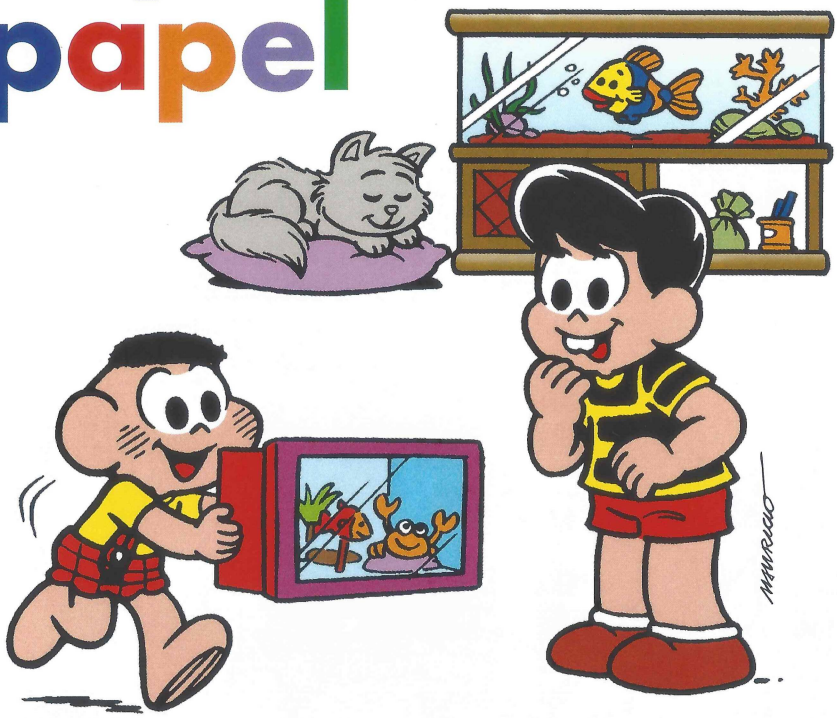
Alface d'água
Cresce pouco e gosta de água morna.

Planta-espada
Boa para aquários grandes, porque toma muito espaço.

Samambaia d'água
Pode ter folhas largas ou estreitas. Gosta de muita luz.

Elodea
É fácil de plantar e aguenta mudanças de temperatura.

Aquário de papel



Que tal montar um aquário de papel para enfeitar o seu quarto? É assim.

Corte uma das laterais maiores da caixa (desenho 1) e o miolo da tampa, deixando margem de 1 cm em volta (desenho 2). Pinte a caixa e a tampa de azul por dentro e de outra cor por fora.

Corte o isopor no mesmo tamanho da lateral maior e pinte-o. Ele

será o fundo do aquário. Encaixe-o na caixa.

Desenhe peixes e plantas nos papéis coloridos e recorte-os. Pinte detalhes nas figuras, como olhos, boca e escamas. Com fita adesiva, prenda-as nos palitos pela parte de trás (desenho 3).

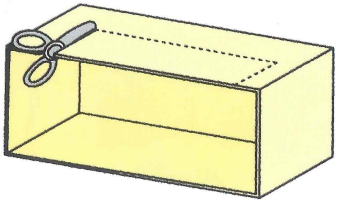
VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- 1 caixa de sapatos
- 1 pedaço de folha de isopor
- papel colorido
- canetinha colorida
- palitos de dente
- fita adesiva
- tesoura sem ponta

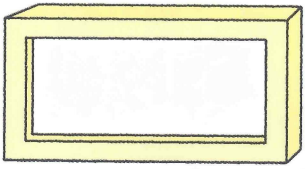
Espete-as no isopor.

Por fim, tampe a caixa. Se quiser, prenda um plástico ou papel celofane na parte interna da tampa para imitar o vidro do aquário.

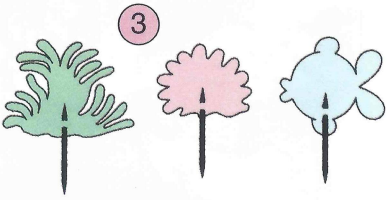
1

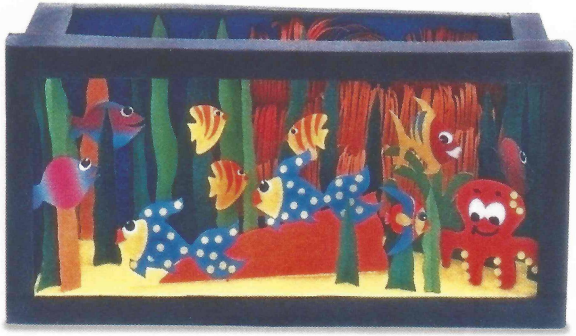


2



3





Lar, doce lar

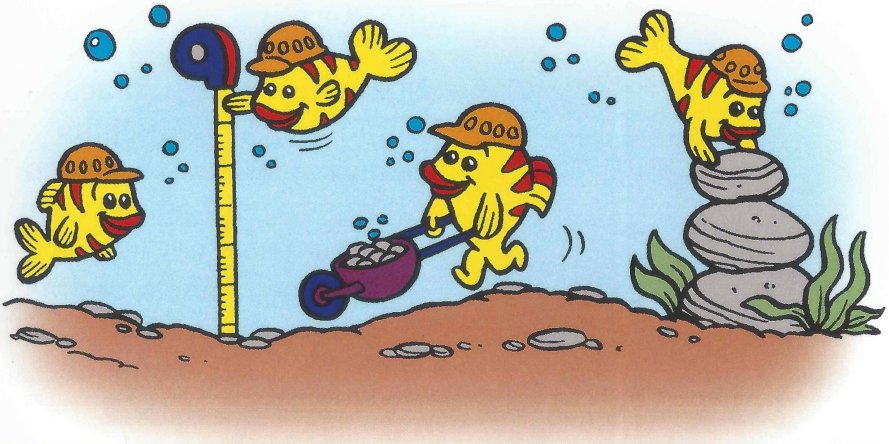
O aquário é o lar, doce lar dos peixes. Por isso, que tal montar uma casa bem confortável para eles? Na hora de fazer isso, você vai precisar da ajuda de um adulto. Veja só algumas dicas.

Não existe nada mais importante para um peixe do que a água, claro. Então, o melhor é começar por ela. A água da torneira da nossa casa pode muito bem servir para o aquário, mas primeiro é preciso tirar todo

o cloro. Você pode fazer isso de duas maneiras. Uma é deixando a água descansar por um ou dois dias num recipiente limpo. Outra, é usar um produto que retire o cloro. Eles são vendidos em lojas de animais. Nesses lugares, você também vai encontrar todos os equipamentos para um aquário e ainda as informações de como funcionam e devem ser instalados.

Quando a água estiver pronta, lave bem o aquário com água e sal grosso e seque-o. Se você for usar um filtro biológico, este é o momento de instalá-lo. Se não, você pode fazer isso junto com a bomba de ar e os outros equipamentos.

Lave o cascalho e as pedras que vão no aquário. Faça um fundo inclinado com eles, deixando-o mais alto na parte de trás. A parte mais baixa deve ter no mínimo 5 cm de altura. Se quiser dar um efeito diferente, cole um papel escuro no vidro de trás, pelo lado de fora do aquário. Você também pode fazer alguns desenhos nele.



Instale o aquecedor e o termostato. Eles podem ficar em pé, num dos cantos, ou deitados, presos no vidro, longe do fundo do aquário. Em seguida, instale a bomba submersa, o distribuidor de ar e a pedra porosa. Esconda a tubulação de ar e a pedra porosa entre as pedrinhas do fundo.

Despeje uma parte da água no aquário. Faça isso devagar para que as pedras do fundo não saiam do lugar. Não encha-o todo para que a água não transborde quando você for decorá-lo.

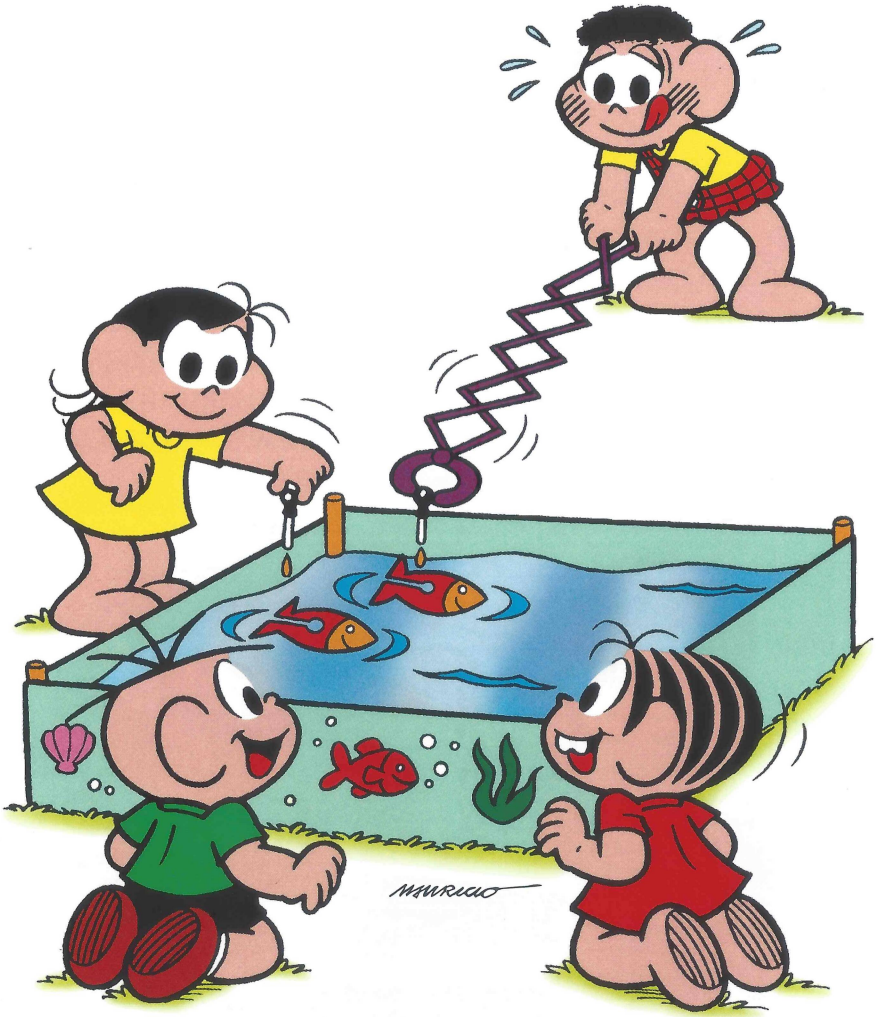
Depois, lave as plantas que você escolheu. Faça buraquinhos no cascalho para fixá-las. Deixe espaço entre elas para que possam respirar e receber luz. Se quiser, use também pedras grandes para enfeitar o aquário. Só não deixe de lavá-las antes.

Complete o aquário com água e fixe o termômetro num lugar fácil de ver. Ponha a tampa de vidro e o refletor e ligue os equipamentos.

Espere três ou quatro semanas antes de pôr os peixes no aquário. Durante esse tempo, os equipamentos e as plantas prepararão a água para a chegada dos novos moradores. Aproveite esse intervalo para escolher os peixes que você quer. Pesquise o que puder sobre eles, principalmente quantos cabem no seu aquário.

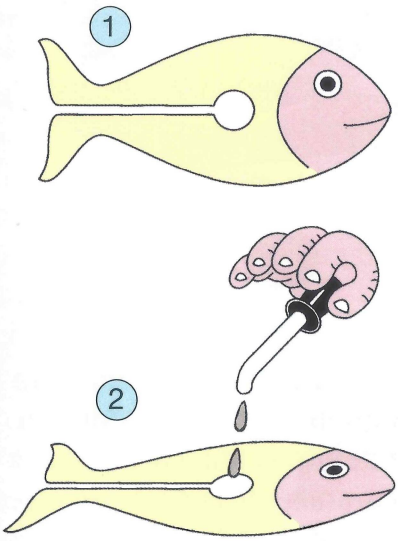
A mudança do peixe deve ser feita com todo o cuidado. Geralmente, ele vem da loja num saco plástico. Mergulhe a embalagem ainda fechada no aquário e deixe-a lá por meia hora. Só depois solte o peixe. Desse jeito, ele irá se acostumando aos poucos com a temperatura e, então, poderá curtir a sua nova casa.

Peixe a óleo



Que tal fazer um peixe de papel que nade de verdade? Com um truque simples você pode surpreender seus amigos. Quer ver?

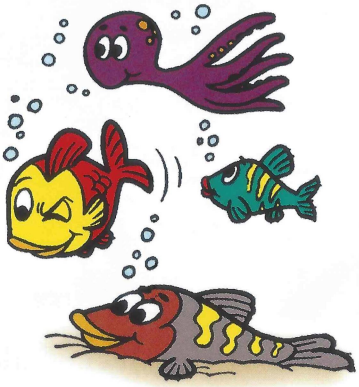
Copie o modelo do peixe no papel e recorte-o deixando um furo no centro (desenho 1). Encha a bacia com água. Coloque o peixe de papel sobre a água sem molhar o lado que ficará para cima.



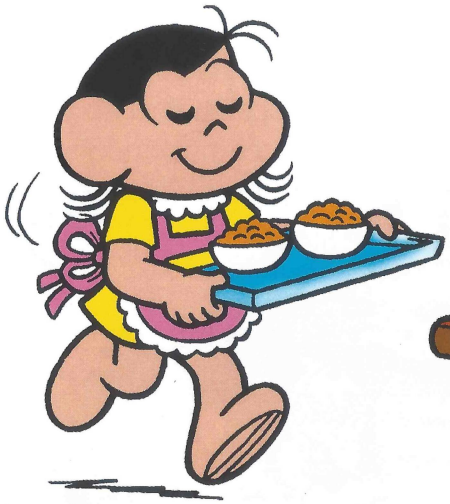
VOCÊ VAI PRECISAR DE:

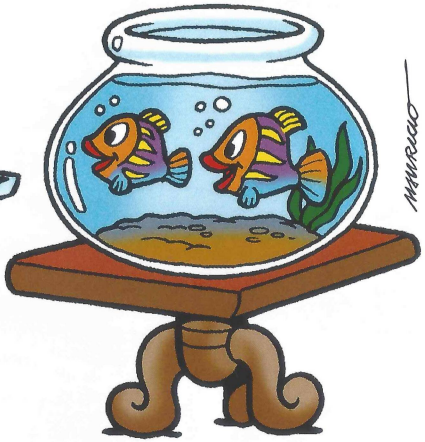
- 1 bacia
- 1 conta-gotas
- óleo de cozinha
- papel
- tesoura sem ponta

Encha o conta-gotas com o óleo de cozinha. Pingue algumas gotas no buraco do peixe (desenho 2). Logo ele vai nadar! É que o óleo se espalha pela abertura da cauda, empurrando o peixe. Agora, que tal apostar uma corrida de peixes com os seus amigos?



Babá de peixe





No rio, o peixe não precisa de ninguém. Ele mesmo procura sua comida e lugares de água limpa para nadar. No aquário é diferente. Fora do seu hábitat, o peixe precisa de alguém que lhe dê comida e cuide da sua casa. Veja só algumas dicas para você se tornar uma ótima babá.

A primeira coisa que você tem que saber é que não pode tocar os seus amigos aquáticos. Por mais que sejam fofinhos, nada de colocar a mão neles. Os peixes são muito sensíveis e você poderia machucá-los. Se precisar removê-los do aquário, use uma rede.

Outra coisa proibida é bater no vidro do aquário. Isso assusta os pequeninos.

Você também deve ser cuidadoso na hora de pôr um peixe novo num aquário já povoado. Os antigos moradores podem ficar nervosos com a movimentação. Para que isso não aconteça, distraia a atenção deles com comida.

E por falar em comida, o que os peixes comem, hein? Eles têm um cardápio especial. Nas lojas, você vai encontrar vários tipos de ração e também coisas como larvas e bichinhos que eles adoram. Blargh!

Agora, atenção! Nada de exagero ao alimentar os seus amigos. Os peixes costumam ser gulosos e comer demais. Além disso, restos de comida podem apodrecer e poluir a água. Dê a eles só um pouquinho de ração três vezes ao dia: de manhã, à tarde e à noite.

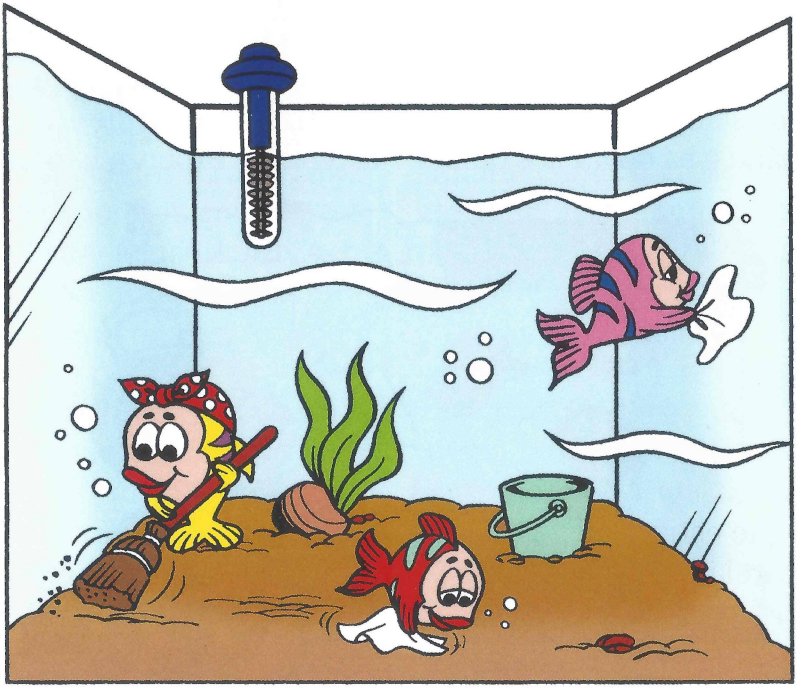
As plantas do aquário devem ser podadas sempre. Com uma tesourinha, corte as pontas das folhas que cresceram demais e as que estiverem velhas e amareladas. Veja ainda se não têm bichinhos.

Por último, todos os dias, veja se a temperatura do aquário está boa e se os equipamentos estão funcionando direito. Peça a um adulto para verificar toda a parte elétrica e consertar o que for necessário.

Todos esses cuidados não vão tomar muito do seu tempo e os seus amigos peixes agradecem.

Tá limpo!

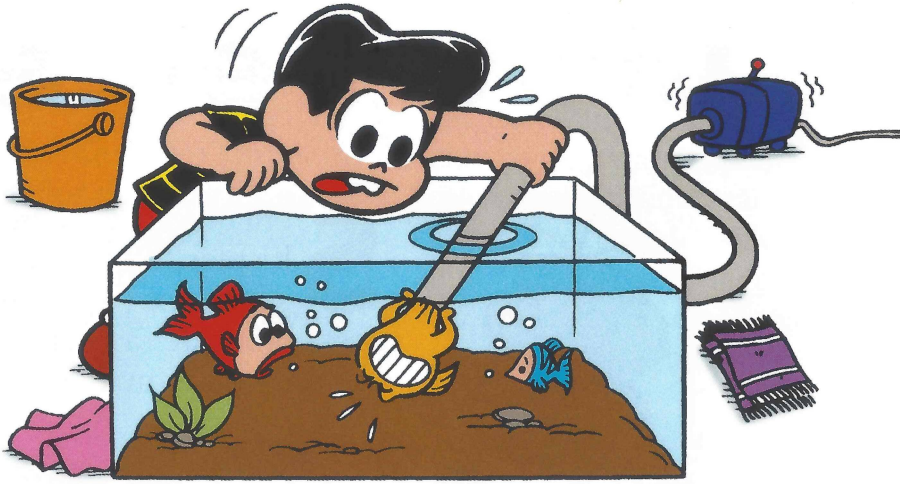
Se tem uma coisa que deixa um peixe feliz é ter uma água bem limpinha para nadar. Isso é bem simples de conseguir. Se você não deixar a sujeira se acumular no aquário, ele poderá ficar até um ano sem uma faxina geral. O segredo é fazer uma pequena limpeza a cada quinze dias. Isso é moleza! Veja algumas dicas.



Sempre que as paredes do aquário ficarem sujas de algas ou lodo, esfregue-as com algodão. Durante a limpeza, faça movimentos bem lentos para não assustar seus amigos. Se você tiver algum peixe vegetariano, deixe um pouco de algas no vidro de trás para que ele possa se alimentar.

Restos de comida, folhas e outras sujeirinhas ficam sempre no fundo do aquário e há dois jeitos de limpá-las. Um deles é usar um pequeno aspirador, que é vendido nas lojas especializadas. Outro, utilizar uma mangueira e um balde.

Se você preferir o segundo jeito, ponha o balde abaixo do aquário. Depois, mergulhe a mangueira no aquário até enchê-la. Tampe uma das pontas com o dedo e coloque-a dentro do balde. A água vai sair pela ponta que está no balde, enquanto a outra vai servir de aspirador. Procure não tirar



muita água e não vá sugar nenhum peixinho, hein?

Jogue fora a água que você tirou. Daí, complete o nível com água limpa e sem cloro. Na hora de colocar a água nova, despeje-a com cuidado para não provocar um maremoto no aquário.

Quando você tiver que fazer uma faxina caprichada, transfira metade da água do aquário para um recipiente limpo, junto com os peixes, as plantas e a bomba submersa. Em seguida, esfregue as paredes do aquário com sal grosso e enxágue. Lave também as pedras do fundo. Depois, ponha a água, os peixes e as plantas de volta e complete o nível de água.

Para terminar, dois avisos. Nunca use produtos de limpeza no seu aquário, pois poderiam matar os peixes. E nunca troque toda a água dele. Com o tempo, ela vai ficando cada vez melhor para a vida aquática.

Pule o peixe

Será que você é bom de pulo? Chame a sua turma e descubra nessa brincadeira quem é capaz de saltar mais longe.

Risquem o desenho de um grande peixe no chão. Formem uma fila na frente dele. O primeiro jogador deve correr e saltar o rabo do peixe. Os outros participantes fazem o mesmo. Quem pisar no desenho sai da brincadeira.

Depois, os jogadores que sobraram formam a fila novamente e pulam a cabeça do peixe. Aqueles que conseguirem terão que saltar a barriga do peixe, que é a parte mais larga.

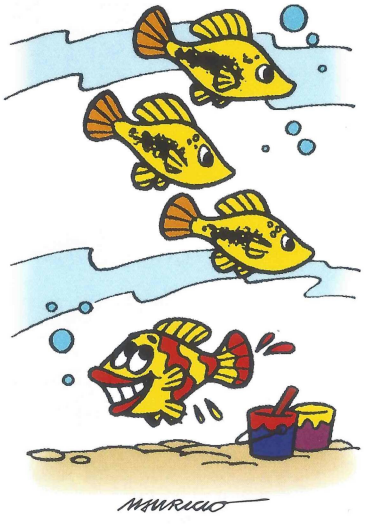
Vence quem não pisar no desenho nenhuma vez.

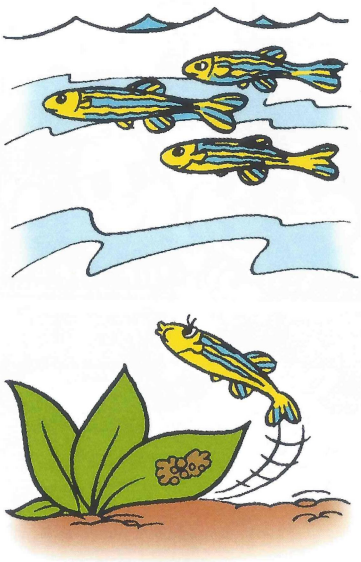
Os mais mais

Você precisa ter olho vivo para escolher os peixes do seu aquário. Muitos brigam entre si. Outros adoram comer plantas e podem acabar com o seu jardim aquático. Por isso procure saber tudo sobre seus novos amigos antes de comprá-los. Veja quais as espécies que se dão bem, o que comem, qual a temperatura certa para elas. Verifique ainda se não estão doentes. Estes são alguns peixes fáceis de criar.

Platy

Quer um aquário bem colorido? Então coloque platys dentro dele. Esse peixe é alegre e agitado. Ele também é guloso e come bastante para repor suas energias. Mas é fácil alimentá-lo, porque gosta de tudo. Os platys se reproduzem facilmente e os filhotes são mais coloridos do que os pais.



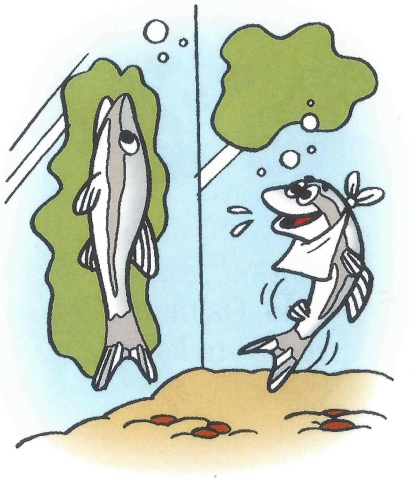


Paulistinha

Esse peixe é resistente e não precisa de muitos cuidados, por isso é uma boa dica para quem está começando a cuidar de um aquário. O paulistinha gosta de nadar perto da superfície da água. Por isso, é melhor deixar esse espaço livre para ele se movimentar numa boa. Quando a fêmea põe ovos, é preciso escondê-los rapidinho. Senão, os pais vão lá e nhac! Comem tudo.

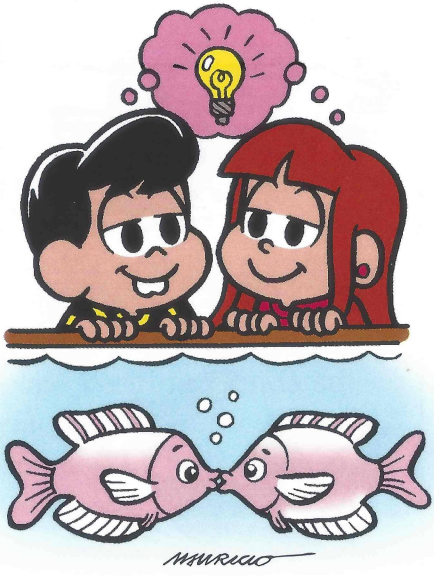
Limpa-vidros

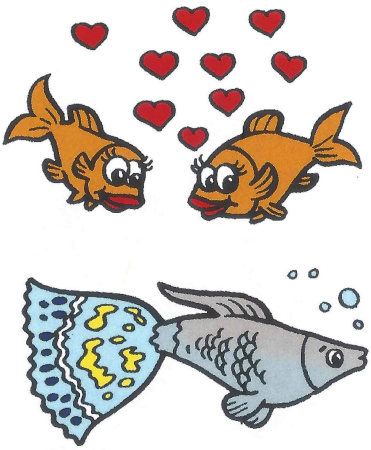
O limpa-vidros acha uma delícia o limo e a sujeirinha do aquário. Por isso, passa um tempão grudado no vidro, nas pedras ou em qualquer outro lugar em que encontre o seu prato favorito. Ele é tranquilo, mas as suas nadadeiras têm espinhos para se defender.



Beijador

Ele usa seus grossos lábios para sugar as algas do aquário e também para beijar os outros peixes. Só que esse beijo não é carinho. O beijador é agressivo, principalmente com peixes menores. Por isso, o melhor é misturá-lo com espécies bem espertas. O paulistinha e o néon, por exemplo, são ágeis e escapam da braveza do beijador.



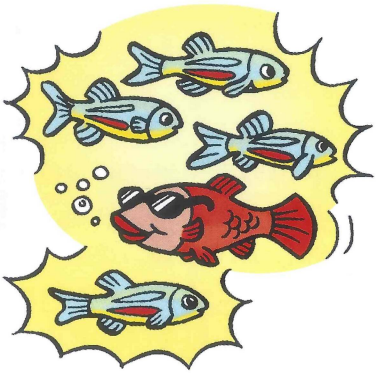


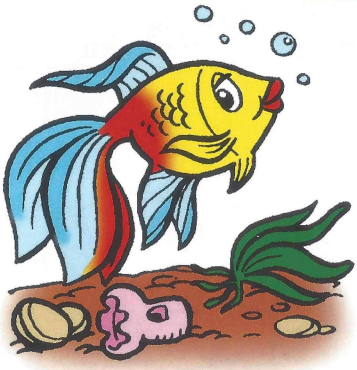
Lebiste

É ágil, colorido e fácil de criar. A fêmea tem muitos filhotes de uma só vez e, quando menos se espera, o aquário pode estar cheio deles. O charme dessa espécie é a cauda do macho, que pode ter várias cores e formatos. Entre os lebistes selvagens não existem dois machos iguais.

Néon

Ele gosta de aparecer! Apesar de pequenino, o néon se destaca em qualquer aquário por causa do seu colorido brilhante. Além de bonito, é pacífico e se reproduz facilmente.



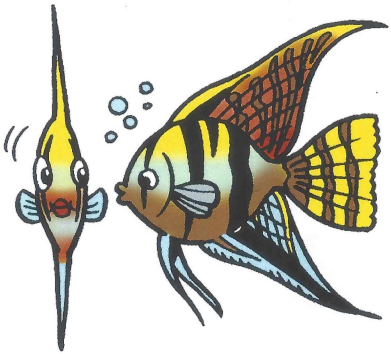


Kinguio

Esse peixe é gracioso e colorido. Mas, cuidado! Ele também é bagunceiro e pode desarrumar todo o aquário. O danadinho fuça o fundo de pedras, arranca as plantas e suja muito a água.

Acará-bandeira

Esse peixe do rio Amazonas é pacífico e bonitão. Gosta de viver em cardume e não é exigente para comer. Uma das poucas coisas que precisa é de bastante espaço para nadar.



Corrida de peixes

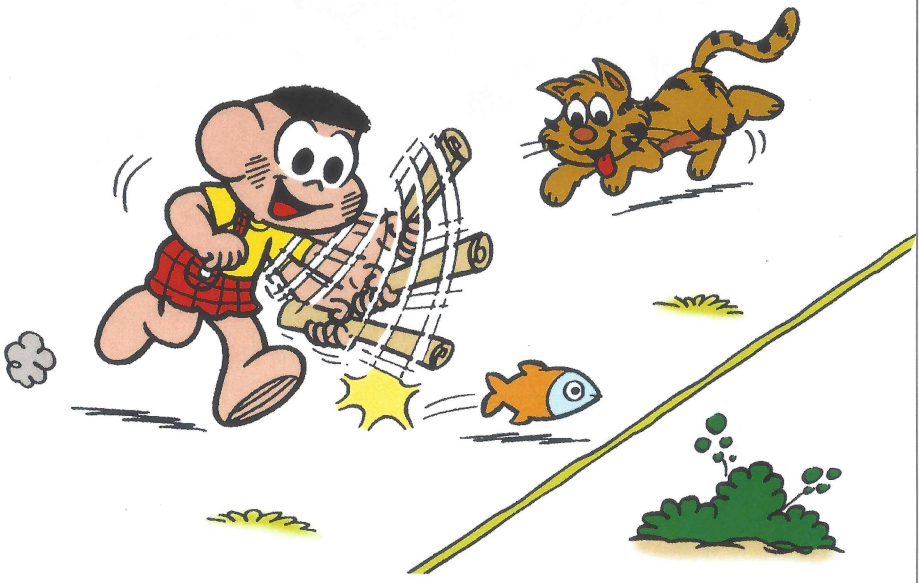
Que tal reunir toda a turma para uma divertida corrida de peixes? Nessa brincadeira ninguém precisa saber nadar para chegar na frente.

Primeiro, recortem um peixe de cor diferente para cada jogador. Daí, risquem duas linhas no chão, uma de saída e outra de chegada.

Cada participante pega uma folha de jornal e a enrola, formando um canudo. Em seguida, todos se colocam atrás da linha de largada e põem o seu peixe no chão, bem à sua frente. Depois, contam até três e começam a bater o jornal no chão, bem atrás dos peixes. Com o vento, eles serão levados para frente.

Os jogadores devem empurrar o seu peixe desse jeito até alcançarem a linha de chegada. Vence quem cruzá-la primeiro.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:
- jornal
- papel colorido
- tesoura sem ponta



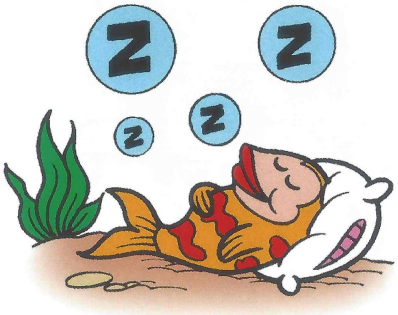
ABC do peixe

Aerizador - o mesmo que bomba de ar.
Água dura - água que tem muitos sais minerais. Alguns peixes gostam, outros não.
Água mole - água com poucos sais minerais.

Alevino - filhote de peixe.
Aquário-hospital - onde são colocados os peixes doentes para serem tratados.

Brânquias - órgão pelo qual os peixes respiram.

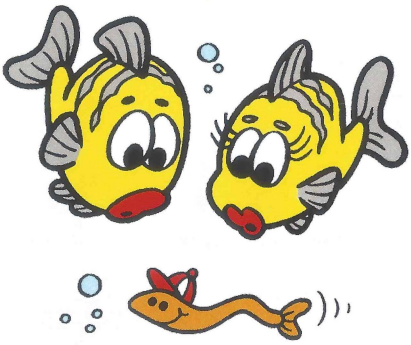
Cama do aquário - conjunto de pedrinhas, cascalho e areia que fica no fundo do aquário.



Desova - quando o peixe fêmea põe os seus ovos.

Fotossíntese - processo em que as plantas produzem energia com a ajuda do Sol, da água e do gás carbônico. As plantas precisam desta energia para sobreviver

Híbrido - peixe que nasceu de pais que são de espécies diferentes. Por exemplo, o filhote de um platy com um peixe-espada.

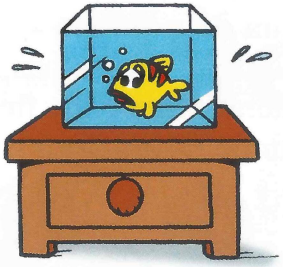


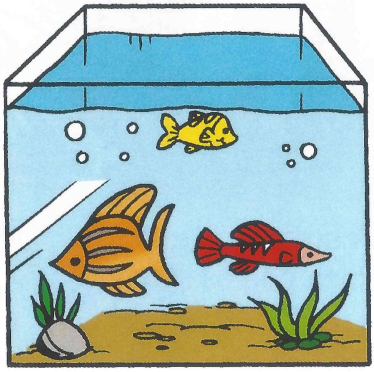
Larva - peixinhos recém-nascidos que ainda não se parecem nada com os pais.

Nadadeira - parte do corpo que o peixe usa para se locomover na água.

Onívoro - peixe que come de tudo.

Peixe anual - peixe que vive apenas um ano.
pH - medida que mostra se a água é ácida ou não. A água do aquário deve ser ácida. Para medir o pH do seu, você vai precisar de um líquido que é vendido nas lojas especializadas.
Pulga-d'água - apelido de um bichinho de água doce chamado dáfna. É usado como alimento de peixes.



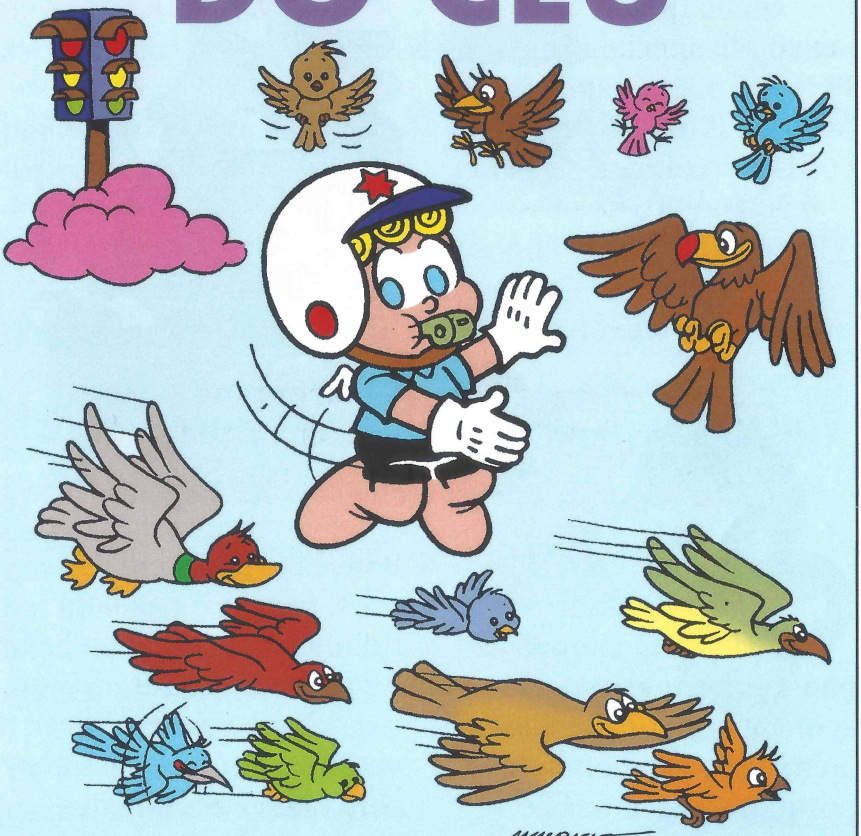


Quarentena - tempo que um peixe fica isolado dos outros. Os peixes costumam ficar de quarentena quando estão doentes. E também quando são novos no aquário e têm que se acostumar com a mudança de casa.

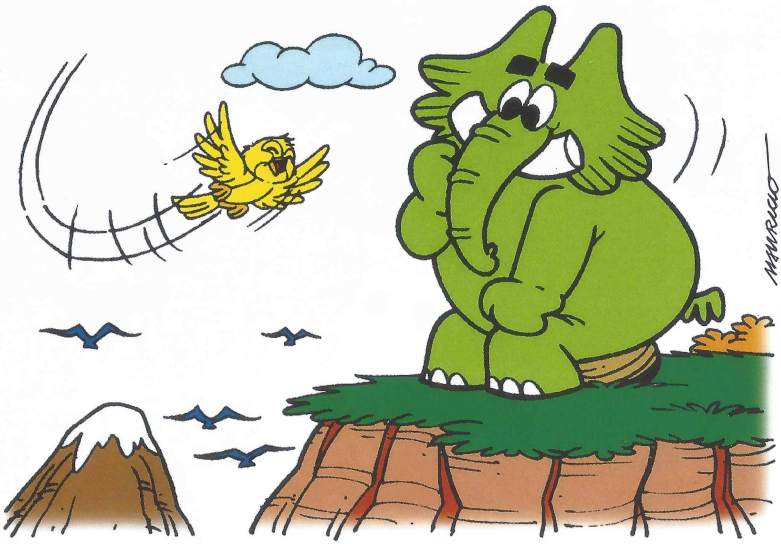
Tubifex - bichinho usado como alimento de peixes.

Capítulo 4

DONOS DO CÉU



Asas, pra que te quero



Claro que você sabe que os pássaros voam. O que talvez não saiba é que isso não acontece por acaso. Esses animais conseguem voar porque, além de asas e penas, têm o corpo bem leve. Eles possuem ossos ocos, pernas e pés bem fininhos e um bico no lugar de pesados dentes.

Como você pode ver, a natureza criou os pássaros para que vivessem em liberdade. Mesmo assim,

muita gente gosta de mantê-los em gaiolas. Se você faz parte dessa turma, ou quer fazer, lembre-se de que é proibido por lei aprisionar espécies da fauna brasileira. Para criar um canário-da-terra, um sabiá ou qualquer outra ave nacional é preciso pedir autorização para o Ibama, instituto que cuida da preservação do meio ambiente.

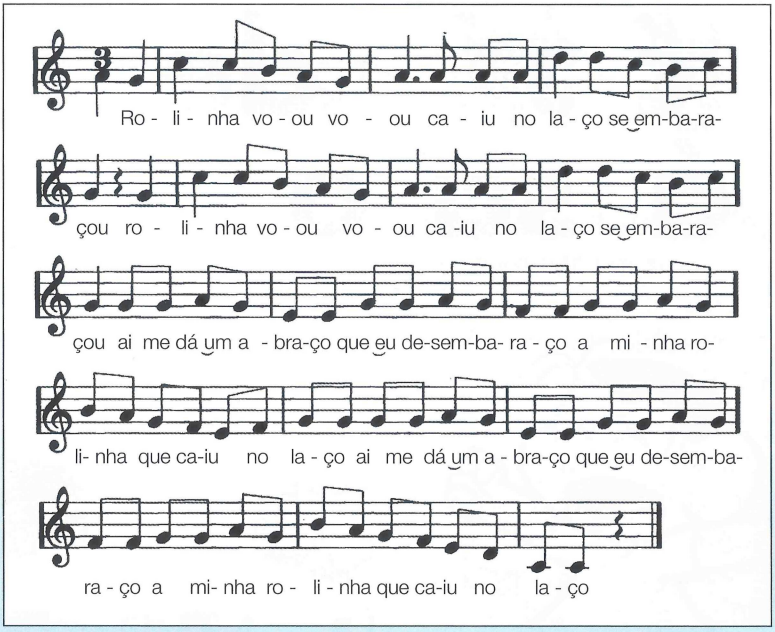
No entanto, não é proibido ter passarinhos estrangeiros em casa. Os mais comuns são o canário e o periquito australiano. Essas espécies estão em cativeiro há tanto tempo que não sabem mais viver em liberdade, porque esqueceram como se alimentar sozinhas.

Quem quiser criá-las vai precisar apenas de uma gaiola, um comedouro e um bebedouro. Para os casais, é bom ter também um ninho e estopa desfiada para que a fêmea possa forrá-lo.

Agora, se você gosta mesmo de pássaros, pode adotar como mascotes os que vivem perto da sua casa. Basta colocar sementes e frutas no quintal ou na varanda que eles irão sempre visitá-lo. E você poderá admirar o voo e o canto desses animais sem ter que prendê-los. Afinal, mais vale um pássaro voando do que dois na mão.

Rolinha

Rolinha voou, voou.
Caiu no laço,
se embaraçou.
Ai, me dá um abraço,
que eu desembaraço.
A minha rolinha
que caiu no laço.


Ro - li - nha vo - ou vo - ou ca - iu no la - ço se em-ba-ra-
çou ro - li - nha vo - ou vo - ou ca -iu no la - ço se em-ba-ra-
çou ai me dá um a - bra-ço que eu de-sem-ba- ra - ço a mi - nha ro-
li- nha que ca-iu no la - ço ai me dá um a - bra-ço que eu de-sem-ba-
ra - ço a mi- nha ro - li - nha que ca-iu no la - ço

Móbile de pássaros

Você gostaria de acordar pela manhã e encontrar o seu quarto cheio de pássaros? Então, comece a montar um móbile agora mesmo.

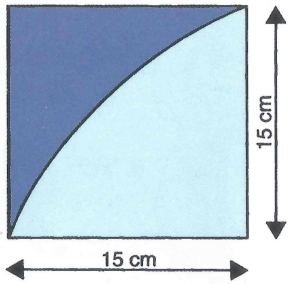
Faça um quadrado de 15 cm na cartolina. Risque um semicírculo dentro dele e recorte-o (desenho 1). Cole um lado do papel no outro, formando um cone. Na ponta, recorte o bico do passarinho e pinte os olhos. Depois, faça um furinho na parte superior do cone e passe um pedaço de linha por ele. Dê um nó na ponta da linha para que não escape (desenho 2).

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

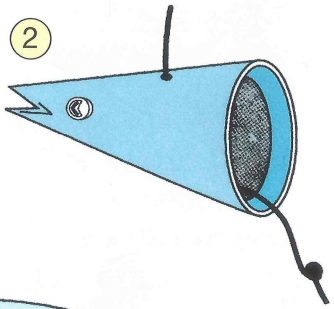
- cartolina colorida
- linha de empinar pipa
- arame
- cola
- canetinha colorida
- tesoura sem ponta

Copie o molde da asa na cartolina seguindo as medidas (desenho 3). Desenhe uma outra asa igual a que você acabou de copiar, porém um pouco maior. Recorte-as.

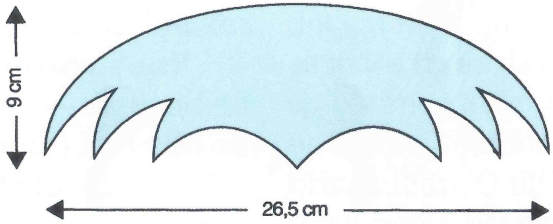
1



2



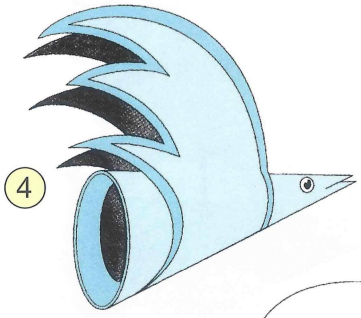
3

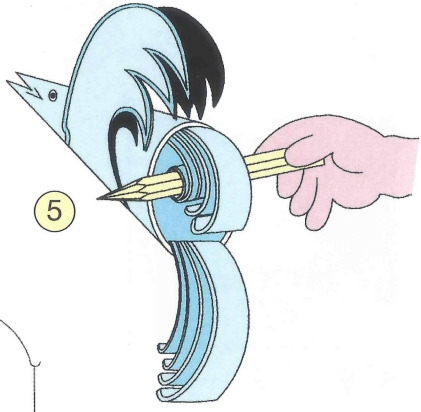


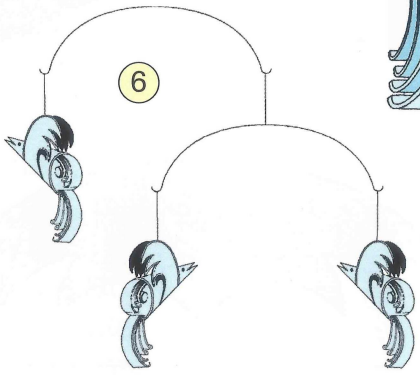
Cole as asas uma na outra, deixando as pontas soltas. Depois, cole-as no pássaro (desenho 4).

Recorte quatro tiras de cartolina de 2 cm x 10 cm e quatro de 2 cm x 20 cm. Cole as tiras menores na parte superior interna do cone. Cole as maiores na parte inferior interna do cone. Depois, enrole-as com um lápis (desenho 5).

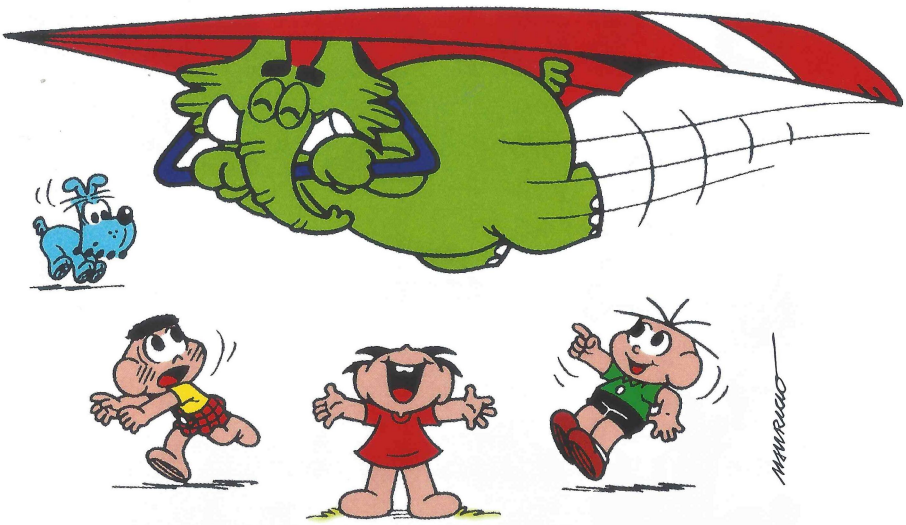
Monte três pássaros de cores diferentes. Com a ajuda de um adulto, corte um pedaço de arame de 35 cm e outro de 25 cm. Envergue-os levemente e dobre as pontinhas. Depois, monte o móbile pendurando os pássaros na ponta dos arames (desenho 6).







Elefante voa?



Reúna a turma e escolham um líder para a brincadeira. Os outros formam uma roda. O chefe vai para o meio dela e pergunta, batendo os braços:

— ***Tico-tico voa?***

— ***Voa!*** — respondem os participantes batendo os braços também.

A partir daí, o chefe pergunta cada vez mais rápido se outros pássaros voam. De repente, ele diz:

— ***Elefante voa?***

Os jogadores, então, devem ficar quietos e pôr as mãos atrás das costas. Quem responder ou mexer os braços está fora da brincadeira. O último que ficar será o próximo líder.

Espião de pássaros

Existe um jeito de curtir os passarinhos sem prendê-los. Sabe qual é? Observando-os em liberdade. Se você ficar de olho nos que estão soltos por aí, vai encontrar várias espécies e ver como vivem na natureza.

E então? Quer ser um espião de pássaros? Siga estas dicas e prepare-se para se apaixonar por eles.

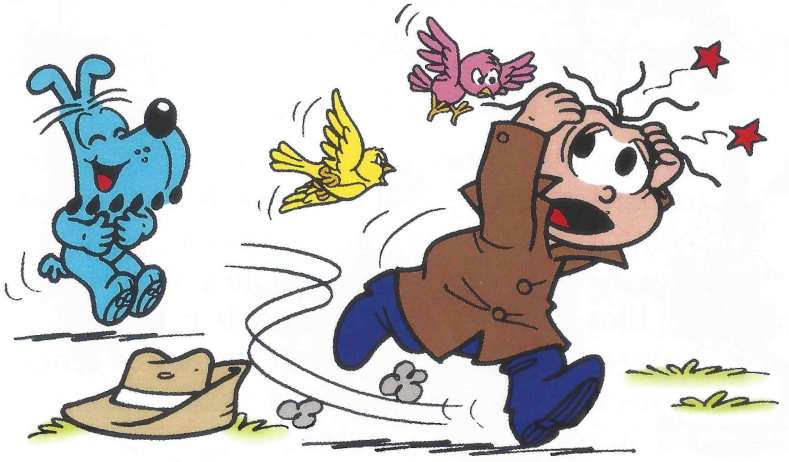
Não há um lugar

certo para se observar os pássaros. Eles estão por toda parte, nas árvores, nos jardins, na fiação dos postes. Antes de sair à sua procura, arrume um caderno e um lápis para anotar o que descobrir sobre eles. Escreva ainda a data, o lugar, a hora e, se souber, o nome da espécie que viu. Faça desenhos também.

Se você tiver um binóculo poderá ver detalhes da cor das penas, do formato do bico e do comportamento do passarinho. Com um gravador, então, poderá até gravar o seu canto.

O melhor horário para você fazer suas observações é de manhã ou no final da tarde, quando esses animais estão mais agitados. Só não esqueça que eles assustam-se facilmente. Por isso, vista roupas discretas, mexa-se devagar e não faça barulho.

Com um pouco de paciência, você vai se tornar um bom conhecedor de pássaros e ter muitos deles como mascotes. Só que em liberdade.



Faça um comedouro

No seu quintal tem um jardim? Se tiver, você nem precisa sair para observar os pássaros. Eles irão até a sua casa atrás de frutas, sementes e néctar. Mas esse não é o único jeito de trazê-los para perto. Você pode fazer isso montando um comedouro. Só não pare de lhes oferecer alimento de repente. Eles precisarão de tempo para achar comida em outro lugar.

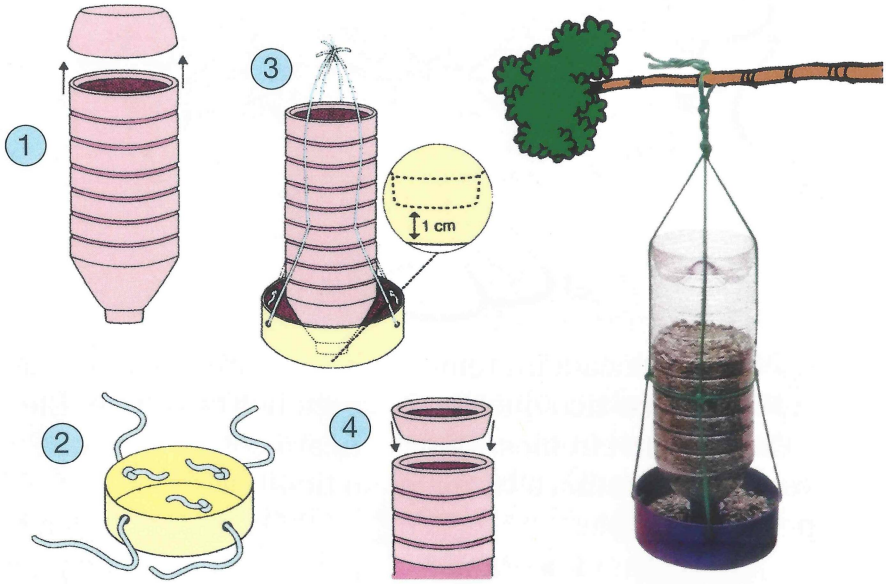
Com a ajuda de um adulto, corte o fundo da garrafa e faça quatro furos na caixa (desenhos 1 e 2).

Amarre um pedaço de barbante no meio da garrafa. Passe um pedaço de 70 cm em cada furo da caixa e dê um nó na ponta (desenho 2). Passe a outra ponta pelo barbante da garrafa, dando um nó em torno dele. A boca da garrafa deve ficar a 1 cm do fundo da caixa (desenho 3).

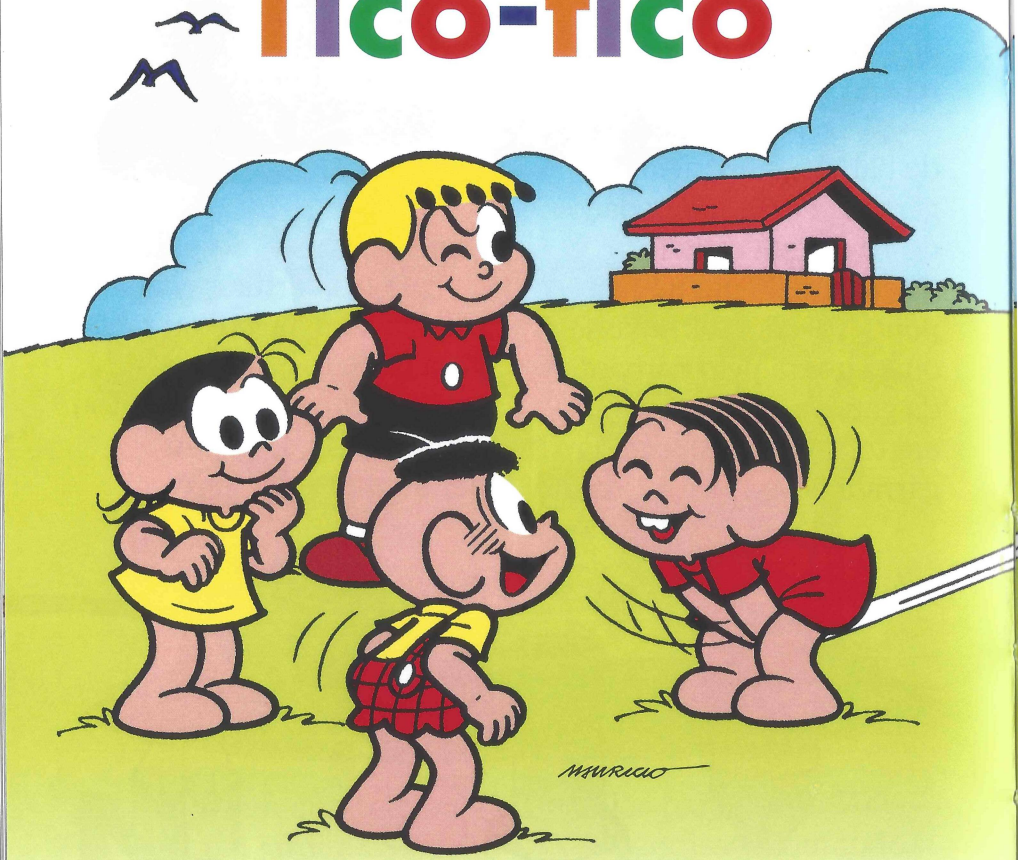
Pela abertura, encha a garrafa com alpiste ou ração para pássaros e tampe-a com a parte que você cortou (desenho 4). Daí, é só pendurá-la ao ar livre.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- 1 garrafa plástica de água
- 1 caixa de requeijão Catupiry
- barbante



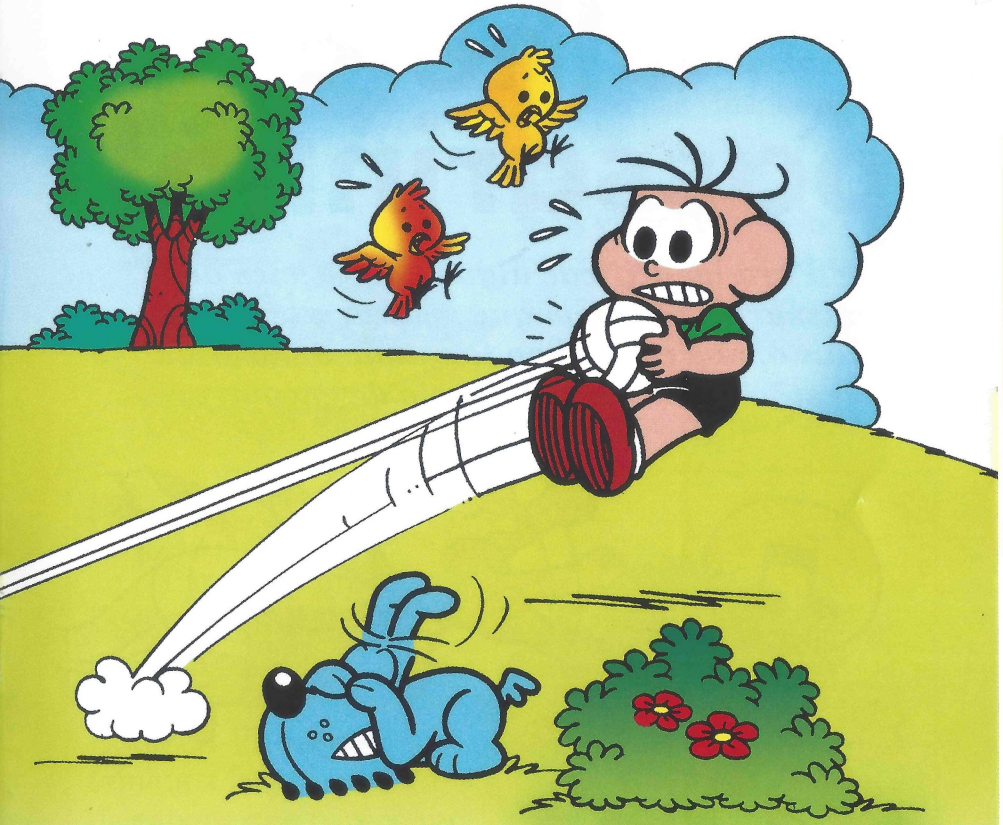
Tico-tico



Essa brincadeira tem um tico-tico que só voa em círculos. Quer ver? Então, reúna a turma e pegue uma bola.

Formem uma grande roda e tirem a sorte para escolher um chefe. Ele ficará com a bola, que será o tico-tico.

O líder entrega a bola para o seu colega da direita

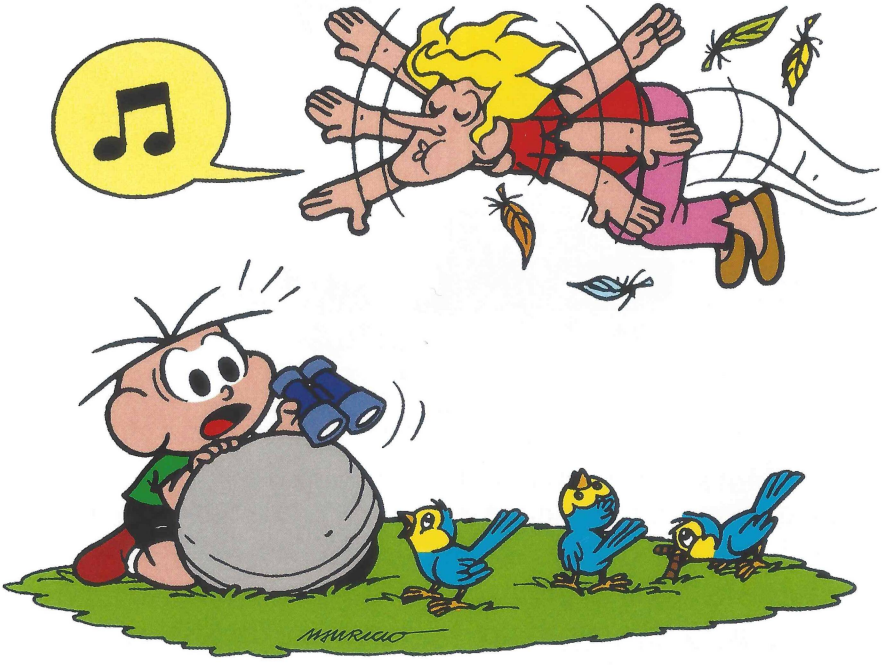


e diz como ela deve ser passada. Por exemplo, com a mão esquerda, por cima da cabeça, por baixo das pernas etc. Todos, então, passam a bola bem rápido como foi ordenado.

Quem errar ou deixar o tico-tico cair, recebe um castigo do chefe e, depois, escolhe outro jogador para ser o líder. Quem errar duas vezes, sai da brincadeira. Vence o último que ficar.

Olhe o passarinho!

Para identificar algumas espécies de pássaros, você tem que prestar atenção no canto, nas cores e no tamanho delas. Aqui estão algumas bem fáceis de encontrar.

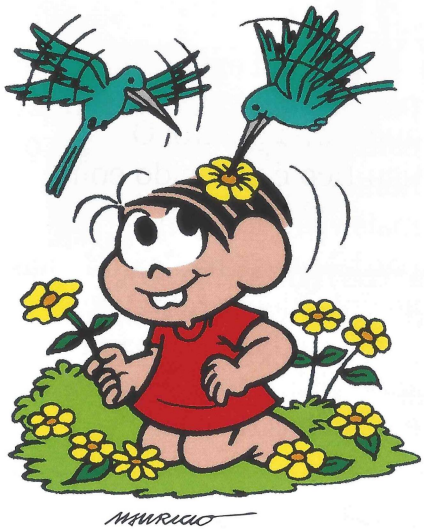


Pardal

É fácil encontrar esse pássaro nas cidades. É que está tão acostumado com o homem que não consegue mais viver longe dele. O pardal quase não canta, mas ao entardecer reúne-se em bandos e faz a maior algazarra. Ele adora sementes e migalhas de pão.

Bem-te-vi

Para reconhecer esse passarinho, basta prestar atenção no seu canto. Ele grita bem alto: BEM-TE-VI! Além disso, tem uma listra em volta da cabeça que parece um chapeuzinho. O bem-te-vi come de tudo: frutas, minhocas, sementes e o que encontrar pela frente. Ele é tão comilão que chega a roubar insetos do bico de outros pássaros.

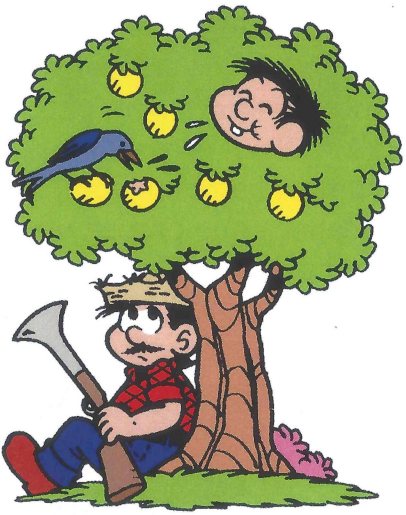


Beija-flor

Quando você vir um beija-flor, vai reconhecê-lo na hora. É o único pássaro que consegue ficar parado no ar. Ele faz isso enquanto suga o néctar das flores com a sua comprida língua. Para conseguir essa façanha, bate as suas pequenas asas oitenta vezes por segundo. Dá pra acreditar?

Sanhaço

O sanhaço adora frutas. Ele ataca os pomares em bandos. E se encontrar um pé de figo, mamão ou pera pela frente... hum! Que delícia! Para afastar esse pássaro guloso de suas plantações, os fazendeiros costumam usar espantalhos, só que nem sempre isso resolve.

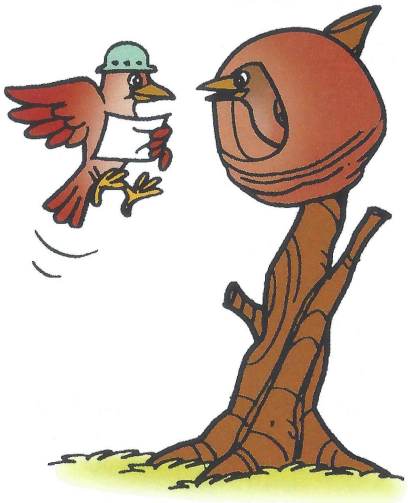


Tico-tico

Está aí um pássaro que canta bonito! O tico-tico é parecido com o pardal, mas tem um topetinho inconfundível. Ele prefere viver no campo a morar na cidade, pois no mato encontra facilmente a sua comida favorita: insetinhos.

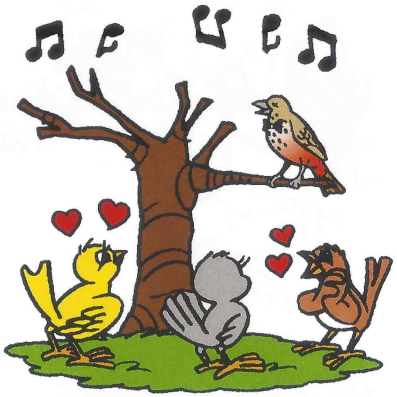
João-de-barro

Esse passarinho cor-de-canela constrói um ninho de barro supercaprichado com portinha e tudo. Ele gosta de ficar em lugares descampados. No mato, costuma fazer sua casinha nas cercas e nas árvores. Mas, na cidade, você pode encontrá-lo morando em lugares curiosos como nos postes de luz.



Sabiá-laranjeira

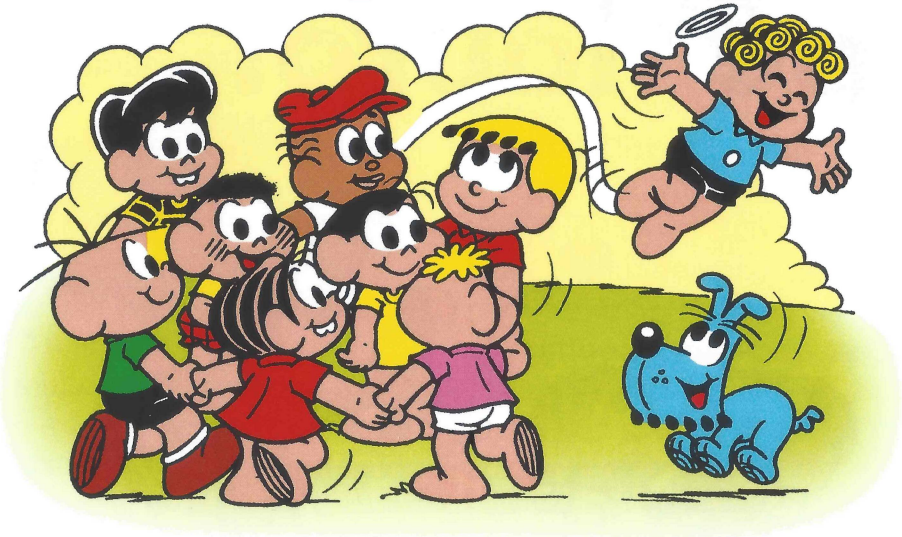
É o passarinho mais popular do Brasil. Ele usa seu canto forte e bonito para conquistar as fêmeas, que não resistem a uma serenata. O sabiá-laranjeira aprende a cantar quando é filhote e adora frutas.



Rolinha

Ela gosta de lugares abertos e descampados. Não é de ficar nas árvores e nem no meio da mata. Costuma andar no chão procurando sementes, quirera de milho e grãos de arroz cru. A rolinha gosta tanto de uma comida durinha que chega a bicar pedrinhas e areia. Para saber se uma rolinha é macho ou fêmea basta reparar na cabeça dela. A do macho é mais cinzenta.

Voa, pássaro



Chame os seus amigos e escolham três participantes, que serão os pássaros. Os outros, de mãos dadas, formam uma roda. Os pássaros se colocam no meio dela.

Os jogadores giram enquanto cantam uma cantiga qualquer. Quando a música acabar, eles param. Daí, os pássaros tentam escapar do círculo, passando por baixo dos braços dos colegas. Quem estiver na roda deve impedir a fuga, movimentando os braços para cima e para baixo.

Vence o primeiro que escapulir. Ele, então, escolhe alguém para substituí-lo e a brincadeira recomeça.

Não dá o pé, louro!

O papagaio é o pássaro mais tagarela que existe. Ele assobia, canta e repete qualquer som. De tão falador, acabou virando um bicho de estimação muito popular. Porém, por mais engraçado que seja ouvi-lo gritar *manhê* ou *louro quer biscoito*, é uma tremenda malvadeza mantê-lo preso.

Há vários motivos para não se ter um papagaio.

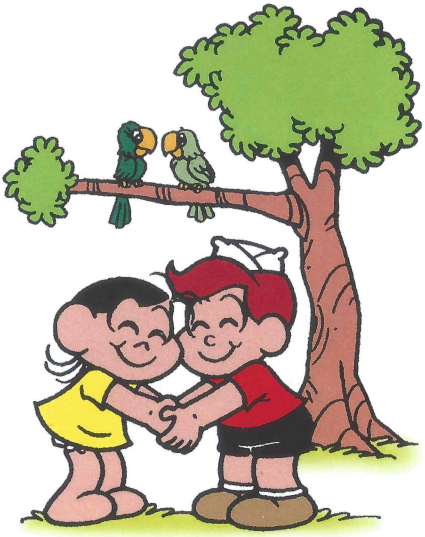
Um deles é que é proibido aprisionar aves brasileiras. Outro é que pouca gente sabe como alimentar direito esse animal. Mas a melhor razão para deixá-lo solto é que ele está cada vez mais raro na natureza.

O papagaio é um bicho sério. Quando um casal se une é para a vida toda. O macho e a fêmea são muito carinhosos e passam o tempo todo namorando, imitando o som e arrumando as penas um do outro.

E não é só o namoro que essa ave preza tanto. O papai e a mamãe papagaio constroem apenas um ninho por ano dendro de troncos ocos ou até cupinzeiros. Se ele for destruído, o casal continua junto, só que não procria mais naquela estação do ano.

Pois é justamente o ninho do papagaio que os caçadores atacam para pegar os filhotes, que depois serão vendidos.

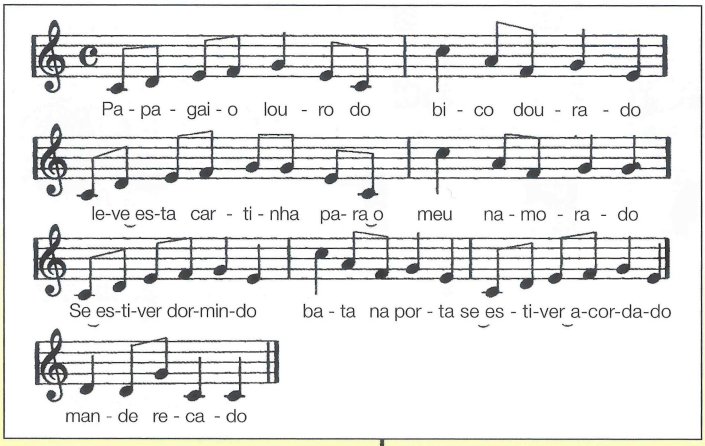
Moral da história: um filhote capturado não significa apenas um papagaio a menos na natureza. Significa que muitos deixarão de nascer, pois o casal que ficou sem a sua casa vai demorar muito para procriar. E tudo isso só porque algumas pessoas acham divertido ter um bicho que consegue dizer currupaco!



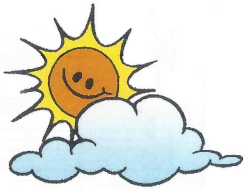
Papagaio louro

Papagaio louro
do bico dourado,
leve esta cartinha
para o meu namorado.

Se estiver dormindo,
bata na porta.
Se estiver acordado,
mande recado.


Pa - pa - gai - o lou - ro do bi - co dou - ra - do
le-ve es-ta car - ti - nha pa- ra o meu na - mo - ra - do
Se es-ti-ver dor-min-do ba - ta na por - ta se es - ti-ver a-cor-da-do
man - de re - ca - do

ABC do pássaro



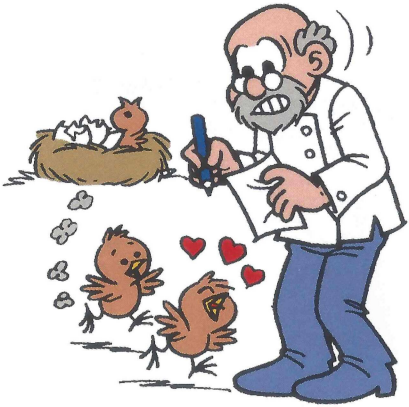
Dodô - enorme pombo não voador que vivia na ilhas Maurício e foi extinto.

Canora - ave que canta.
Colibri - outro nome do beija-flor.

Falcão peregrino - o pássaro mais rápido do mundo. Atinge até 270 km

por hora. Ele visita o Brasil uma vez por ano para fugir do frio do hemisfério Norte.
Fauna - todos os animais de uma região.

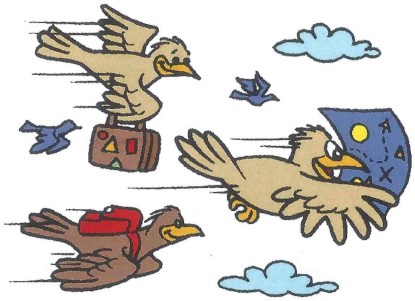
Gorjeio - canto das aves.



Konrad Lorenz - cientista austríaco que estudou o comportamento das aves. Ele descobriu que, de 5 a 24 horas depois que sai do ovo, a ave reconhece o animal que estiver mais próximo como mãe.

Leite-de-papo - massa que se forma no peito da rolinha quando ela vai botar ovos. Serve para alimentar os filhotes.

Migração - viagem feita por certas espécies. No inverno, por exemplo, alguns pássaros mudam de lugar para fugir do frio.



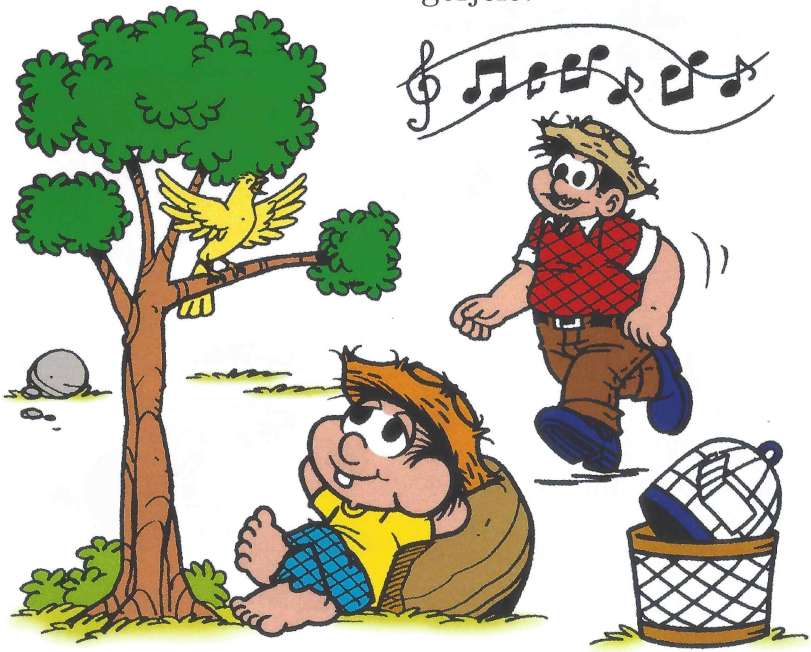
Néctar - líquido açucarado produzido pelas flores e que alguns pássaros adoram.
Nidificar - fazer o ninho.

Piado - a voz das aves.
Pio - o mesmo que piado.
Pluma - o mesmo que pena.
Plumagem - o conjunto de penas de uma ave.

Ornitologia - ciência que estuda as aves.
Ornitólogo - especialista em ornitologia, pessoa que estuda os pássaros.

Quirera - farelo de milho que serve como ração para os pássaros.

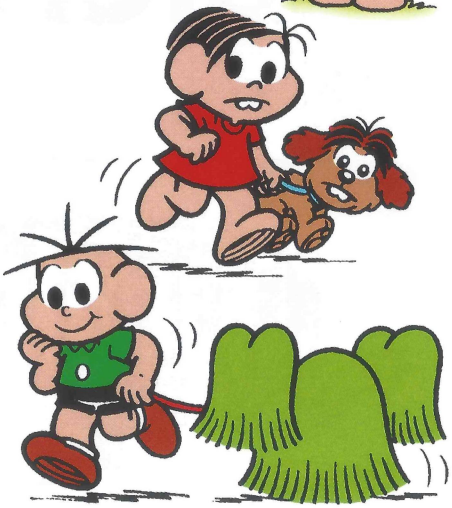
Trinado - o mesmo que gorjeio.



Capítulo 5

OUTROS BICHOS

Diferente, mas nem tanto!



Nada de cão, gato ou peixe. Na hora de escolher uma mascote, tem gente que prefere um bicho diferente. E algumas pessoas levam tão a sério essa história que chegam a adotar animais selvagens!

Se você também não vê a menor graça em um cãozinho ou gatinho, calma! Não precisa pedir uma cobra ou um javali para a sua mãe. Pode optar por um coelho, porquinho-da-índia, hamster ou chinchila.

O mais importante que você precisa saber sobre esses animais é que roem tudo o que encontram pela frente. Por isso, na hora de comprar um bebedouro e um comedouro para eles, prefira os de barro ou vidro.

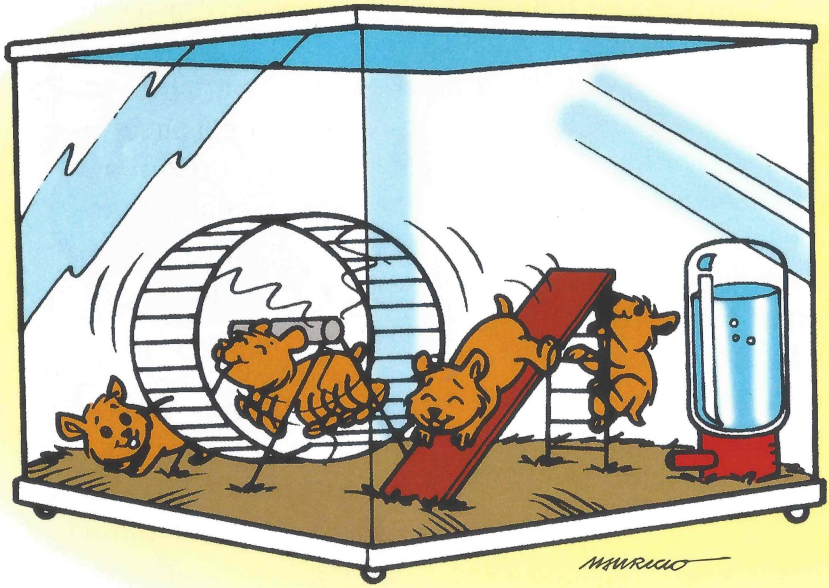
Caso você queira criar a sua mascote numa gaiola, não esqueça de soltá-la de vez em quando para brincar e tomar sol. Porém, nunca a deixe sozinha, pois ela poderia roer tapetes, móveis e plantas venenosas.

Esses bichos têm a mania de roer as coisas para desgastar os seus dentes, que não param de crescer. Para ajudá-los, é bom dar a eles um osso de mentirinha, desses que são vendidos nas lojas de animais.

Hamsters, chinchilas, porquinhos-da-índia e coelhos não precisam ser vacinados, mas têm que visitar o veterinário pelo menos uma vez. O melhor é que seja logo que chegarem na sua casa. Agora, que tal conhecer melhor cada um deles? Então, vire a página.

Não é rato, é hamster!

Rápido, esperto e pequenino, o hamster, às vezes, é confundido com um ratinho. Mas, ao contrário dele, pode ser um ótimo animal de estimação. Esse bichinho é silencioso, fácil de cuidar e ocupa pouco espaço. Além disso, não precisa de banho porque



ele mesmo limpa o seu pelo, lambendo-o todo o tempo.

Para criar um hamster, você vai precisar de uma gaiola forrada com serragem e tiras de jornal. Dentro dela, ponha uma vasilha com água e outra com comida. Ele adora sementes de girassol, milho, aveia e ração. Depois, é só alimentá-lo uma ou duas vezes por dia, nos mesmos horários, e manter tudo limpinho.

O hamster tira várias sonecas durante o dia, mas, à noite, costuma ficar bem animadinho. Nestas horas, é bom que ele tenha uma bolinha, escorregador ou roda para exercitar-se. Só tome o cuidado de escolher um brinquedo que não vá machucar as suas delicadas patinhas.

Seja cuidadoso também na hora de pegar o seu amigo. Ele é frágil e pode morrer se cair no chão. Por isso, nada de agarrar ou apertar o pobrezinho.

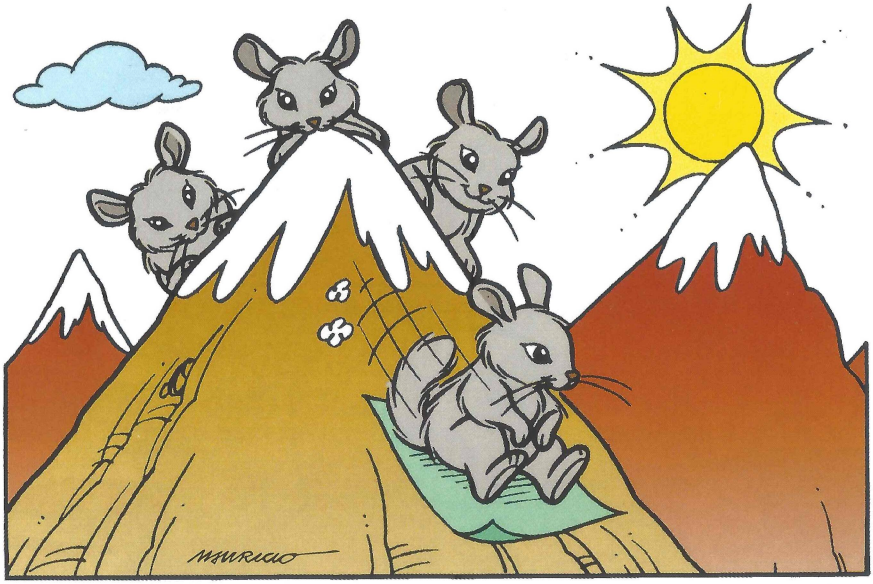
Os hamsters são tão fáceis de cuidar que talvez você queira ter mais de um. Nesse caso, é bom saber que os casais se reproduzem rápido e costumam ter muitos filhotes. Isso quer dizer que, logo, logo a gaiola estará completamente lotada. Danadinhos, não?

Hamster fujão

O hamster dourado da Marina escapou da gaiola. Você não quer ajudá-la a encontrar o danadinho? Descubra também as coisas que ele andou roendo pela casa.

Resposta: O hamster está dentro do vaso. Ele roeu o sapato, o pé da mesa, o tapete, a caixa de lápis e o sofá.

Chinchila, sim! Casaco, não!



Antigamente, o único lugar onde a gente podia encontrar uma chinchila era na cordilheira dos Andes. Elas viviam aos bandos por lá e os índios da região usavam a sua pele para se vestir.

Quando os espanhóis chegaram à América do Sul, eles acharam o máximo as roupas dos nativos. Daí, a pele da chinchila virou moda e elas quase

desapareceram, de tanto que foram caçadas para virar casacos. Isso só não aconteceu porque elas passaram a ser criadas em cativeiro. Hoje, até você pode ter uma, se quiser.

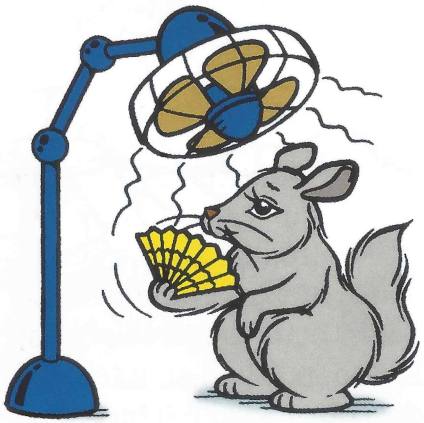
A chinchila é um dos bichos mais fofos que existem. O seu pelo, macio e abundante, é vinte vezes mais fino do que um fio de cabelo. Além disso, ela é limpa e não precisa ser vacinada. Veja algumas dicas para adotá-la.

Primeiro, compre uma gaiola. Em seguida, forre-a com serragem e jornal para que fique sempre bem seca. A umidade pode provocar fungos no pelo desse roedor.

Como a chinchila não pode se molhar, ela toma banho esfregando-se em carbonato de sódio ou em pó de mármore. Coloque um desses pós dentro da gaiola e retire quando ela terminar de se lavar. O pó deve ser peneirado após cada banho.

A sua amiguinha vai precisar ainda de uma tigela para água e outra para ração. Do lado de fora da gaiola, pendure uma manjedoura, um tipo de vasilha que serve para pôr alfafa, o alimento preferido da chinchila.

Depois disso, você só precisa tomar mais um cuidado com a sua mascote. Deixe-a num lugar fresco. É que a chinchila odeia calor. Também, pudera, com todo aquele pelo!



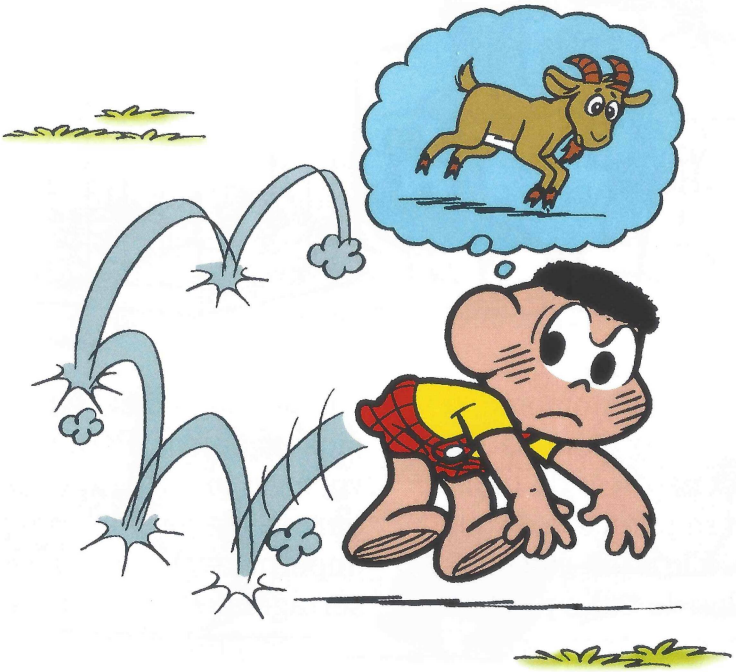
Qual é o bicho?

Será que você e seus amigos conhecem bem os animais? Então, reúnam-se e tentem descobrir qual é o bicho.

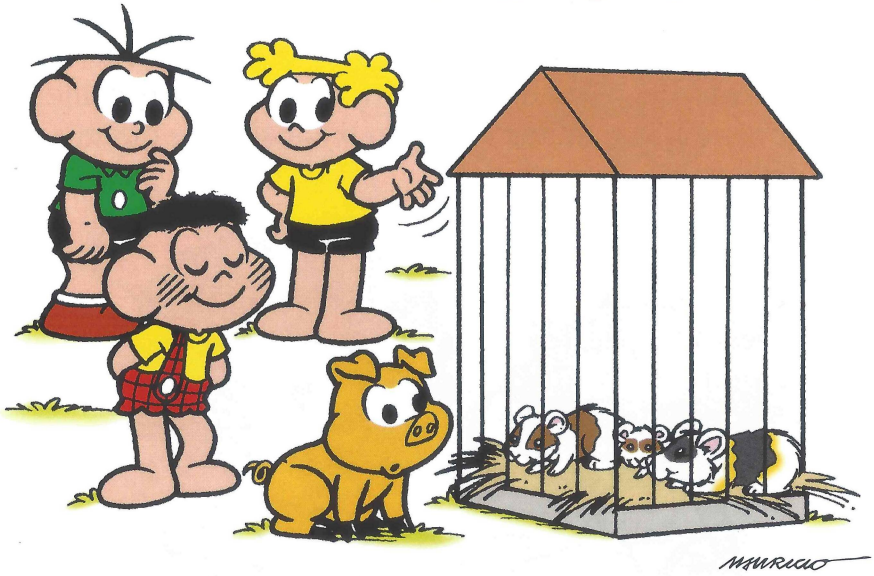
Tirem a sorte para saber quem vai começar a brincadeira. O sorteado escolhe um animal e depois dá uma dica sobre o bicho que escolheu e começa a imitá-lo. Pode dizer, por exemplo, que o animal é dentuço ou que gosta de comer cenouras e imitar como ele anda.

Cada participante tem uma chance para adivinhar qual é o bicho. Se ninguém acertar, o jogador dá outra dica e a turma tenta de novo.

O jogador vai dando as dicas até que alguém acerte. Quem adivinhar será o próximo a escolher um bicho. Vence quem acertar mais vezes.



Porquinho roedor



Apesar do nome, o porquinho-da-índia não veio da Índia e nem se parece com um porco. Ele é um roedor da América do Sul e pode ser uma excelente mascote.

O porquinho-da-índia é pequeno, manso e muito fácil de cuidar. Para criá-lo, você vai precisar apenas de uma gaiola grande com piso impermeável, forrada com serragem e tiras de jornal.

Se preferir, você também pode deixá-lo no

quintal. Nesse caso, peça a um adulto para construir um viveiro com tela de arame onde não bata muito sol. Dentro, ponha uma casinha de madeira para proteger o seu amigo da chuva. No inverno, procure abrigá-lo dentro de casa, pois ele pode se resfriar com o frio.

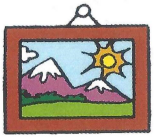
Depois que o lar da sua mascote estiver pronto, mantenha tudo bem limpo, deixe uma tigela com água fresca por perto e alimente-a uma vez por dia. O seu cardápio é simples: sementes, capim, ração e verduras, que precisam estar bem lavadas antes de serem servidas.

Na hora de comprar o seu porquinho-da-índia preste atenção em alguns detalhes para ver se ele está saudável. Os seus olhos têm que estar limpos. Os dentes não devem ser tortos e o pelo não pode ter falhas. Verifique ainda se as pernas não têm machucados.

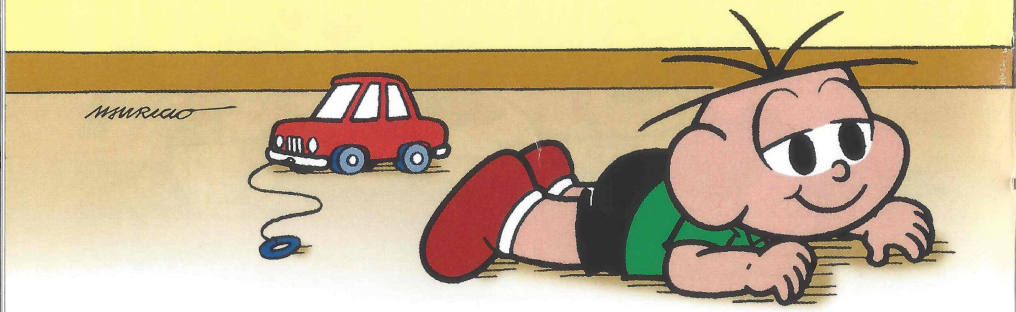
Ah! Mais uma coisinha: se você resolver criar uma família de porquinhos-da-índia, nunca coloque dois machos na mesma gaiola. Eles não se dão nada bem e acabam brigando quando dividem o mesmo espaço.

Porquinho-

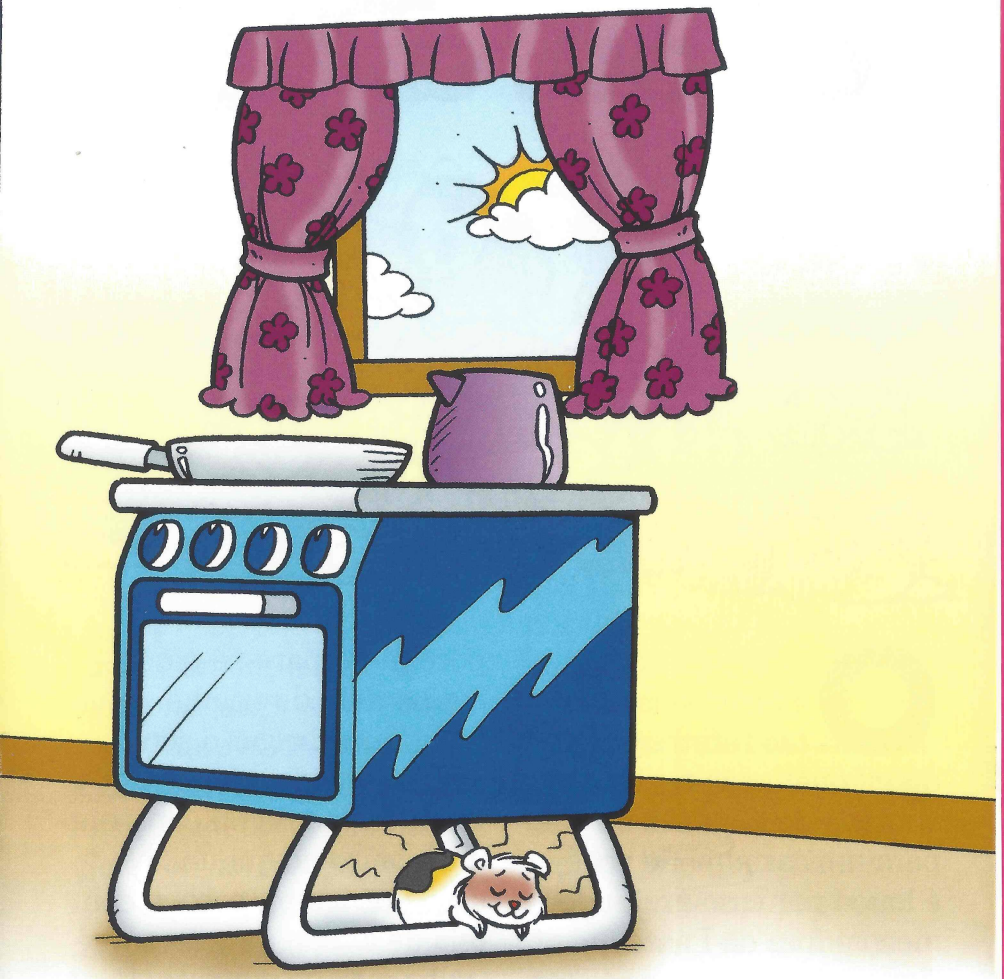
Manuel Bandeira



Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!
Levava ele pra sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:
Queria era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...
— O meu porquinho-da-índia foi a minha primeira namorada.



da-índia

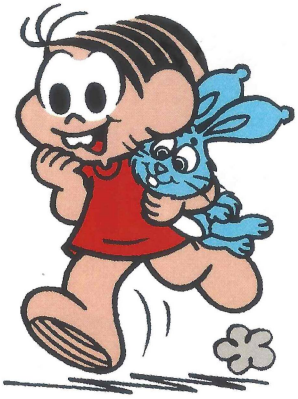


© Publicado pela Editora Nova Fronteira S.A.

Loucos por cenoura

Os coelhos são irresistíveis. De tão fofinhos, é difícil quem não tenha vontade de pegá-los no colo para um carinho. Se você é louco por esse orelhudo, mesmo fora da Páscoa, fique sabendo que pode ter um como mascote. Antes, porém, prepare-se para cuidar dele direitinho.

Para abrigar o seu amigo providencie uma gaiola espaçosa ou construa um viveiro no quintal. No caso do viveiro, cerque com tela de arame uma área que tenha piso de cimento. É que na terra o coelho pode



cavar buracos e fazer a maior bagunça ou até fugir.

Tanto o viveiro como a gaiola devem ficar num lugar seco, onde não bata vento ou sol forte.

Agora, vamos ver a alimentação do seu bichinho. Como todo mundo sabe, o prato predileto do coelho é cenoura. Mas, para crescer forte e sadio, ele também precisa de ração, legumes, verduras e frutas cítricas, como laranja, por exemplo.

Lave muito bem os alimentos antes de dá-los ao seu coelho e ofereça um tipo de comida de cada vez. Depois, observe se ela não lhe faz mal. Se provocar diarreia, tire-a do cardápio da sua mascote.

Até os quatro meses, o coelhinho pode comer à vontade. Depois, é melhor que tenha três refeições por dia, nos mesmos horários.

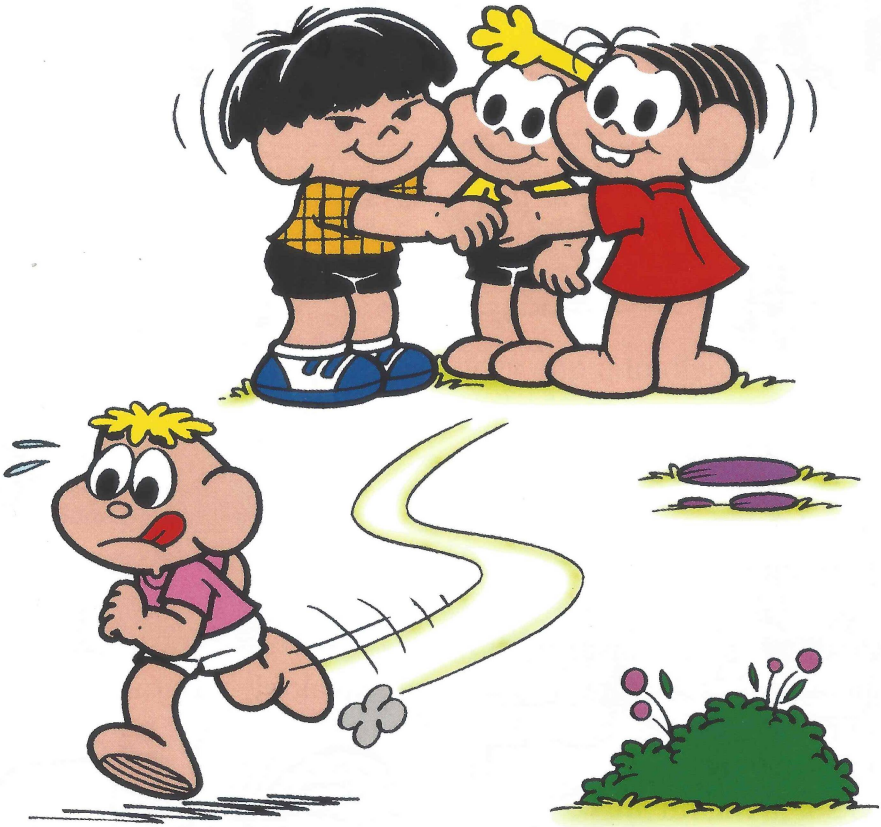
Para terminar, se você está pensando em criar um casal de coelhos, lembre-se de que eles se reproduzem rápido. Isso quer dizer que, em pouco tempo, em vez de um bicho de estimação, você terá uma família inteira. E daí, haja cenoura!

Toca de coelho

Reúna a turma e tirem a sorte para escolher um jogador. Os outros dividem-se em grupos de três, formando uma roda.

Em cada grupo, dois participantes esticam os braços e dão-se as mãos. Quem sobrar será um coelho e deverá ficar dentro da sua toca, ou seja, entre os braços dos companheiros.

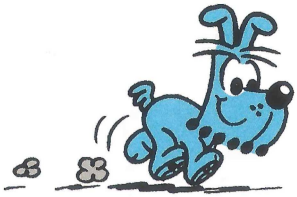
O jogador sorteado vai para o meio da roda.

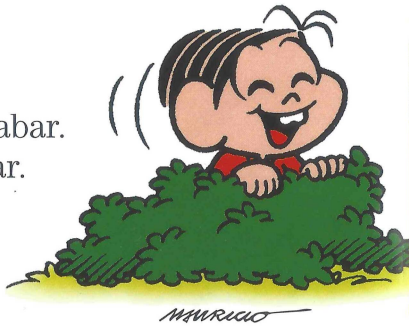


Quando ele disser já, todos devem trocar de toca. Enquanto os coelhos fazem a mudança, o jogador que está sem toca tenta se abrigar numa delas.

Os participantes que formam as tocas podem mexer os braços para facilitar a entrada e a saída dos coelhos. Quem ficar sem toca vai para o meio da roda e a brincadeira recomeça.

O coelhinho

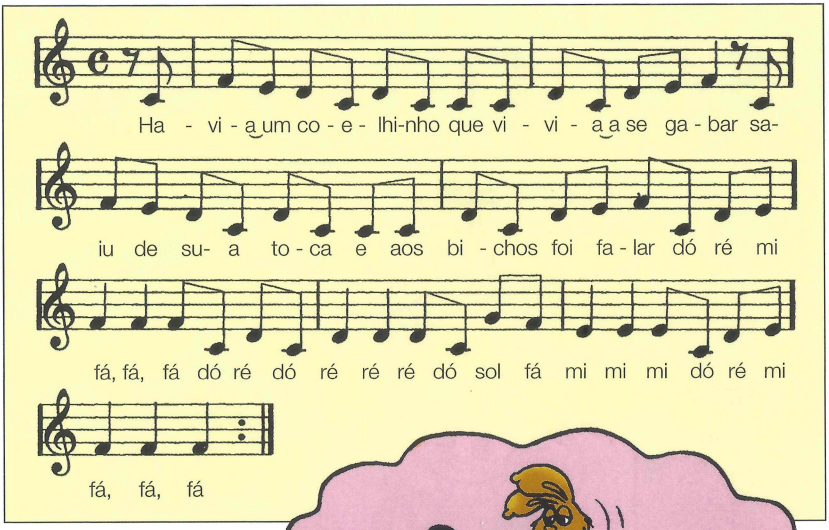




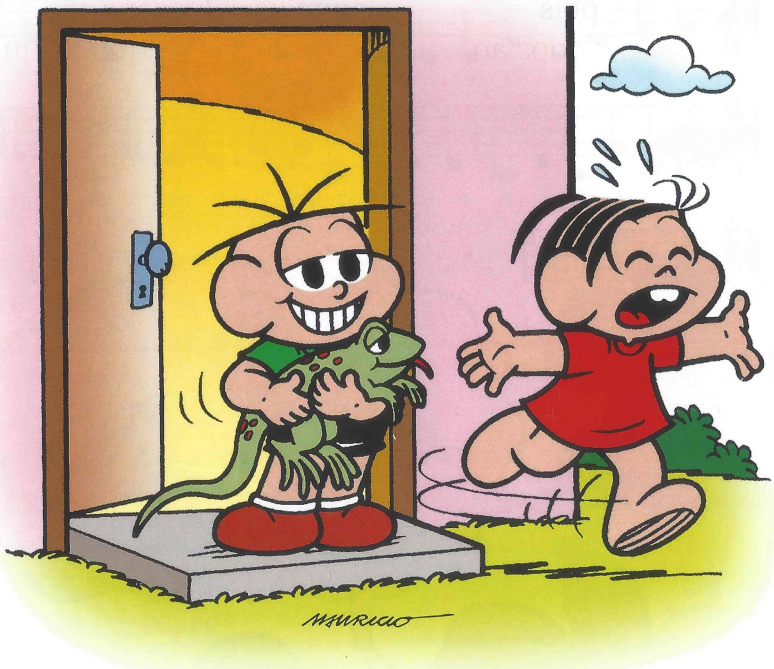
Havia um coelhinho que vivia a se gabar.
Saiu de sua toca e aos bichos foi falar.
Dó ré mi fá, fá, fá
Dó ré, dó ré, ré, ré
Dó sol fá mi, mi, mi
Dó ré mi fá, fá, fá

Ele disse muita coisa, coisa de arrepiar,
que a nossa comadre onça é o seu cavalo de montar.
Dó ré mi fá, fá, fá
Dó ré, dó ré, ré, ré
Dó sol fá mi, mi, mi
Dó ré mi fá, fá, fá

Vejam só que valentia, vejam só quanta coragem.
Aquele coelhinho sabido só sabe contar vantagem.
Dó ré mi fá, fá, fá
Dó ré, dó ré, ré, ré
Dó sol fá mi, mi, mi
Dó ré mi fá, fá, fá


Ha - vi - a um co - e - lhi-nho que vi - vi - a a se ga - bar sa-
iu de su- a to - ca e aos bi - chos foi fa - lar dó ré mi
fá, fá, fá dó ré dó ré ré ré dó sol fá mi mi mi dó ré mi
fá, fá, fá

Estranho, eu?



Se você for visitar um amigo qualquer dia desses e der de cara com um lagarto, não se espante. Alguns animais que antes só podiam ser vistos no zoológico ou na TV estão virando bichos de estimação.

Tem gente por aí com a mania de criar espécies selvagens, como tartaruga, caranguejo e até cobra.

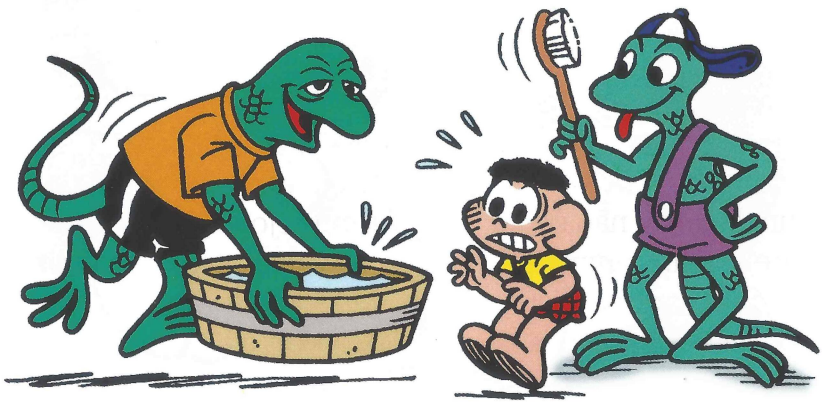
Entrar na brincadeira não é simples. Quem quiser uma mascote exótica tem que trazê-la de outro país,

pois é proibido aprisionar espécies brasileiras. Só que, atualmente, o Ibama não permite a importação desses bichos, pois podem causar danos ao meio ambiente se forem abandonados por aí. Mesmo assim, muita gente tem comprado animais clandestinamente, o que é um crime sério.

Além disso, criar um bicho estranho pode parecer divertido, mas nem sempre é fácil. Veja o caso de quem tem aranhas, escorpiões ou cobras. Essa turma come grilos, baratas e ratinhos. E ainda precisa de cuidados e alojamentos especiais.

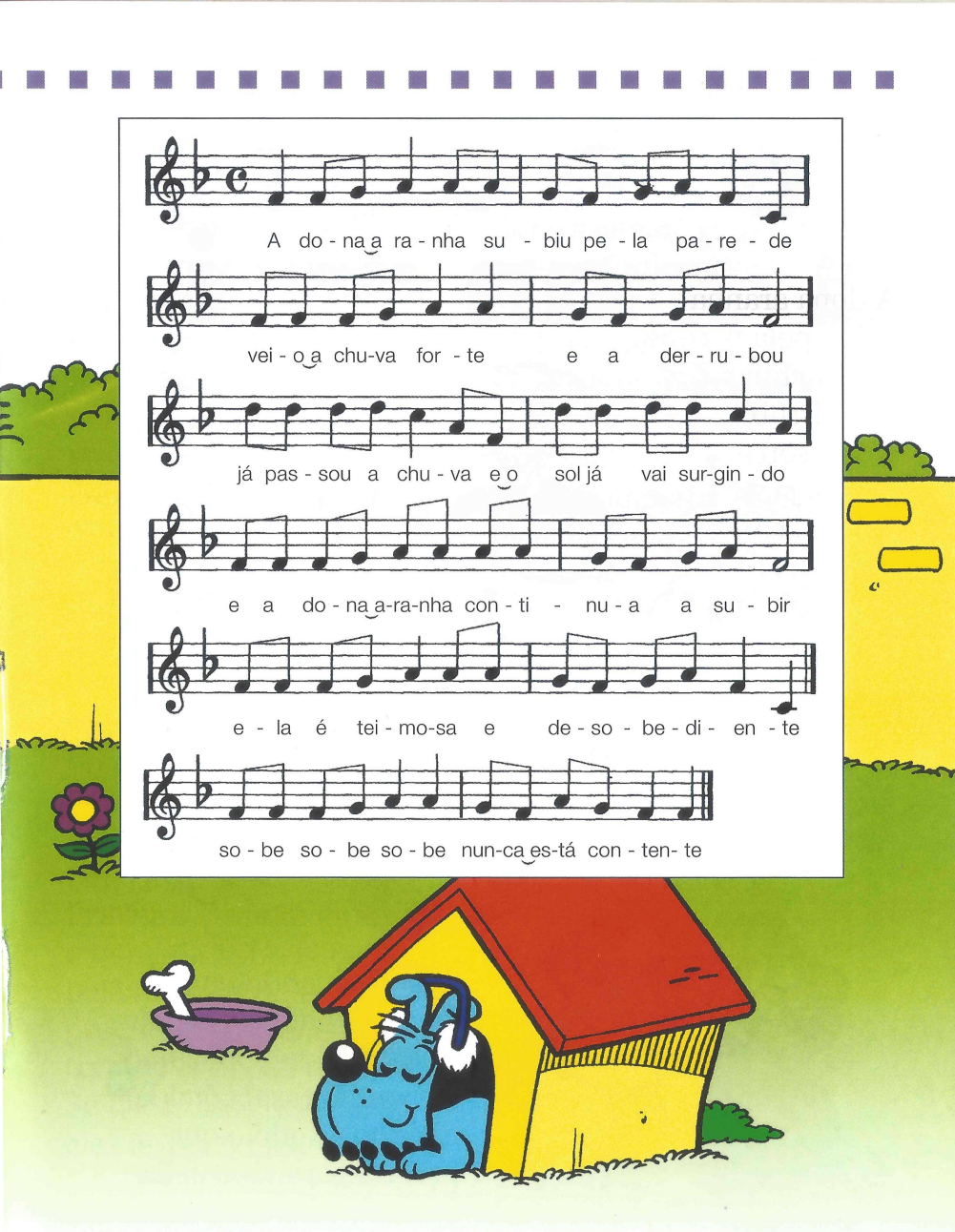
Fora esses problemas, animais selvagens são agressivos. Mesmo os que são criados como mascotes desde filhotes, podem atacar depois de grandes. Porém, o principal motivo para não se ter nenhum desses bichos é que eles nasceram para viver soltos na natureza.

Para ter uma ideia do que é ficar preso, imagine como você se sentiria se fosse a mascote de uma família de lagartos!



Dona aranha

A dona aranha
subiu pela parede,
veio a chuva forte
e a derrubou.
Já passou a chuva
e o sol já vai surgindo
e a dona aranha
continua a subir.
Ela é teimosa
e desobediente,
sobe, sobe, sobe
nunca está contente.


A do - na a ra - nha su - biu pe - la pa - re - de
vei - o a chu-va for - te e a der - ru - bou
já pas - sou a chu - va e o sol já vai sur-gin - do
e a do - na a-ra-nha con - ti - nu - a a su - bir
e - la é tei - mo-sa e de - so - be - di - en - te
so - be so - be so - be nun-ca es-tá con - ten- te

Protetores dos animais

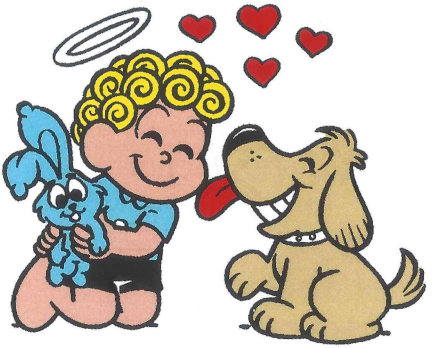
Quando um animal tem um dono bonzinho, ele ganha casa, comida, carinho e tudo o que precisa para viver feliz e saudável. Porém, nem

todos os bichos têm essa sorte. Muitos vivem sozinhos pelas ruas. Outros passam maus bocados morando com pessoas malvadas. Chato, não? Mas nem tudo está perdido. Existem grupos empenhados em ajudar esses animais, como a Associação Protetora dos Animais, a União Internacional Protetora dos Animais e outras.

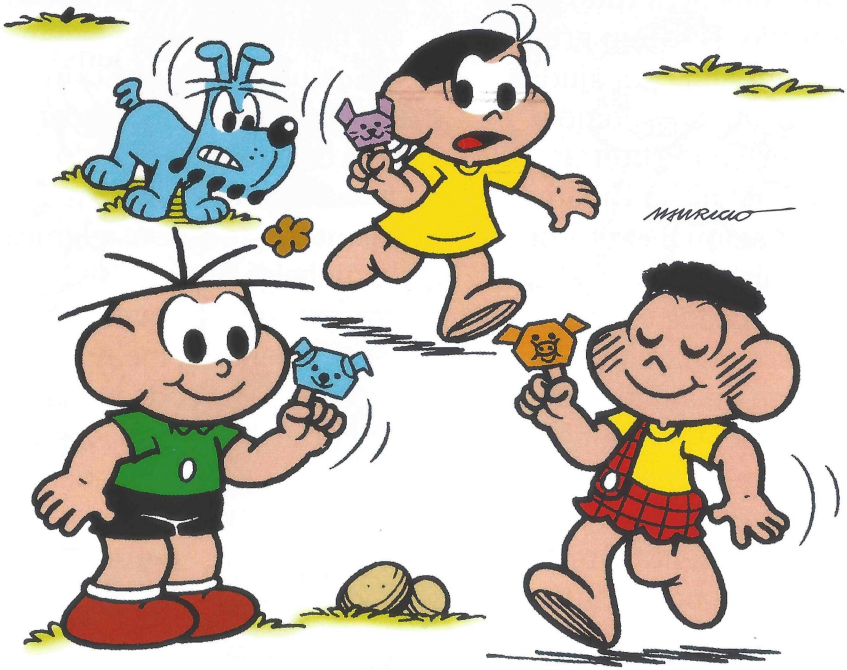
Há anos esse pessoal socorre qualquer bicho que precise de ajuda. Quando eles descobrem que uma mascote está sendo maltratada, logo entram em ação. Primeiro, tentam multar o dono da pobrezinha pela malvadeza. Depois, procuram convencê-lo a tratá-la bem dali por diante. Se nada disso der certo, eles levam o bicho embora.

Os animais que são recolhidos ficam hospedados num tipo de abrigo até serem adotados. E só saem de lá depois que os futuros donos se comprometem a cuidar deles direitinho.

Os grupos de proteção aos animais também fazem campanhas para mostrar como é importante cuidar bem das mascotes. Todo esse trabalho é feito por voluntários e só existe graças ao dinheiro de doações. Por isso, quanto mais gente colaborar, melhor. Você também pode ajudar procurando as entidades que trabalham na sua cidade. Os animais agradecem.



Fantoches de dedo



Coelho, cachorro, porquinho e gato. Você pode fazer esses bichos em dobraduras e criar um divertido teatrinho com fantoches de dedo.

Escolha qual bicho você quer fazer primeiro. Dobre um dos quadrados

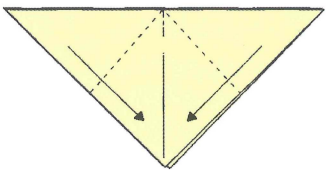
de papel de acordo com os esquemas abaixo. Depois, pinte a carinha do bicho com as canetinhas. Complemente decorando com os pedacinhos de papel colorido. Em seguida, faça os outros bichos da mesma maneira.

Quando os quatro fantoches estiverem prontos, chame os seus amigos para brincar com você.

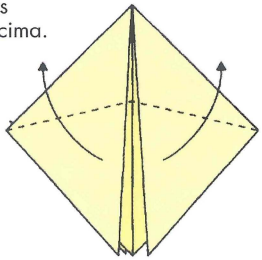
VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- 4 quadrados de papel de 11 cm
- canetinhas coloridas
- papel colorido
- cola

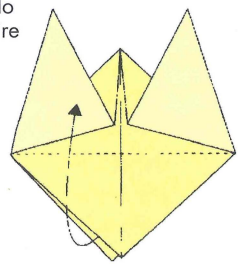
1 Dobre o quadrado de papel ao meio. Dobre as pontas do triângulo até o centro.



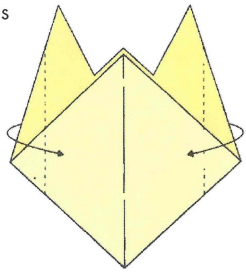
2 Dobre as pontas para cima.



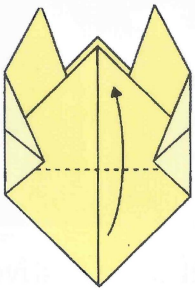
3 Dobre a parte de cima do papel e vire a figura.



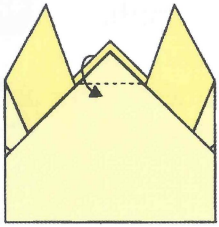
4 Dobre uma parte das laterais.



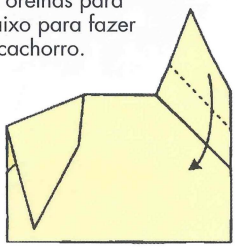
5 Dobre a outra parte do papel para cima e vire a ponta para trás.



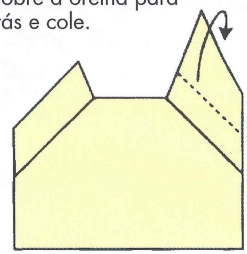
6 Cole a ponta do papel. O coelho e o gato estão prontos.

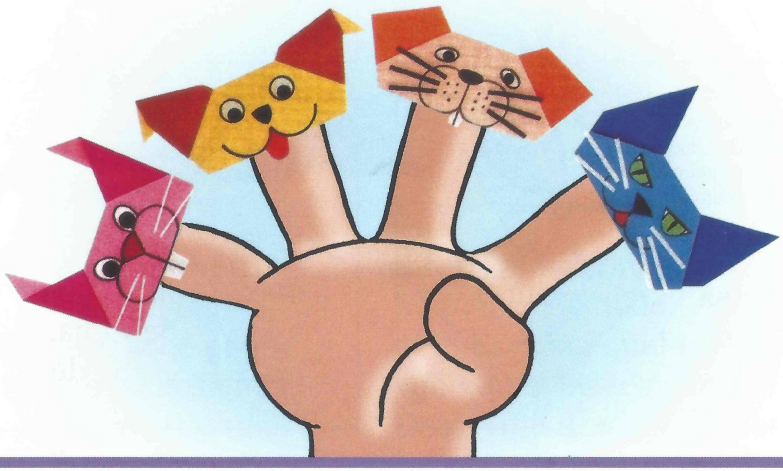


7 Agora, dobre as orelhas para baixo para fazer o cachorro.



8 Para fazer o porquinho, dobre a orelha para trás e cole.





ABC dos bichos

Bolsa - espaço que o hamster tem na bochecha, que serve para guardar e carregar comida.

Cobaia - outro nome do porquinho-da-índia.

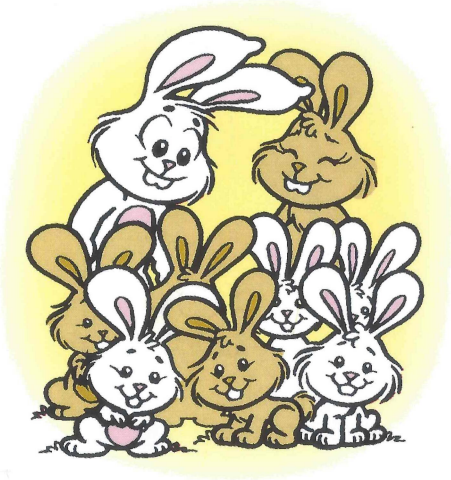
Colônia - grupo de coelhos.

Cordilheira dos Andes - conjunto de montanhas que fica no Peru, Equador, Chile, Colômbia, Venezuela, Argentina e Bolívia.
Cunicultura - criação de coelhos.

Exótico - o que é diferente.

Hábitat - lugar na natureza onde vive um grupo de animais.
Herbívoro - animal que come só vegetais.

Herpetologia - estudo dos répteis.



Ibama - sigla do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Lagomorfo - família à qual pertencem os coelhos e as lebres.
Láparos - como são chamados os coelhinhos filhotes.

Lebre - parente do coelho. As lebres não fazem toca e andam em pares. Já os coelhos constroem tocas e vivem em bandos.

Preá - roedor brasileiro que é parente do porquinho-da-índia.

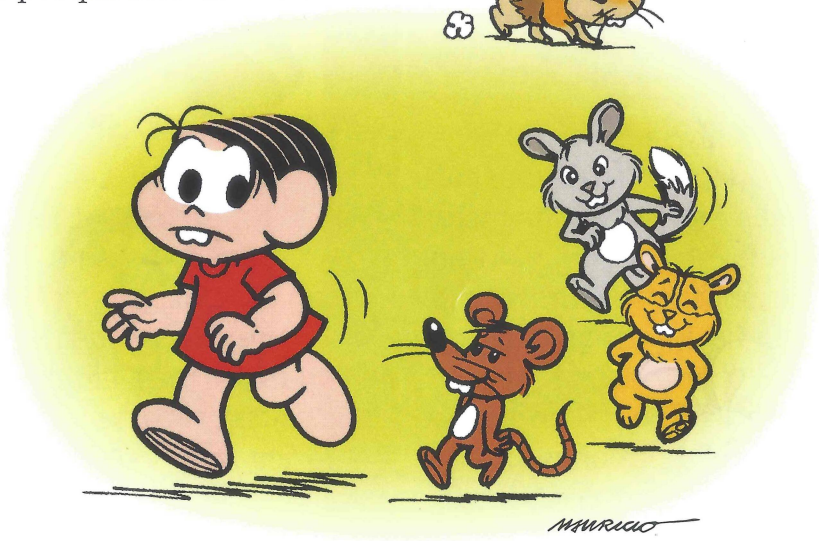
Roedor - ordem de mamíferos a que pertencem os ratos, os esquilos, as chinchilas, os hamsters e os porquinhos-da-índia.

Silvestre - animais e plantas selvagens.

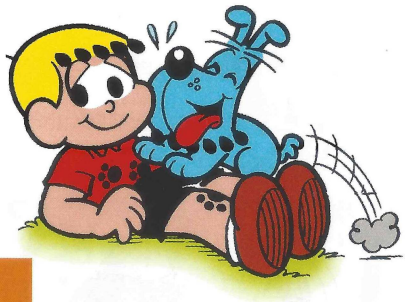
Tapiti - nome que os índios tupis deram para a lebre brasileira. Ela é um animal raro e tem apenas dois filhotes por gestação.

Terrário - lugar onde são criados répteis e anfíbios.

Viveiro - lugar onde se cria animais.

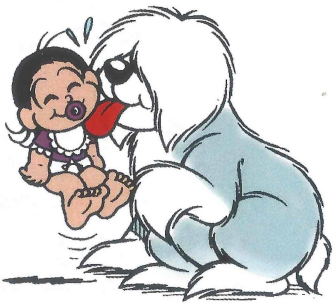


ÍNDICE

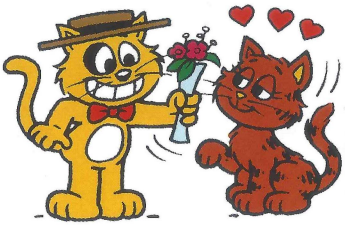


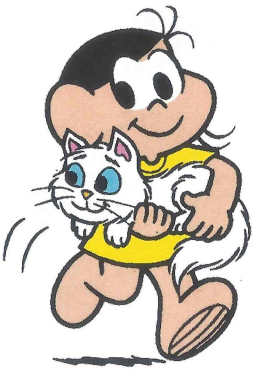
O mundo dos cães

O melhor amigo do homem.....6
Velhos companheiros 8
Cão de guarda.....10
Cão sob medida 12
Vá buscar! 16
Ossos do ofício.....18
As raças.....20
Cão brincalhão.....26
Bom para cachorro.....28
Moda canina.....30
Bom apetite! 32
Cães e gatos.....34
Amigo é pra essas coisas.....36
Brinque com o Bidu 40
Au! Au! 42
Pegue o rabo.....44
Os filhotes estão chegando....46
Primeiros cuidados.....48
Cão farejador 50
Quantos anos tem seu cão? 52
A cachorrinha
Vinícius de Moraes 54
Vamos passear? 56



Escola para cães 58
Cães famosos 60
ABC do cão 64





Balaio de gato

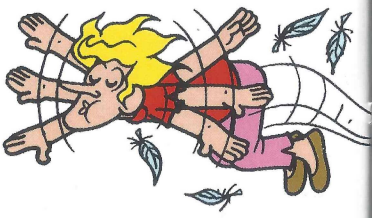
Melhor amigo também 68
Mia, gato 70
Gato sagrado 72
O gato
Vinícius de Moraes 74
Da orelha à cauda 76
Atirei o pau no gato 78
Almofada do bichano 80
Cão late e gato mia 82
Miaaau! 84
Desenhando o Mingau 86
Escolhendo um gatinho 88
Cadê o rato? 90
Que gatinho é esse? 92
Negro gato
Getúlio Cortez 96
Coisas de gato 98
Cuidando do bichano 100
Atirei o pau no gato 104
Mamãe gata 106
Brincalhões 109
O Mingau de botas 112
ABC do gato 118

Amigos aquáticos

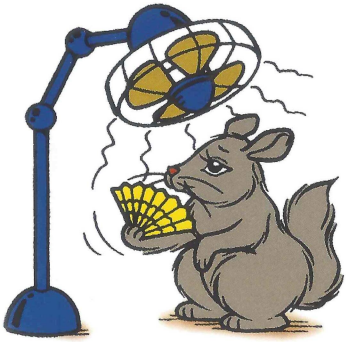
Amigos até debaixo d'água 122
Planejando um aquário 124
Caranguejo.....126
O que é que o aquário tem? ..128
Peixe dentro, peixe fora 130
Jardim de peixe 132
Aquário de papel 134
Lar, doce lar.....136
Peixe a óleo 140
Babá de peixe 142
Tá limpo!.....145
Pule o peixe 148
Os mais mais.....150
Corrida de peixes 154
ABC do peixe.....156

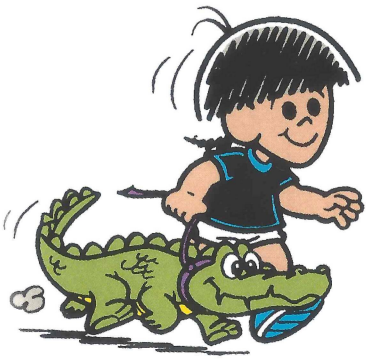
Donos do céu

Asas, pra que te quero 160
Rolinha.....162
Móbile de pássaros 164
Elefante voa? 167
Espião de pássaros.....168



Faça um comedouro.....170
Tico-tico.....172
Olhe o passarinho!.....174
Voa, pássaro.....179
Não dá o pé, louro!.....180
Papagaio louro.....182
ABC do pássaro.....184





Outros bichos

Diferente, mas nem tanto!....188
Não é rato, é hamster!.....190
Hamster fujão.....192
Chinchila, sim! Casaco, não!...194
Qual é o bicho?.....196
Porquinho roedor.....198
Porquinho-da-índia
Manuel Bandeira.....200
Loucos por cenoura.....202
Toca de coelho.....204
O coelhinho.....206
Estranho, eu?.....208
Dona aranha.....210
Protetores dos animais.....212
Fantoches de dedo.....214
ABC dos bichos.....217

Este livro, composto nas fontes ITC Century e Futura,
foi impresso em papel *couché* 115 g/m² na Yangraf Gráfica e Editora.
São Paulo, Brasil, abril de 2010.

Veja como escolher o cão certo pra você e os cuidados que a sua mascote precisa.

Verdades e mentiras sobre os gatos, brincadeiras, e a incrível história *O Mingau de botas*.

Como planejar, montar e cuidar de um aquário de água doce, além de jogos, músicas e poesias.

Divirta-se observando os pássaros em liberdade e aprenda a montar um móbile superlegal.

Descubra por que hamster, coelho e chinchila podem ser ótimos bichos de estimação.

ISBN 978-8525046291

9 788525 046291

Manual de Mascotes do Bidu